



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

**PARA UMA SOCIOLINGÜÍSTICA HISTÓRICA  
DO PORTUGUÊS NO BRASIL**

**EDIÇÃO FILOLÓGICA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA DE CARTAS PARTICULARES  
DO RECÔNCAVO DA BAHIA, SÉCULO XIX**

Tânia Conceição Freire Lobo

Tese de Doutorado em Filologia e  
Língua Portuguesa apresentada à  
Coordenação dos Cursos de Pós-  
Graduação da Faculdade de  
Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas da Universidade de São  
Paulo

Orientador: Prof. Dr. Ataliba  
Teixeira de Castilho

São Paulo/2001

## SUMÁRIO

Apresentação

### Volume I A Sócio-História Lingüística do Brasil: O Estado da Questão

Introdução

#### 1. Periodização

1.1. Propostas existentes

1.2. Elementos para uma nova proposta

1.2.1. De país generalizadamente multilíngüe a país generalizadamente unilíngüe

1.2.2. De país rural a país urbano

1.2.3. De país analfabeto a país parcialmente alfabetizado

#### 2. Formação sócio-histórica do português brasileiro

2.1. A transplantação do português para o Brasil

2.2. Estratificação sociolingüística e contato lingüístico

2.2.1. Panoramas isolados

2.2.1.1. Línguas indígenas

2.2.1.2. Línguas negro-africanas

2.2.2. História demográfica e correlatos lingüísticos

2.3. Agentes promotores da hegemonia e da estandarização lingüística

2.3.1. Políticas lingüísticas

2.3.2. Escolarização

#### 3. Hipóteses explicativas sobre a formação do português brasileiro

3.1. Histórico do debate

3.1.1. Século XIX: antecedentes

3.1.2. Século XX: o debate

3.1.2.1. Primeira fase

3.1.2.2. Segunda fase

Conclusão

## Volume II

### Apresentação do *Corpus*

#### Introdução

#### 1. Descrição do *Corpus*

##### 1.1. Considerações preliminares

1.1.1. Sobre a necessidade de constituição de *corpora* lingüísticos para o estudo da história da língua portuguesa no Brasil

1.1.2. Sobre a natureza de um *corpus* lingüístico diacrônico

1.1.2.1. *Corpus* escrito

1.1.2.2. Gêneros de textos

1.1.2.3. Tratamento filológico

1.1.2.4. Um *corpus* geral diacrônico para o estudo da formação histórica do português brasileiro

1.2. O *corpus*: a sua especificidade

1.2.1. O *corpus*: quadro geral

1.2.1.1. Onde estão preservados os documentos

1.2.1.2. Caracterização temático-estilística dos documentos

1.2.1.3. Onde foram escritos os documentos

1.2.1.4. Quando foram escritos os documentos

1.2.1.5. Por quem foram escritos os documentos

1.2.1.5.1. Sobre a identificação dos remetentes das cartas

1.2.1.5.2. Cartas autógrafas e cartas apógrafas

1.2.1.5.3. Nacionalidade *versus* profissão, escolaridade e outros índices sócio-culturais

1.2.1.5.3.1. Remetentes portugueses

1.2.1.5.3.2. Remetentes brasileiros

1.2.1.5.3.2.1. Mulheres

1.2.1.5.3.2.2. Homens

1.2.1.5.3.3. Remetentes de nacionalidade não identificada

1.2.1.6. Para quem foram escritos os documentos

Anexos: I. Fichas de identificação dos remetentes; II. Árvores genealógicas.

**Volume III**  
**Edição do *Corpus*:**  
**Cartas Particulares do Recôncavo da Bahia, Século XIX**

1. Apresentação da edição
  2. Cartas particulares do Recôncavo da Bahia, século XIX
- Anexos: I. Fac-símiles das cartas de Frutuoso de Azevedo Pereira (R. 16)  
II. Quadro 3: Localização dos documentos no Arquivo do Convento de Santa Clara do Desterro (ACSCD)

**Volume IV**  
**Sintaxe Portuguesa e Sintaxe Brasileira**  
**na Bahia do Século XIX**

Introdução

1. A sintaxe dos clíticos: motivações para a escolha do tema
  - 1.1. Divergências entre o português europeu e o português brasileiro
  - 1.2. Divergências entre a norma vernácula e a norma oral culta brasileiras
  - 1.3. Divergências entre a norma oral culta e a norma padrão brasileiras
2. A sintaxe dos clíticos: mudanças estruturais na história da língua portuguesa
  - 2.1. Da sintaxe medieval à sintaxe clássica dos clíticos
    - 2.1.1. Orações não-dependentes
    - 2.1.2. Orações dependentes
      - 2.1.2.1. Finitas
      - 2.1.2.2. Não-finitas
        - 2.1.2.2.1. Infinitivas não regidas por preposição
        - 2.1.2.2.2. Infinitivas regidas por preposição
        - 2.1.2.2.3. Gerundivas não regidas por preposição
    - 2.1.3. Interpolação
    - 2.1.4. Conclusão
  - 2.2. Da formação das sintaxes brasileira e européia modernas
    - 2.2.1. Bases empíricas das análises sobre o tema
    - 2.2.2. Mudanças estruturais, datação, hipóteses explicativas
    - 2.2.3. Mudanças estruturais e gramáticas do português europeu
3. A sintaxe dos clíticos: portugueses e brasileiros
  - 3.1. Portugueses

3.1.1. Caracterização do contingente de imigrantes portugueses na Bahia no século XIX

3.1.1.1. Profissão

3.1.1.2. Local de origem

3.1.1.3. Faixa etária

3.1.1.4. Sexo

3.1.1.5. Estado civil

3.1.1.6. Síntese

3.1.2. Análise lingüística

3.1.2.1. Verbos simples

3.1.2.1.1. Orações não-dependentes

3.1.2.1.1.1. Contextos de ordem fixa

3.1.2.1.1.2. Contextos de ordem variável

3.1.2.1.2. Orações dependentes

3.1.2.1.2.1. Finitas

3.1.2.1.2.1.1. Completivas

3.1.2.1.2.1.2. Relativas

3.1.2.1.2.1.3. Adverbiais

3.1.2.1.2.1.4. Clivadas

3.1.2.1.2.2. Não-finitas

3.1.2.2. Grupos verbais

3.1.2.3. Interpolação

3.1.2.4. Conclusão

3.2. Brasileiros

3.2.1. Caracterização da estratificação social na Bahia no século XIX: a posição dos remetentes portugueses e dos remetentes brasileiros

3.2.2. Análise lingüística

3.2.2.1. Verbos simples

3.2.2.1.1. Orações não-dependentes

3.2.2.1.2. Orações dependentes

3.2.2.1.2.1. Finitas

3.2.2.1.2.1.1. Completivas

3.2.2.1.2.1.2. Relativas

3.2.2.1.2.1.3. Adverbiais

3.2.2.1.2.1.4. Clivadas

3.2.2.1.2.2. Não-finitas

3.2.2.2. Grupos verbais

3.2.2.3. Interpolação

3.2.2.4. Conclusão

3.3. Últimas considerações

**EDIÇÃO DO CORPUS:  
CARTAS PARTICULARES DO RECÔNCAVO DA BAHIA,  
SÉCULO XIX**

**VOLUME III**

**EDIÇÃO DO *CORPUS*:**  
**CARTAS PARTICULARES DO RECÔNCAVO DA BAHIA,**  
**SÉCULO XIX**

**1 APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO**

Neste Volume, faz-se a edição semidiplomática das 158 cartas que integram o *corpus* lingüístico apresentado no Volume III. Sendo os lingüistas o público-alvo dessa edição, adotaram-se critérios conservadores de transcrição, a fim de permitir que os textos editados possam ser utilizados como base para análises em qualquer nível – o gráfico-fônico, o morfológico, o lexical e o sintático. Todavia, com o intuito de facilitar a utilização dos textos por parte de leitores sem prática de leitura de textos antigos, foram feitas basicamente duas intervenções:

- Desenvolvimento das abreviaturas;
- Normalização da variação alográfica derivada apenas de fatores cursivos.

A seguir, referem-se os critérios de transcrição adotados:

1. Transcrição conservadora;
2. As **abreviaturas** (alfabéticas ou não-alfabéticas):
  - a. Serão desenvolvidas, indicando-se, em itálico, as letras que estavam abreviadas. Ex.: mt<sup>o</sup> –  *muito*; cap<sup>am</sup> –  *capitam*; 7br<sup>o</sup> –  *setembro*. Apenas não se desenvolverá a abreviatura de etcetera, que se indicará através de &.
  - b. No desenvolvimento das abreviaturas, utilizar-se-á, sempre que possível, a grafia do manuscrito, respeitando-se, inclusive, as

- idiossincrasias ortográficas do escriba. Ex.: No conjunto dos textos de um mesmo remetente, João Pinto Leite (R. 25), sempre ocorreu por extenso a forma *munto* ao invés de *muito*; assim, no desenvolvimento da abreviatura *mt*<sup>o</sup> em seus textos, a opção será por *munto*.
- c. Havendo variação, no próprio manuscrito ou entre os manuscritos coetâneos, a opção será pela forma atual ou mais próxima à atual. Ex.: Ocorrendo nos manuscritos as formas *Deus* e *Deos*, no desenvolvimento de *D*<sup>s</sup>, a opção será por *Deus*, ao invés de *Deos*;
  - d. Não serão desenvolvidas abreviaturas hoje ainda correntes do tipo *N.B.* ou *P.S.*
3. Não haverá intervenção na marcação das **fronteiras das palavras**;
  4. A **pontuação** será conservada, exceto quanto a um aspecto: não se reproduzirá a marcação de um maior espaço intervocabular deixado por alguns escribas entre um ponto de seguimento e a palavra seguinte.
  5. A **acentuação gráfica** será conservada;
  6. Não haverá interferências na **grafia**, mantendo-se, inclusive, o uso de **maiúsculas** e **minúsculas** conforme o original; contudo, quando as variações físicas dos sinais gráficos resultarem apenas de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes.
  7. Os **erros evidentes do escriba** serão assinalados em nota (evitar-se-á o uso de [sic], para deixar o texto mais “limpo”);
  8. As **correções efetuadas pelo escriba** serão assim identificadas:
    - a. Inserções: serão apresentadas em negrito;
    - b. Supressões: serão “tachadas”;
  9. As **intervenções feitas pelo editor** – ou seja, as conjeturas – virão entre colchetes [ ] (deverão restringir-se às situações que não deixem margem a dúvidas);
  10. A **numeração das linhas** será feita de 5 em 5 de maneira contínua;

11. As **mudanças de fólio** serão assinaladas com |||;
12. Qualquer  **sinal, vocábulo ou trecho não legível por deterioração material** será marcado com [.] ;
13. Qualquer  **sinal, vocábulo ou trecho não legível por cancelamento feito pelo escriba** será marcado com [...];
14. Qualquer  **sinal, vocábulo ou trecho de difícil leitura** será marcado com [?];
15. As  **intervenções posteriores feitas por terceiros** em qualquer uma das margens (cabeça, pé, dorso ou goteira) virão transcritas logo abaixo do texto, utilizando-se a fonte Courier New.
16. A assinatura virá entre < > sempre que a sua letra não corresponder à letra do corpo da carta.

A ordem de apresentação das cartas segue a ordem alfabética dos remetentes. A única exceção é quanto à carta do remetente Manuel José Dias (R. 38), que vem logo a seguir à carta do remetente Francisco Maria de Castro (R. 14), pelo fato de terem sido escritas no mesmo papel. Havendo mais de uma carta por remetente, as cartas vêm apresentadas em ordem cronológica.

O Quadro 3, apresentado ao final da edição, indica a localização de todos os documentos no Arquivo do Convento de Santa Clara do Desterro.

Ana Constança do Coração de Maria  
Remetente 1

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Dona Maria Francisca da Conceição e Aragão*

Por execução que este Convento agita contra os herdeiros de Francisco Dias d'Avila, e outros herdeiros do Mestre de Campo Garcia d'Avila Pereira, se está á dever do principal, juros, e custas a quantia de 1:470\$600 reis té Julho de 1836, de que pertence á *Vossa Senhoria* pagar 245\$100 reis; e lhe vou rogar o favo[r]<sup>1</sup> mandar pagar o que á *Vossa Senhoria* pertence, á fim de não continuar tão antigo pleito, que bem á meo pesar farei agitar pelas precizões, emque actualmente se acha este Convento.

Espero resposta de *Vossa Senhoria* para meo governo, e continuação das suas ordens, por ser

Seo Convento do Desterro 2 de  
Setembro de 1836

De *Vossa Senhoria*

Muito attencioza Veneradora

<Soror Anna Constança do Coração de Maria Abbadessa> |||

<sup>1</sup> Não ocorre a preposição *de*.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Dona Catharina de Aragão

Por execução que este Convento agita contra os herdeiros de Francisco Dias d'Avila, e outros herdeiros do Mestre de Campo Garcia d'Avila Pereira, se está á dever do resto do principal, juros, e cus  
5 tas a quantia de 1:470\$600 reis té Julho de 1836, de que pertence á *Vossa Senhoria* pagar 245\$100 reis; e lhe vou rogar o favor mandar embolçar o que á  
10 *Vossa Senhoria* pertence, á fim de não continuar tão anti-go pleito, que bem á meo pesar farei agitar pelas precisõez, em que se acha este Convento.

Espero resposta de *Vossa Senhoria* para meo governo, e continuação das suas ordens, por ser

15 Seo Convento do Desterro 2 de  
Setembro 1836

De *Vossa Senhoria*

Muito attencioza Veneradora

<Soror Anna Constança do Coração de Maria Abbadessa> |||

CARTA III

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

6 fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Joaquim d'Avila Pereira

Por execução que este Convento agita contra os herdeiros de Francisco Dias d'Avila, e outros herdeiros do Mestre de Campo Garcia d'Avila Pereira, se está  
5 á dever a quantia de 1:470\$600 reis de resto do principal, juros, e custas te Julho de 1836, de que pertence á *Vossa Senhoria* pagar 245\$100 reis; e lhe vou rogar o favor de mandar embolçar o que á *Vossa Senhoria* pertence, afim de não continuar tão antigo pleito, que bem á  
10 meo pesar farei agitar pelas precizões, em que actualmente se acha este Convento.

Espero resposta de *Vossa Senhoria* para meo governo, e continuação das suas ordens, por ser

15 Seo Convento do Desterro 2 de De *Vossa Senhoria*  
Setembro de 1836

Muito attencioza Veneradora

<Soror Anna Constança do Coração de Maria Abbadessa> |||

fl. 2 v

20 Cópia de Cartas e  
Contas que a Madre Ex  
Abbadessa Dona Anna Constança mandou  
a Varios Devedores|||

CARTA IV

Escrita na primeira face de um fólio dobrado. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Francisco Rodrigue<sup>2</sup> de Asis

Ao Senhor Joaquim Rodrigues Nobrega, entregará Vossa Merce os

227\$820 reis, do resto, que ficou do ajustes<sup>3</sup> das nosas Contas

, e Conoseu recibo nesta mesmo ficará saldada<sup>4</sup> as nosas

5 Contas, tão bem entregará<sup>5</sup>, aomesmo todos os meos pa-

peis, que seachão no seu poder, Procuração<sup>6</sup>, e auctos

do Broge, e Lacerda. Desejo-lhe todas as felicidades etantos

annos devida. Sou

DE Vossa Merce

10 Imperial Convento de Santa Clara  
do Disterro 14 de Julho  
de 1840

Muito attencioza Veneradora

Soror Anna Constança do Coração de Maria

Abbadessa |||

fl. 2 v

15 Illustrissimo Senhor Francisco Rodri-  
gues de Asis.

Guarde Deus

muitos anos

Na Cidade de Santo Amaro |||

<sup>2</sup> Rodrigue por Rodrigues.

<sup>3</sup> do ajustes por do ajuste.

<sup>4</sup> ficará saldada as nosas Contas por ficarão saldadas as nosas Contas.

<sup>5</sup> entregara por entregará.

<sup>6</sup> Procuracão por Procuração.

CARTA V

Carta não-assinada, escrita na primeira face de meio fôlio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose, e Aragão

foi escrita a 26 de Janeiro de 1853

Minha p[resad]issima Amiga, e Senhora. Heide estimar, *que está*<sup>7</sup> vá achar  
a *Vossa Senhoria* no [goz]o de peita<sup>8</sup> saude, bem este, *que lhedezejo* Conimensas fele-  
5 cidades mais sei *que* não pode deixar de estar ainda muito [?]idada  
pelo falecimento do Excelentissimo Senhor Vis Conde, Mano de *Vossa Senhoria* pois  
[na]ver-

dade muito pesar tive, emuito mais melembrando de Jaya Naninha  
Contantos filhos, tudo é *vontade* de *Deos* e por isso *Vossa Senhoria* dev[e] [se]con-  
10 formar *Conavontade* de *Deos*, *que* nada fas para noso mal. *Deos* lhe conso-  
le, elhedé<sup>9</sup> muitos annos devida, para lhefaser muitos sofragios.

Minha Amiga vou rogar-lhe por tudo *quanto* é demais  
sagrado, *que* memandar pagar<sup>10</sup>, esta tão piquena Divida, *que* deve  
[a]este Convento oseo Casal, já são 6 annos de jurros, eo resto  
15 de principal, pois estou tão precizada para a Cabar anosa  
Jgreja, *que* amais de 15 annos, *que* seestar<sup>11</sup> consertando, sem  
poder sea Cabar, por falta dos meos, etendo *Deos* nos da-  
do *Conque* seposa a Cabar, esta tudo enmão dos devedores  
sem ter *vontade* [de] pag[ar], eu sei dos seos [?]dos encomodos  
20 mais se *Vossa Senhoria* quizer iso não é nada para quem tem tanto Co-  
mo *Deos* lhedeo, sem filhos, assim atenda *aminha* aflição  
pois estou para a Cabar, enão *dezejo* mortificar a *Vossa Senhoria* Com  
*quem* sempre tive, etenho toda atenção, assim espero *quanto*  
antes asua resposta, *que* espero seja Como espero de *Vossa Senhoria* de quem  
sou Contodo o respeito, e amizade DE *Vossa Senhoria*

25 Amiga te[n]cioza<sup>12</sup> Veneradora  
[?]

<sup>7</sup> está por esta.

<sup>8</sup> peita por perfeita.

<sup>9</sup> dé por dê.

<sup>10</sup> *que* memandar pagar por *que* memande pagar.

<sup>11</sup> estar por está/esta.

<sup>12</sup> tencioza por atencioza.

CARTA VI

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor Compadre*

Recebi a sua Carta, *que* trouxe o *Senhor* Joze, *que quer* ser escreturario deste  
Convento eu não oqueria aseitar sem primeiro falar ConVossa *Senhoria*, mais  
como memandou dizer, *que* mandase adiantando a Escreturação  
5 *é por que* aprova, não *quer* menos dos 20\$000 *reis* por mes, sesouber fazer *oque*  
*sedezeja* está bem, senão vai despedido, enão ser Como o*Senhor* Antonio *que*  
sempre meprometia, eficou tudo endezordem, *Deos* mede paciencia. Estima-  
rei, *que* já esteja melhor dos seos dentes. Remeto esta Cartinha, *que* lheman-  
da aProfesa, *para* Vossa *Senhoria* mandar aseo Pai, *que* vai aberta *para* Vossa *Senhoria*  
ver seesta |  
10 boa, *que* fexe *para* Remeter. Cá veio o Lourenço trazer o *dinheiro* domes vencido  
fazendo triste pintura daCaza, *que* precisa de grande Conserto, *que*  
elle hia fazer asua Custa *para* des Contar todos osmezes 5\$000, o *que*  
ella, nem eu quis<sup>13</sup>, pois agora Comesa a Receber, eja vai gastar *oque* não  
tem, pois as Cousas estão da forma, *que* Vossa *Senhoria* sabe, tem dias, *que* ella, esua  
15 escrava anda<sup>14</sup> dedispeza de quatro patacas Como vai fazer Conserto  
por iso ella escreveo ao Pai pedindo *para* mandar Conserta<sup>15</sup>, Vossa *Senhoria*  
tão bem fale por ella, já *que* *Deos* quis, *que* Vossa *Senhoria* apareseçe *para* seo am-  
paro, senão ainda não estava Profesa, vizito *aminha* afilhada, epor  
mimlhedeite *aminha* benção, *Deus* afaça felis, a*Deus* Sou Conrespeito  
20 Imperial Convento deSanta DE Vossa *Senhoria*  
Clarado Disterro 13 de Comadre Veneradora emuito obrigadissima  
Janeiro de1858

Soror Anna Constança do *Coração* deMaria |||

fl. 2 v

25 *Illustrissimo Senhor* João  
Pinto Leite Meo  
Compadre  
[?]  
*Sua* Caza.<sup>16</sup> |||

<sup>13</sup> quis por quisemos.

<sup>14</sup> anda por andam.

<sup>15</sup> Conserta por Consertar.

<sup>16</sup> Além do endereçamento, encontram-se ainda na quarta face do bifólio vários cálculos que não serão transcritos.

CARTA VII

Escrita na primeira face de um fôlio dobrado. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Compadre

Muito heide estimar, *que tenha* pasado melhor, Re  
meto a Carta, *que mepede para* fazer, eu Cones-  
ta Senhora pouça<sup>17</sup> amizade *tenho só por cá* vir ver  
5 ostios, e por iso acho *que pouco valera*<sup>18</sup>, eff[i]s  
um sacrificio, *que só por* lheservir ofis, Deus  
queira, *que aproveite* o criminozo, eu *tenho* pasa  
do muito encomodada, mais detoda aforma muito  
pronpta *para oque* for do seo serviço por ser

10

4 deMaio  
de1858

DEVossa Senhora

Comadre muito veneradora eobrigadissima

15

vai oselo para  
laselar

Soror Anna Constança do Coração de Maria |||

<sup>17</sup> pouça por pouca.

<sup>18</sup> valera por valerá.

CARTA VIII

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

I[l]ustrissimo Senhor Compadre

Estimarei, *que* tivesse uma boa noite, remeto o piqueno asento, que  
achei no livro, eveje, *que* sempre pagou 2\$000 reis, iso è<sup>19</sup> muito anti-  
5 go, epor tanto fomos buscar sarnas para nos Cosar, enada Consegui-  
mos, mostreaoseo afillhado, pois eu sò<sup>20</sup> temos trabalhos de buscas  
delivros, *que* não è<sup>21</sup> pouca Couza. Talbem<sup>22</sup> tenho Refletido, *que* não  
quero questoens para o futuro para o Convento, *que* Como não tem quem  
seCompadesa dele, sempre è<sup>23</sup> vitima, por isoVossa Senhoria diga a Senhor  
10 H[e]nrique, *que* m[a]nde feixar todos os olhos, e frestas *que* tenha man-  
dado abrir, pois não poso permetir, iso mesmo Vossa Senhoria mande  
dizer amesma Senhora enada Concedo licença, não quero quem  
vier Clamar demim, dezejo *que* minha afillhada tenha pasado bem, aqui  
estou sempre pronta para oseo serviço por ser Conrespeito

8 de Maio  
15 de1858

DEVossa Senhoria

Comadre Veneradora emuito obrigadissima

Soror Anna Constança doCoração deMaria |||

fl. 2 v

Illustrissimo Senhor João  
[P]into Leite Meo Compadre

20 [?]  
Sua Caza |||

<sup>19</sup> è por é.

<sup>20</sup> sò por só.

<sup>21</sup> è por é.

<sup>22</sup> Talbem por Tãobem.

<sup>23</sup> è por é.

CARTA IX

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor Compadre*

Remeto esta Carta para Vossa *Senhoria* os trabalhos, *que* nos vem, veio *cque*  
devo fazer, *pois* estou fora de mim<sup>24</sup>. *Deus* sabe donde had[e]  
parar, nos deviamos buscar descanso, enão fogo *para* nos  
5 queimar, precisa de *quem* veja os livros todos, e saber o *que*  
sefes, não lhesei dizer Como estou, sou.

8 de Maio  
de 1858

Sua Comadre *obrigadissima*

Anna Constança |||

fl. 2 v

10 *Illustrissimo Senhor João*  
Pinto Leite Meo  
*Compadre*  
[?]  
Sua Caza<sup>25</sup> |||

---

<sup>24</sup> A redação não está clara.

<sup>25</sup> Além do endereçamento, encontram-se ainda na quarta face do bifólio vários cálculos matemáticos que não foram transcritos.

Cartão de Remetente - Lado do Expediente - Remetente em duas partes. Papel cartãoado.

0.1.1

Ilustração de Remetente

Remetente em duas partes. Lado do Expediente - Remetente em duas partes. Papel cartãoado. Deve conter, por esta parte do cartão, o nome do remetente e o endereço para onde deve ser enviada a correspondência. Deve conter também o nome do remetente e o endereço para onde deve ser enviada a correspondência. Deve conter também o nome do remetente e o endereço para onde deve ser enviada a correspondência.

Cartão de Remetente

0.1.2

0.1.3

Cartão de Remetente

0.1.4

Ilustração de Remetente

Cartão de Remetente

Cartão de Remetente

Cartão de Remetente

Ana Maria das Dores Barata  
Remetente 2

Cartão de Remetente - Lado do Expediente - Remetente em duas partes. Papel cartãoado.

CARTA I

Escrita na primeira face de um fólho. Anotação na segunda face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Bahia e Imperial Convento de Santa Clara  
do Desterro 17 de Janeiro de 1883.

*Illustrissimo Excelentissimo Senhor*

5 Tendo de fazer celebrar na Egreja d'este Convento a festa da *Santissima* Virgem Senhora da Purificação, no  
seo proprio dia 2 de Fevereiro proximo vindouro, e desejando que a mesma festa tenha  
toda solemnidade, e reconhecendo [...] ~~Vossa Excelencia~~  
10 como é publico e notorio os sentimentos religiosos que ornão a pessoa de *Vossa Excelencia* e  
ainda mais a bondade com que *Vossa Excelencia* se digna de coadjurar á todos quanto pro-  
curão render cultos e louvores á *Maria Santissima* tomo a liberdade, de, não só con-  
15 dar a *Vossa Excelencia* para assistir a referida solemnidade que terá logar as 11 horas do men-  
cionado dia, como para ordenar que uma musica venha tocar na vespera e no  
dia como em outras occasiões assim se  
20 tem feito. Espero que *Vossa Excelencia* mais uma vez dará direito á que se continúe a reconhecer  
em *Vossa Excelencia* muita bondade e sincero espirito religi-  
oso

*Deos Guarde a Vossa Excelencia*

25 *Illustrissimo e Excelentissimo Senhor* - General Hermes Ernesto da Fonseca,  
*Dignissimo Commandante* das Armas d'esta Provincia.

Soror *Anna Maria* das Dores Barata. |||

fl. 1 v

30 Cópia do requirimento para  
a Musica de Soldado|||



CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face.  
Papel restaurado.

fl. 1 r

Minha Tia e Minha Senhora doCoração

Recebi a presadissima carta de *Vossa Merce* de 22 do corrente, a qual encheo-me do mais vivo prazer, pois d'ella concludo achar-se *Vossa Merce* bôa.

5        *Dona Antonia* agradecida de sua lembrança da mesma forma retribue a *Vossa Merce*  
      Conheço a rasão *que* assiste a *Vossa Merce* para exigir de mim algũa cousa da divida a *que* estou sujeito pagar ao Convento de  
10    *Nossa Senhora* do Desterro; porém, *minha Tia*, *minhas* atrações tem sido taes, *que* só a mesma *Senhora* será capás de me desculpar, e por ultimo eu acabo de concluir a compra de uma  
15    *Maquina*, *que* já se acha neste seo *engenho*, e com *quanto* não fosse à *dinheiro* avista, todavia não ignora *Vossa Merce*, por ouvida a outros, *que* despesas arrasta *semelhante* péssa té se pôr em estado de dar interesse. Eu estou com  
20    vistas de realisar certo negocio; se elle tiver o effeito esperado, me dirigirei a *Vossa Merce* com o quantitativo *que* me for possivel, para restar-me o praser de diser, *que* em parte concorri para *minha* respeitavel Tia e Senhora  
      ter, senão |||

fl. 1 v

25    senão o desenvolvimento preciso, porem um respiro *que* le resultou algum bem, para assim melhor lembrado eu ser nas orações *que* *Vossa Merce* empregar a *Nossa Mãe* de *Deus*.  
30    He *quanto* por agora se me offerece diser a *Vossa Merce*, aguardando occasião de me empregar nas ordens de *Vossa Merce*, como

*Seu Engenho* do Itapimirim  
29 de Maio de 1853

35        Sobrinho muito respeitador  
      e amigo peloCoração

Antonio|||

fl. 2 v

Á Minha Tia a Excelentissima Senhora

Abbadeça Dona Anna Constança  
do Coraçam de Jesus –

40 Cartas de Totoninho<sup>1</sup> [?]  
Seo Convento do Desterro na Bahia |||

<sup>1</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA II

Escrita na primeira face de um fólho dobrado. Endereçamento na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Minha Thia e *Senhora*

Recebi a sua estimada Carta *que* sumamente me encheo de prazer *por* nella me affiançar ficava bôa.

- 5 O *portador* desta hé Augusto a *quem* terá a bondade de ouvir visto achar-me eu com *minha* Mulher de partida *para* a Pindobeira *por* se achar meo Ma no Luis perigosissimo. *Dona* Antonia  
10 abraça a *Vossa Merce* e eu fico como sempre as suas ordens *por* ser com a maior concideração, e respeito

Itapimirim 26 de  
Fevereiro de 1854

Sobrinho Amigo, e  
Obediente criado

15

Antonio |||

fl. 2 v

Para *Minha* Thia  
A *Senhora* Madre Abadessa  
No Imperial Convento  
do Desterro

20

[?] |||

Exatidão na produção das coisas de out. João de Deus. Exatidão na produção das coisas de out. João de Deus.

11.17  
Mônica Tânia e Sérgio

Recorda a sua estada em casa que se  
necessitassem os casais de fazer por aqui  
me ajudarem. Obrigado.  
O parquinho de casa de Augusto a quem se  
deu o nome de casa visto acharem  
que era muito bonito. Muito de parida  
com a família que se acham mais  
no país português. Dona Antónia  
sempre a Voz de Deus e eu fico com a  
parte de sua ordem por ser com a  
maior consideração e respeito.

11.18  
João de Deus  
Obediente e fiel

Antônio José de Sousa Gouveia  
Remetente 4

11.19  
Para Maria Tânia  
A família Maria Antónia  
Meu querido coração  
de sempre  
[?]

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora* Madre Abbadeça do Convento do Desterro.

A *Excelentissima Senhora Dona* Maria Joaquina Epifania de São Jozé e Aragão me escreve, que procure em mão de *Vossa Senhora* uma conta de quanto deve ella á este convento,

5 pois que tem de apresentar no inventario que nestes dias se vai proceder pelo Juizo da Cidade de Santo Amaro em consequencia de ter falecido seu marido o *Capitamor* Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, como já deve *Vossa Senhora* ter  
10 sabido: portanto espero que *Vossa Senhora* aqui me a mande traser ate Sabbado, afim de a remetter em tempo; por isso que ha portador somente a espera dessa conta.

15 Sou com a maior consideração e respeito

De *Vossa Senhora*  
Attencioso Venerador e Criado

*Sua Casa* 1<sup>o</sup> de Mo.<sup>1</sup> de 1851

Antonio Jozé de Souza Gouvêa |||

fl. 2 v

*Illustrissima Senhora Madre*  
20 Abbadeça do Convento  
do Desterro da Bahia

[?]

*Sua Casa* |||

---

<sup>1</sup> Maio ou Março



CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotações na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Dona Abbadeça Soror Anna Francisca de São Jozé*

Minha *Senhora* apesár de ter passado esta dívida do Con-  
vento aoutro Herdeiro *que* ficou com a Propriedade de *que*  
manóu aditta dívida... Com tudo; o bom conportamento  
5 de *Vossa Senhoria*, obrigame acoidár em pagár o *que* me for possível,  
tendo principio o pagamento de hoje a sessenta dias; *por que*  
a Lavoura, de *que* vivo, não se pode colher *repentinamente*,  
*por que* tem diferentes trabalhos: Ex o moctivo *por que* digo de  
hoje a sessenta dias. Muito me alegrou em saber *que*  
10 as *Senhoras Freiras*, fizerão a Excelente escólha *que Vossa Senhoria* meresse.  
Creia *que* sou

De *Vossa Senhoria*

Engenho do Brejo 23 de

Attenciôzo Respeitadór

15 Outubro de 1841

Antonio Onofre de Pinho|||

fl. 2 v

*Illustrissima Senhora Abbadêssa do Imperial*  
Convento de *Santa Clara do Desterro*,  
*Sóror Anna Francisca de São Jozé*

20 [?] [?] [?]

Bahia

1841

De Antonio Onofre de Pinho

Respondida em

25 5 de Abril

1842 <sup>1</sup>ea

19 de Fevereiro 1844|||

<sup>1</sup> O trecho **ea 19 de Fevereiro 1844** está com outra tinta, tendo sido escrito pela mesma mão posteriormente.

Augusto Calmon  
Remetente 6

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado

fl. 1 r

Minha Tia.

Appeteço á *Vossa Merce* perfeita saude, a Yaya Constan-  
cinha e á todos os *mais* parentes.

Participo-lhe *que* minha Madrasta fez uma  
5 perfiliação em meo favor, e desde já lhe  
peço *que* não contrate negocio algum com outra  
pessoa pois muito breve appareço *para* contra-  
tarmos.

De *Vossa Merce*

10 Itapimirim 16  
de Fevereiro de 59.

Sobrinho Obrigado do *Coração*

Augusto Calmon |||

fl. 2 v

Carta de Augusto Calmõ Sobre  
a Divida do Pai<sup>1</sup>

15 *Illustrissima e Excelentissima Senhora*

Madre Abbadeça *Dona* Anna Cons-  
tança d'Araujo Gomes

[?] [?]

Convento do Desterro  
*Bahia* |||

<sup>1</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

Barão da Cajaíba  
Remetente 7

CARTA I

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Anna Francisca de São José

Minha muito venerada Senhora, tive a honra de receber as suas estimadas Cartas, de 15 de Novembro, e 19 de Janeiro, as *quais* deixei de responder logo, como costume, por querer fasel-o pessoalmente, mas como as presoens *que* me rodeam tenham-me embaraçado a 3 meses o intento de ir a Cidade, e assim obrigado-me a uma falta, alias involluntaria, vou por este meio dar a Vossa Senhoria uma satisfação da *minha* falta, e brevemente, *que* ei de ir a Capital, tratarei do *que* Vossa Senhoria de mim exige.

Aproveito esta *mesma* occaziam para felicitar a Vossa Senhoria pela bem merecida escolha *que* de si fiseram, para o importante emprego em *que* o seu merito, e virtudes a collocaram, e para assegural-a da veneração, e estima com *que* sou |||

fl. 1 v

20

De Vossa Senhoria  
O mais attencioso Criado, e Respeitador

7 de Fevereiro

1842

Barão da Cahahiba

1842

25

Do Barão da Cahahiba |||

CARTA II

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Anna Francisca de São José

Como a *minha* ida a Cidade se vai demorando,  
e não quero passar por esquecido dos meus deveres  
na opinião de *Vossa Excelencia*, remeto a ordem in-  
clusa de quatro centos mil *reis*, pedindo-lhe  
de acreditar-me *que* seria *mais* amplo se as  
miserias da Lavoura me não impedissem.

Desejo a *Vossa Senhoria* a maior saude, e sou com  
o *mais* signalado respeito

De *Vossa Senhoria*

25 de Março  
1842

Attencioso Venerador, e muito obrigado Criado

P.S.

Rogo *mais* a *Vossa Senhoria* *que* me remeta –  
uma conta Circunstanciada –

Barão da Cahahiba |||

fl. 1 v

tanto dos *Capitales* de 1:600\$, e 2:000\$, como dos  
respectivos juros, contados desde *que* meo finado

Sogro deixou de os pagar; e outro sim

a data das escripturas *que* constituem o

Direito do Convento sobre aqueles *Capitales* – |||

CARTA III

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Anna Francisca de São Jose

Vanique 6 de  
Maio 1844

5 Não sei o motivo por *que* sempre me che-  
gam retardadas as cartas d[e] *Vossa Senhora*, no  
6 dia 2 *recebi* a sua ultima, com data de  
30 de *Março* do corrente, accompanhada da  
[c]onta, *que* eu havia pedido a *Vossa Senhora*, da  
qual *completamente* discordo *quanto* ao juro de  
10 6, con[f]orme [e]stá [c]ontado, por *quanto* sendo os  
Capitães em debito con[trata]dos á juro  
da *Ley* [?], *quando* era de 5 por %, não é [.]  
manifesto engano do contador o  
Calculo como está feito, por *que* a *Ley*  
15 não tem effeito retroactivo, e a *que* ad-  
mitio o juro de 6 por % nos Casos em  
*que* não ouvesse contracto feito, é de  
24 de *Outubro* de 1832, o *que* não [p]ode affe-  
ctar os contratos de 1807, [?] 182[.] por  
20 *Esripturas Publicas*. Tambem d[ev]o  
notar a *Vossa Senhora* *que* ouve omissão em  
creditar-se-me na conta em ques- |||

fl. 1 v

questão, a *quantia* de 200\$, *que* em  
28 de *A[b]ril* de 1841 paguei a esse  
25 Convento, como consta do recibo  
*que* tenho, passado pela *Senhora Madre*  
*Abbadessa* Anna Constança do *Coração*  
de *Maria*. Procedendo *Vossa Senhora*  
com a *justa* do seo [.] tenho  
30 de pedir [.] o obsequio, de *mandar* ex-  
[t]ra[h]ir nova conta té 31 de *Dezembro*  
de 1843, afim de fixarmos uma e-  
poca annual, em *que* eu va amor-  
tizando os juro pontualmente, em  
35 *quanto* não posso tratar dos *Capitães*, o  
*que* muito *dezejo*, calculando-se o ju[ro]  
[n]a rasão de 5 por % conforme as bases  
do [d]ebito, e creditando-se não *mais*  
aquela *somma* de 200\$.

40 A *Carta* *que* *Vossa Senhora* me dirigio foi  
remetida ao Feitor do *Engenho* de B[?] |||

fl. 2 r

para mandar entregar, e exigir resposta,  
eu darei solução a *Vossa Senhoria* logo que à  
obtiver. Dezejo a *Vossa Senhoria* a maior  
saude, e sou com o maior respeito

45

De*Vossa Senhori*[a]  
Muito attencioso Venerador, e Criado  
Barão da Cajaiba |||

fl. 2 v  
1844

50 Do Barão da Cajaiba|||

1844

Ilustrissimo Excmo. Sr. Barão de Passé, Governador da Província de São Paulo

Sua Excelência, Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1844

Muito Respeitosamente, Sr. Barão, linceio a Vossa Excelência, a  
divulgação de certos factos, que, para de alguns factos  
lugar, que com certeza, de certeza de certeza, que  
Vossa Excelência, me encaminhou, por meio de Vossa  
Excelência, com a resposta, e a resposta, e a  
resposta, mandando por portadores suas Vossas Excelências, que  
seja de governo, assim como em continuação  
de sua Excelência, visto ser, com maior consideração,  
seu, Respeito.

De Vossa Excelência

O mais humilde Vassalado, e obediente Servo

Barão de Passé

Barão de Passé  
Remetente 8

CARTA I

Escrita na primeira face de um fólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima, eExcelentissima Senhora Madre Abbadessa Anna Francisca de São Jose

Sua Casa, eEngenho Pinda, 29 de Julho 1844

Minha Respeitadissima Senhora. Intereço a Vossa Excelencia, acontinuação de perfeita saude, apár de iguaes felicidades.

- 5 Logo, que aqui cheguei, fis entrega das cartas, que Vossa Excelencia, me encarregou, por pros., propios; e de ambas forão entregues em mãos proprias, ea resposta, [?], que positivamente, mandavão por portadores seus, a Vossa Excelencia, o que lhe
- 10 servirá de governo; assim como em continuar a honrar-me com suas ordens; visto ser, com a maior consideração, Respeito,

De Vossa Excelencia

O mais attencioso Venerador, e obrigadissimo Servo |||

Barão de Passé |||

fl. 1 v

- 15 Do Excelentissimo Barão de Passé

Baronesa de São Francisco  
Remetente 9

Omnia a consilio et  
Fide per fides  
per fides per fides  
consilio per consilio et fide

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima, e Reverendissima Senhora Madre Abbadessa Soror Maria Feliciana do Spirito Santo |

Recebi a estimadissima carta de *Vossa Senhoria* exigindo o=  
pagamento de húa devida antiga do casál do=  
falecido meu Tio Gar[c]ia de Avilla Pereira ares=  
5 peito da qual estou em perfeita ignorancia,  
limitan[do]me tão somente aresponder a *Vossa Senhoria*,  
que nem húa obrigação eu tenho de pagár  
nem húa divida desse meu Tio, por quanto  
delle não herdei, nem o valôr de 2 patacas,  
10 o que puderia conhecer o *Senhor Procuradôr*  
desse *Convento* se melhor se enformace, po=  
dendo afirmár a *Vossa Senhoria*, que<sup>1</sup> eu realmente de=  
vece por outro algum principio cuidaria  
de pagár, oude convencionarme com *Vossa Senhoria*  
15 sem *que fõce*<sup>2</sup> perciso<sup>3</sup> lansar mão demeios  
Judiciaes. Aproveito esta ocasião de=  
me oferecer ao serviço de *Vossa Senhoria* dequem sou  
com toda aconciderão<sup>4</sup>

20 Engenho de Agua 26 de Fevereiro  
1831

Muito atenciosa Veneradora e obrigada  
<Baronêza de São Francisco> |||

<sup>1</sup> Omite a conjunção *se*.

<sup>2</sup> *fõce* por *foce*.

<sup>3</sup> *perciso* por *preciso*.

<sup>4</sup> *conciderão* por *concordação*.

Bernardino Barbosa Lisboa  
Remetente 10

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona Soror Anna Constança do Coração de Maria]

Remeto a *Vossa Excelência* os cincoenta e cinco mil *reis* do alug[uer]<sup>1</sup> de sua Casa e muito sinto *que Vossa Excelencia* me tache de f[altar] [.] verdade e claresa; a *minha* falta não sou eu o culp[ado] [e]  
5 sim o *Senhor Fleciano*<sup>2</sup> *aquem Vossa Excelência* aceitou, em vertude dos seos encommodos, e *Vossa Excelencia* pode ficar muito certa de *que* eu darei não só elle como outro *qual quer que Vossa Excelência* exija e queira *pois que* o maior fiador *que* eu podia dar  
10 a *Vossa Excelencia* era o meo estabelicimento *que* já *mais* me podia delle des faser sem *que Vossa Excelencia* o soubese e por isso incapas de deixar de pagar. Sem em bargo disso eu de propto<sup>3</sup> satisfarei com afiança. Sou com todo o respeito e estima

De *Vossa Excelencia*

15 Bahia 7 de Julho de 1863.

O menor *Servo* Obrigadissimo

Bernardino Barbosa Lisbôa |||

fl. 1 v

Fiança da Casa da Rua d[.]<sup>4</sup>

Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona

20 Soror Anna Constancia do Coração de Maria.

[?] [?]

[Di]gnicima Badeça do Imperial Comvento de Santa Clara do desterro. |||

25

<sup>1</sup> Optou-se pela variante **aluguer**, por não haver qualquer sinal da haste do segundo **l** de **aluguel**.

<sup>2</sup> **Fleciano** por **Feliciano**.

<sup>3</sup> **propto** por **prompto**.

<sup>4</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

B. 11  
Carta não enviada, escrita por um dos membros da Associação de Escritores de São Paulo

Carta não enviada, escrita por um dos membros da Associação de Escritores de São Paulo

Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa.

### Emídio Cavalcante de Melo Remetente 11

Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa.

Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa. Além disso, a situação financeira da família é muito precária, e não há possibilidade de obter empréstimos para a compra da casa.

A palavra Copia está sempre presente e localizada-se aproximadamente na altura da primeira linha

CARTA I

Carta não-assinada, escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face.  
Papel restaurado

fl. 1 r

Copia<sup>1</sup> Illustrissimo Senhor José Joaquim de Mello

Conceiçam 28 de [...]Agosto 1848

Hontem cheguei da *Vila do Conde*, por onde me demorei 12 dias, e vou lhe dar solução dos *negocios*, de *que* me encarregou.

5 Antes de lá chegar, já estava eu informado, *que* o *Doutor Justino*, e mais herdeiros do casal do *Bomjardim*, estavam dispostos a se oppôrem á *cobrança* do debito do *Convento*, ou pelo menos a pagarem depois de *Sentença* final, com o *que* me achei embarçado, por *que* a acção, *que* eu devia propôr, segundo o *Libelo*, *que* *vossa merce* me  
10 entregou, irá contra os herdeiros, e viuva de *Feliciano Teixeira da Matta Barcelar*, *que* são hoje moradores na *Vila de São Francisco*, e não cá no *Conde*, e os possuidores da *propriedade* hoje são os herdeiros, e viuva de *Francisco Teixeira da Matta Barcelar*, irmão d'aquele, os *quais* nem um debito de *hypotheca* contrahirão com o convento.

15 Todavia, ali me dirigi, e portei-me com maneiras tão doces, *que* a viuva nem uma duvida pôz em reconhecer o debito, como proprio, e offereceo-se logo a pagar com uma porção de terras, *que* possuia o casal apartadas do *Engenho*, e *que* eu me sugitei a receber, não só por *que* havia  
20 quem tivesse *grandes* *dezejos* de as comprar, como por não sacrificar o *direito* das *Senhoras Freiras* no infame fôro da *Vila do Conde*, onde somente reina a *vontade* do *Senhor Doutor Justino*; mas eu não sabia ainda os planos *que* este, unido com o *Adão* tinham formado sobre todo o casal. Ajustarão, pois, elles  
25 ambos de se faserem *Senhores* de todo o casal, transigindo todos os debitos por metade, ou menos de metade, e os *que* não podessem transigir, se oppôrem á solução d'elles, mesmo com frivolos pretextos, a fim de obrigarem os credores á uma transigencia, e depois de se apanharem donos de todas as  
30 dividas, levarem então a *propriedade* á praça, e arrematarem, e todo este plano estava occulto da viuva, e dos mais herdeiros, *que* nada virião a ter, por *que* não chegarião os bens.

Ora, tendo eu me entendido com a viuva, e estando ella disposta a pagar com *aquele* terreno, em *que* tinha o *Adão* empregado suas vistas, fez com *que* o *Justino*, e o mesmo *Adão* |||  
35 fl. 1 v

desesperassem de raiva, e tratou logo elle de empregar todos os meios para desviar a viuva de semelhante procedimento, por *que* assim, dizia elle, cavava ella a sua ruina, quando ia pagar um debito de 8:000\$ reis, cujas credoras tinham tratado de o vender ao  
40 *Adão* por 3:000\$ reis: *que* oppossem-se à esta *cobrança*, *que* havia

<sup>1</sup> A palavra *Copia* está semi-inclinada e localiza-se aproximadamente na altura da primeira linha.

45 muito *que* dizer; mas a viuva, *que* estava já inteiramente ao facto  
das intenções d'elle, e do Adão, se conservou sempre firme,  
disendo *que* reconhecia o seu debito, e queria pagal-o  
e não sustentar demandas injustas, *por que* suas forças não  
50 permittião, e *que* alem d'isso sabia *que* o Adão para perseguir  
a um vizinho, trasia grandes intentos n'esse terreno, *que* ella dava  
em pagamento, e *que* por isso mesmo não levava a bem *que* elle o pos-  
suisse. Ficou, pois, o Justino atonito com isto, e disse *que* elle não  
concorria para este pagamento por esta forma, e *que* ella fizesse o *que*  
55 quisesse, *que* elle faria o *que* entendesse. Não me embarassei  
com estas patacoadas, e acceitei a venda *que* a viuva me fez  
do dito terreno, com assistencia de seu Procurador, e mais herdeiros,  
e já tenho quem os<sup>2</sup> compre, e é pessôa honrada, e desempe-  
nhada, e só resta agora saber a forma dos pagamentos,  
60 sobre o *que* essa pessôa, *que* é o Fructuoso, escreve ao Nogueira,  
e eu muito desejaria, *que* Vossa merce tambem se esforçasse para *que* elle  
fosse servido, *por que* o Adão tem protestado ficar com o  
terreno para o atropellar. A escriptura da terra foi fei-  
ta em meu nome, *por que* se o Justino quisesse dizer al-  
gũa coisa sobre ella, ha de me procurar cá no Inhambupe,  
o *que* de certo elle não faz, e Vossa merce querendo, ou achando bom  
mande uma copia d'ũa Escriptura de ratificação, *que* possa  
dar maior força á essa venda, *que* a viuva não põe duvi-  
da em assignar, e tudo deverá consultar para me dirigir.

65 O Fructuoso dá 1:000\$ reis a vista e outro em Abril  
proximo, e o mais em pagamentos de 2:000\$ reis annuaes,  
e escreve ao Nogueira, e é homem *que* merece attenção.

70 \*<sup>3</sup> Quanto a divida do Adão elle disse-me muito positi-  
vamente, *que* não pagava em quanto as Freiras não firmassem  
um contrato, *que* tinham feito com elle; *que* suppunha |||

fl. 2 r

75 já esse negocio consumado, segundo cartas, *que* tinha recebi-  
do do Doutor Santos. Pedi-lhe licença para chamal-o a Juiso,  
e elle disse-me, *que* seria bom primeiro saber se as Frei-  
ras já tinham assignado esse contrato, *por que* se isto já  
estivesse feito, *que* o pagamento seria pronto. Dêo-me, pois, essa  
carta para o Doutor Santos; examine isso, e me respon-  
da a final o *que* devo faser – |||

[?]

<sup>2</sup> os por o.

<sup>3</sup> O asterisco foi posto pelo próprio escriba.

fl. 2 v  
80 Carta de Hemidio Sobre o Negocio de Ma-  
tta Barcelar.<sup>4</sup> |||

<sup>4</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA II

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r.

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abbadessa Soror Anna Constança do  
Coração de Maria

Engenho Conceição 6 de Outubro 1848

Só agora, ha 3 dias, é que me chegou ás mãos a estimada carta  
de Vossa Reverendissima datada em 7 de Agosto proximo passado, e que vou responder  
da ma-

5 neira seguinte

A inclusa é cópia da que em 28 de Setembro, tambem proximo passado,  
escrevi ao Senhor Mello, que me encarregou os negocios de Vossa Reverendissima, em  
que lhe dei conta da maneira, por que consegui, sem maiores in-  
convenientes, a cobrança da divida do casal do Bomjardim ao  
10 Convento de Vossa Reverendissima, e com effeito nunca eu esperei realisar-a,  
como realisei, não só pela opposição, que pretendia faser um  
dos herdeiros o Doutor Justino, como por que, na verdade, estava muito vaci-  
lante o direito de Vossa Reverendissima, por quanto já a Escriptura de hypotheca,  
que se me entregou, nem uma garantia offerece, por não ter  
15 sido registrada n'esta Commarca de Inhambupe dentro do an-  
no, depois da installação da nova Ley das hypothecas, e de  
mais a mais os possuidores hoje do Bomjardim não são  
os que firmarão similhante hypotheca, como Vossa Reverendissima sabe, e com-  
munica, e assim vinha-se a ter uma gravissima, longa,  
20 e dispendiosa questão, em um lugar, onde tem todo o pres-  
tigio o referido herdeiro Doutor Justino. Mas, como tivemos a  
fortuna de eu enconral-o desharmonizado com a viuva  
cabeça do casal, e mais herdeiros, pude ganhar a benevolencia  
d'estes, que logo me attendêrão, e offerecerão-me em pagamento  
25 essas terras, que pretendia o Senhor Fructuoso, mas este com mê-  
do<sup>5</sup> Justino, e receiando barulhos com elle, jamais se quiz su-  
geitar a faser compra d'ellas à viuva, e sim a mim, por que en- |||

fl. 1 v

tendia elle (e entendia bem) que cômigo o Justino não se avan-  
çava. Foi-me, por tanto, forcôso, para ultimar com vantagem es-  
30 te negocio, aproveitando-me d'ũa quadra tam favoravel, faser  
eu mesmo compra da terra, para poder o Fructuoso compral-a,  
e logo mandei a Abbadia vir Procuraçam d'um herdeiro, que lá mo-  
ra, fiz depois vir o Escrivam, tomei o Conhecimento ao Collector com  
minha firma, e lavrou-se a Escriptura no dia 25 de Agosto, concor-  
35 rendo n'ella o Procurador da viuva Francisco Ignacio, e todos os herdeiros,  
a excepção do Doutor Justino, como tudo levei ao conhecimento do  
Senhor Mello pela carta da referida copia junta, onde tambem eu  
exigia ordem para poder contratar os pagamentos com o Fruc-

<sup>5</sup> com mêdo Justino por com mêdo do Justino.

40 tuoso, *que* offerencia pagamentos de 2:000\$ *reis* annuaes, e dois logo, isto é, um de corpo *prezente* e outro em Abbril, mas *que* me não era possivel tanto *faser*, sem *convir* a *Vossa Reverendissima* para ir de acôrdo com a sua *vontade*, e somente agora é *que* recebo *tambem* as instrucções à respeito, e *cumpre-me faser* algũas obser-  
vações a meu respeito *tambem*.

45 Quando, n'essa *Cidade*, o *Senhor Mello* m'encarregou esta *cobrança*, e a do *Adão*, deixei de proceder a um previo *ajuste* do meu *trabalho*, não só *por que* estava, então, com *pressa*, como *por que*, me disse elle, *Vossa Reverendissima* gratificaria *devidamente*. Agora, *porem*, me *annuncia* elle, *que* se me *pretende*<sup>6</sup> *dar* uma *quantia*,  
50 *que*, na *verdade*, nada *satisfaz*, e nem ao menos em parte *corresponde* a *minha* *espectativa*. Hoje, em dia, sabem todos, *por que* é coisa *muito* *stabelicida*, *dar-se* a um *Procurador* de *cobranças* cá|||

fl. 2 r

por fóra vinte por cento, *que* *ninguem* *por* menos s'encarrega d'ellas, e *muitos* nem com isto se *satisfasem*, *por que* *verdadeiramente* não é das *melhores* coisas, *pelas* *desaffeições*, *riscos*, e *inimizades*, *que* *tambem* se *lucrão*, e em *relação* a mim *muito* *peior*, *que* não vivo d'essa *profissão*, e nem meu *estabelecimento*, e p[o]-  
sição *permitted*, *que* eu tome sobre mim *commissões* tais, *que* somente *trasm* *odiosidades*, a não ser *por* um *stipendio*, *que*  
60 *satisfatoriamente* me *compense*. Mas, como já dei *principio* ao *negocio* do *Bomjardim*, vou *ultimal-o*, e *vender* a terra ao *Fructuoso*, conforme as *instrucções*, *que* me dêo o *Senhor Mello* *ultimamente*, e *querendo* o *comprador* *assim*; e se *Vossa Reverendissima* se *dignar* a *faser*, ao menos, a meu favor a *deducção* de 20 *por %*, *tratarei* ainda da *cobrança* do *Adão*,  
65 e não *convindo* *assim*, então o meu *trabalho* já tido, *ficar*á *por* coisa nem uma, e *encarregue-se* outro de ir *quebrar-se* com o *Adão*, e *verão* os *tropeços*, *que* *encontrão*, e *lembrarei*, *por* *ultimo*, a *Vossa Reverendissima*, *que* eu me acho *por* *Letra* *responsavel* ao *Collector* da *Vila* do *Conde*, *Custodio* d'*Oliveira* *Campos*, *pela* *importancia* da *decima* da *compra* da terra.

Eis *quanto*, *por* ora, vou *levar* ao *conhecimento* de *Vossa Reverendissima*, *que* me *responderá* *infallivelmente* *para* meu *governo*.

De *Vossa Reverendissima*

75 Sou

Muito *attencioso*, *respeitador* e *Criado*

Emygdio *Cavalcante* de *Mello* |||

<sup>6</sup> O e final de *pretende* está manchado, sugerindo uma correção posterior do escriba.

CARTA III

Escrita na primeira primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Meu Primo

Vila 3 de M<sup>o</sup>7 1849

D'aqui da Vila onde me acho dando tes-  
temunhas na Denuncia contra o Felisberto, lhe fa-  
ço esta, aproveitando o favor do *Senhor Tenente Ignacio*  
Garcia Mendes. Ainda não lhe escrevi  
depois que cheguei do Conde, por que o devia fazer  
por proprio, e *Jose Baptista* cahio doente, e apenas me-  
lhorou, deitei-o atraz dum negro fugido.

Agora porem depois que d'aqui voltar lhe  
escreverei, dando-lhe conta do resultado  
de todos os negocios, que me estão encarrega-  
do<sup>8</sup>. A *Deus* Yayá Sena pario a 12 ou 15  
dias. Estimo que todos estejam com saude

Seu Primo

Emygdio |||

fl. 2 v

Illustrissimo *Senhor José Joaquim de Mello*

[?]

Bahia |||

<sup>7</sup> Maio ou Março.

<sup>8</sup> estão encarregado por estão encarregados.

CARTA IV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima e Reverendissima Senhora Dona Anna Constança do Coraçam de Maria*

Conceiçam 9 de Junho 1850

Appeteço a *Vossa Reverendissima* todas as venturas

O portador d'esta o *Illustrissimo Senhor Joaquim José dos Reis*  
5 me fez a honra tocar aqui, de caminho para essa Cidade, e fallar-me, a cêrca dos negocios do Convento de  
*Vossa Reverendissima*, que me fôrão recommendados, relativamente ao  
Casal do Matta *Barcelar* O ditto *Senhor* ouviu-me  
e examinou todos os papeis, que dizem respeito a  
10 este negocio, e ficou inteirado de tudo, e o que  
elle houver de acordar com *Vossa Reverendissima*, cumpri-  
rei exactamente, pois que dezejo provar a *Vossa Reverendissima*, que  
não sou exigente, nem desarrasoado, embora  
os trabalhos, e fadigas, que me dêo o arranjo d'este  
15 negocio de *Vossa Reverendissima*, merecessem uma melhor re-  
compensa.

Quando eu ultimei no Conde esse par-  
ticular escrevi a *Vossa Reverendissima*, de que não tive resposta,  
e antes d'isso tambem o fiz, e sempre por interme-  
20 dio do *Senhor Mello*, e muito sinto, que possa ser accu-  
zado pela falta d'essas correspondencias. Ao  
mesmo *Senhor Mello* fiz eu uma relação de todo  
ocor[ri]do sobre tal objecto, que eu esperava levas-  
se elle ao conhecimento de *Vossa Reverendissima*, e aqui inclúo a  
25 *Vossa Reverendissima* copia d'isso. Como já disse, póde *Vossa Reverendissima*|||

fl. 1 v

resolver de acordo com o dito *Senhor Reis* o que lhe  
parecer de justiça, que eu subscreverei, e cum-  
prirei o resultado, desejando, porem, que *Vossa Reverendissima*  
dê por findo semelhante negocio, escrevendo ao  
30 *Senhor Fructuoso* para pagar suas lettras, que diz  
não tem pago por não ter *Vossa Reverendissima* querido  
receber. Continúo a estar sempre ás  
ordens, por ser com respeito

35 De *Vossa Reverendissima*  
Muito attencioso Venerador  
eCriado

Emygdio Cavalcante de Mello|||

CARTA V

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Meu Primo

22 de Junho 1850

Ant' hõntem me foi entregue a sua de 11 do corrente, que ac-  
companhou outra do Illustrissimo Senhor João Pinto Leite, a cerca dos  
5 negocios do Convento do Desterro; hoje recebo outra de 17 do mesmo  
a cerca do meu negocio com o Felisberto, em que me participa  
ter havido um julgamento desfavoravel, o que era de esperar, por  
que uma causa, que se acha em conclusão sem a menor recom-  
mendação, e nem ao menos participação aos interessados, para  
10 darem algum passo em prol da sua decisão, sabendo *Você* que  
ha pessoa prestigiosa, que a protege, foi, se não um mani-  
festo abandono, ao menos um desinteresse completo! Paci-  
encia... Como sempre apelou da injuridica sentença,  
rogo-lhe muito tenha a bondade de noticiar-me a subida d'ella  
15 para o tribunal competente, e os Ministros, á quem vai destri-  
buida, por que verei se faço o sacrificio de ir mesmo dar al-  
gũs passos a respeito de tal negocio.

Quanto ao negocio do Convento tenho a diser-lhe  
que outro dia aqui veio ter um Senhor Reis, encarregado de  
20 arranjar taes negocios, e segundo a conferencia, que tivemos, e  
minucioso exame dos mesmos negocios, chegamo-nos a um accor-  
do que elle mesmo julgou de vantagem ás Reverendissimas Freiras, e asse-  
gurou-me de concluir por ùa vêz d'aquella maneira o nego-  
cio. Agora, porem, pela carta do dito Senhor Leite, vejo quanto  
25 [s]ão para comigo injustos; por quanto sabe *Você*, sabem as Reverendissimas Freiras,  
e o deve tambem saber o dito Senhor Leite, que para eu poder levar a effei-  
to sem maior sacrificio, a cobrança d'essa divida, foi mister aba-|||

fl. 1 v

ter a favor do herdeiro Doutor Justino a quantia de 1:000\$ reis de que lhe  
mandei o competente recibo, assim como de 100\$ reis ao Procurador  
30 da viuva para não se oppôr á confissão, que eu consegui da di-  
vida no inventario, e que se assim eu não procedesse teria a  
mesma sorte, que estão tendo os credores, que não empregarão es-  
ses meios. Sabe *Você* que quando eu tratei da compra das terras  
em meu nome, lhe communiquei, e fallei sobre a importancia  
35 da Siza, exigindo, porem, *Você*, se podesse ser, irmos realisar este  
negocio ahi na Bahia, o que não foi possivel. Sabe *Você*, e sabem  
todos que não ha no dia de hoje, quem se arrisque a cobrar di-  
vidas alhêas por uma porcentagem menor de 20 por %; ao Ma-  
ximo offereceo *Você* 2:000\$ reis para tratar d'essa cobrança, segundo elle  
40 m'o afirma; e como agora comigo, que fiz, como é prova-  
vel, os maiores sacrificios para conseguir o resultado, querem  
ser tam pouco correspondentes? Mas a culpa é minha, e por isso bom  
é que *Você* me ponha á curta, e diga o que eu não esperava, como

o tem feito, segundo disse o genro do *Senhor Fructuoso* – Diz *Você*  
45 *que* eu tive 2\$ *reis* de lucro em cada braça; já lhe disse *que* isso era  
falso, e *muito* falso, e *que* o *que* tive foi o interesse de 1\$ *real*<sup>9</sup> *que* me fez  
o Fructuoso nas *que* elle comprou, segundo o empenho *que* fazia. Mas  
dizem as *Reverendissimas* Freiras, e o *Senhor Pinto Leite*, *que* isto não vem ao caso,  
50 *que* d'isto não querem saber, bem: vejamos o *que* querem, e é is-  
to; - dão-me um conto de *reis* pelo meu trabalho, 426\$ *reis* por metade  
da Siza, e mais nada: com estes lucros pague eu 1:000\$ *reis* [a]o  
*Doutor Justino*, 100\$ *reis* ao Procurador da viuva, 426\$ *reis* metade da Siza,  
5\$ *reis* de sellos das letras, e me ficará de lucro pela algibeira fóra cen-|||

fl. 2 r

cento e tantos milreis! Então é justiça isto, não? Se eu não  
55 estivesse auctorizado pelas Procurações para faser essas, e ou-  
tras transações, *que* julgasse conveniente<sup>10</sup>, de certo não me  
arriscaria ao *que* fiz, e deixaria perigar a causa. Portanto,  
eu sujeitar-me-hei a carregar com toda a importancia da Si-  
za, por *que* fui eu *que* fiz a compra; mas não posso carregar  
60 com o abatimento *que* fiz ao devedor, e gratificação ao Pro-  
curador em beneficio da causa, e tam pouco com a porcen-  
tagem de 20 por %, conforme sempre lhe preveni, e lem-  
bre-se *que* se hoje estão esses negocios desembaraçados, como es-  
tão, devem aos meus esforços

65 Tenho assim respondido a sua carta, e a do *Illustrissimo*  
*Senhor Pinto Leite*, *que* farão o *que* melhor entenderem

Seu Primo  
Emygdio|||

<sup>9</sup> real.

<sup>10</sup> essas, e outras transações, *que* julgasse conveniente por convenientes.

## CARTA VI

Carta não-datada, escrita nas quatro faces de um bifólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Meu Primo

De sahida para Sergipe recebi a sua, vinda pelo Capitam Joao Marques; e com a *minha* chegada achei outra, *que* diz remethida pelo genro do Fructuoso, e em *que* só falta *Você* cantar-me o sirvenite<sup>11</sup>, e lhe vou responder a todos os seus tópicos. Esse  
5 môço, genro do *Senhor* Fructuoso, é um pateta, *que* não sabe onde tem os narises, *quanto* mais informar exactamente negocios, em *que* elle somente interveio como Pilatos no Credo, e esta é a rasão, *por que* se tem levantado tamanha ce-  
10 leuma. Eu passo a expor-lhe exacta, e minuciosamente o occorrido a tal respeito, o *que*, talvez, eu não devesse mais faser, a vista da maneira ameaçadôra, picante, e vaidosa, com *que* *Você* se exprime, mas, como não conheço em *Você* algũa superioridade, *que* me impêça de lhe respon-  
15 der *tambem* com a *mesma* pectulancia, se o quizesse, ponho de parte essas bravatas, e somente por tudo lhe respondo *que* amim me é indifferente estarmos ligados por muito ou pouco tempo, se assim for de sua vontade, o *que* não é de extranhar, *por que* malcreados, como *Você* nunca que-  
20 rem meio termo: passemos ao essencial. Eu não vendi ao *Senhor* Fructuoso terras a 5\$ reis: – quando elle se empenhou fortemente comigo *para* eu lhe conseguir a compra d'essas terras, *por* intrigas, *que* tinha com o Adão, prometteo-me *que* se eu lh'as comprasse me  
25 faria o interesse de 1\$ real<sup>12</sup> em cada braça, e eu não só *por* servil-o, como pelo interesse *que* me elle fazia, exforcei-me *quanto* pude *para* o conseguir. Feita a compra em meu nome, como lhe cõmuniquei, quiz logo d'ellas passar Escriptura ao Fructuoso, mas elle  
30 *que* *tambem* é outro pateta, intimidou-se com arrufos do Adão e Justino, e não quiz concluir logo o negocio, e entrou a procurar empecilhos *para* repartir a terra com o Adão, e ficarem assim todos arrumados, *por que*, dizia elle, não queria duvidas, e questões, e só de-|||

fl. 1 v

35 pois demuitas bajulações, é *que* se convencionárão, menos o Justino, *que* só depois de se lhe fazer aquelle interesse.

Vá, pois, *Você* vendo, *que* a fraquesa do *Senhor* Fructuoso a tudo dêo motivos, e *que* foi elle o proprio, *que* cedeo terras ao Adão, e ao genro, do *que* logo não gostei, *por que* eu com o Adão não

<sup>11</sup> No *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*, de Antônio Geraldo da Cunha (1989), registram-se apenas as variantes sirvente, sirventês: Sirvente, sirventês *s.f.* 'poesia crítica e satírica em que se louvava e engrandecia um senhor feudal' /*siruentes* XIII/ Do prov. *sirventés*.

<sup>12</sup> Embora, no ms., se encontre r<sup>s</sup>, julgou-se que a intenção fosse abreviar *real*.

40 tinha feito nenhũs tratos de interesse, e desinteresse; *porem*  
nada disse, e *quando* me dispuz a dar-lhes *Escriptura* me respon-  
derão, *que* só *depois que* eu dêsse as terras medidas, e demarcadas,  
e tudo desembelecado, o *que* por ser *muito* custoso elles espera-  
vãõ com esses impecilhos espassar cada vez mais o  
45 *negocio*, por suas conveniencias *particulares*, entretanto *que* *Você* *quãdo* me escrevia  
era queixando-se da *grande* demora, *que* ia tendo o *negocio*.

Avista do *que*, voltei em busca do *Piloto*, e ainda *depois*  
de lá estar, mil duvidas se offerecerão: finalmente, *depois* de  
33 dias de penoso trabalho concluiu-se esse malfadado *negocio*,  
50 fazendo eu cessão das terras ao *Fructuoso*, e aos outros dois,  
pagando elles a *Siza* da compra, e eu a da cessão; e a *importancia*  
das terras do *Adão*, não querendo eu *letras* d'elle *para* o *Convento*,  
apliquei *para* pagamento do *Justino*, do *Francisco Ignacio*, e da ou-  
tra *Siza*, entendendo-se elle a este respeito com todos elles,  
55 e havendo do *Collector* o respectivo conhecimento, *que* deve ter  
em seu poder. A venda das terras foi feita a mim,  
como a pessoa extranha, e não como *Procurador* do *Convento*: eu  
como pessoa extranha fiz a *Cessão*, e *depois* como *Procurador* é *que* dei  
aos *Cessionarios* a desobriga do *Convento*. A venda foi  
60 feita com todas as formalidades. A *viuva* requereo ao *Juis*,  
este mandou ouvir a todos os interessados de per si, ao tutor  
e *Curador* dos orfãos, todos convierão em suas respostas, e o *Juis* def-  
ferio, mandando unir tudo aos *Autos* d'*inventario*, e *que* fos-  
se a terra aquinhoada á cabeça de casal vendedora, ad-  
65 judicando-se-lhe o respectivo debito. Eis aqui, *Senhor* meu  
*Primo*, como foi tudo feito, e eu não mandei lá o pateta do  
genro do *Fructuoso* contar asneiras, e *Você* tomal-as.

Apezar do *Fructuoso* ter feito a molequeira de ceder|||

fl. 2 r

ao *Adão* uma porção de terras, e eu perder n'ellas o in-  
70 teresse, *que* elle me tinha promettido, visto *que* eu não era  
seu criado d'elle, *para* estar-lhe comprando terras, medindo, e fassen-  
do mil outros sacrificios, sem compensação algũa, nem por isso  
me dei por achado, e nem tivemos a menor differença, e *muito* me  
admira *Você* dizer-me *que* não sabe por *que* eu me conspirei con-  
tra elle, e se tal lhe disserão, é outra falsidade, e por ter chegado  
75 *muito* estragado da viagem *que* fiz a *Sergipe*, já teria ido  
a casa do dito *Senhor Fructuoso*.

Eis aqui, *pois*, explicado todo este caviloso amalga-  
ma, como *Você* chama: as terras forão compradas por mim,  
80 como pessoa extranha, bem como outra qual quer pessoa as po-  
dia comprar; a condicção era somente apresentar-se qui-  
tação do *Convento* dentro de um prazo; cedi d'esse con-  
trato á quem cumprisse a condicção d'elle, por *que* não havia  
ainda verdadeiro jus inre; ora o *Fructuoso*, e outros ac-  
ceitãrão a *Cessão*, e eu então como *Procurador* lhes dei a  
85 desobriga. A compra feita a 4\$ reis, e a 4\$ reis foi ce-  
dida; o ter um dos pretendentes, por *que* lhe convinha assim,

feito por cima do valor uma conveniencia à quem lhe cedêo  
as terras, não é coisa *que* affecte nullidade, nem *que* vá ferir  
90 a ninguem: o ter figurado na Cessão o Adão, e não  
apresentar eu o *dinheiro*, ou *letras* d' elle, foi *por que* *letras* não  
queria-as eu *para* o Convento; e tendo de faser o desembolso com  
o Justino, Francisco Ignacio, e Collector, appliquei *para* isso, e *para* *minha*  
porcentagem o *que* elle devia dar.

95 A venda, e compra das terras não tem parentesco  
com a solução do debito do Convento. Se está defeituosa  
aos interessados compete aperfeiçoal-a, e só ao Convento  
cobrar a sua divida de quem lhe deve; ou de quem teve po-  
deres *para* cobral-a. Em tal caso, eu como Procurador do  
100 Convento dei quitação de estar elle pago, *por* ter eu rece-  
bido, nada tem o Convento com alguém mais, se não com  
migo; *para que* é, *pois*, tanta confusão, tantas ameaças, e  
tanta picardia? Não querem me levar em|||

fl. 2 v

conta a *importancia* da Siza, *depois* de lhe ter eu prevenido. e *Você* res-  
105 ponder-me *que* davão *por* bem feito, bem; – não querem levar  
em conta o *que* *por* convenção despendi com o Justino a beneficio do  
mesmo convento, bem; – não querem me dar a porcentagem de um  
debito, *que* de vacilante, e mal parado *que* era passou a ser segu-  
ro, e real, bem; tudo isto, *porém*, é coisa, *que* tem de desenvol-  
110 ver comigo, sem se embarçar com quem comigo contractou.

Depois de lhe ter assim explicado todo esse caviloso a-  
malgama, *para* *Você* ficar bem inteirado, e convencido da na-  
tureza do dólo, cumpre-me a final dizer-lhe *por conclusam*,  
*que* *Você* manda na *minha* vontade, e *que* jamais tive intenções de o com-  
115 prometter: determine o *que* *Você* vir *que* eu possa fazer, *que* o fa-  
rei, e se algũa coisa *tambem* vir *que* não está ao meu alcan-  
ce, e *que* depende de sua *prezença*, venha; eu concorro com tudo;  
*quero* em tudo ir de acôrdo com a sua vontade. Resolva, *por*  
tanto, a vista do *que* fica expendido, o *que* devo, e posso fazer, e  
120 não precisava, *para* se concertar o *que* *por* ventura estivesse  
desconcertado, *que* *Você* se fizesse tam catonico, sem estar  
inteiramente informado de todas as *circunstancias*, *pois* *que* sem-  
pre me conheceo com *docilidade* *para* o justo, e rasoavel. ?

125 ADeus, estimarei *que* *Yayazinha* já esteja melhorada,  
e *por* cá só ha doença nos escravos. *Yáyá* Sena foi passar  
com os meninos o inverno na *Conceiçam*, *por* *que* aqui a  
lama é *muita*. Não ha *por* cá *novidades*

Seu Primo

P.S.

130 A denuncia do Felis-  
berto já foi pelo Correio ???

Emygdio|||

## CARTA VII

Carta não-datada e não-assinada, escrita nas duas faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Ao Senhor Mello

Cheguei do Conde com 33 dias de estada *por ali*, tendo um grande encomodo n'ũa perna, *que* quaze a vi quebrada nas mactas do Rio azul, tendo-lhe sobre-  
vindo ãa forte erysipella, *que* muito me molestou; achei duas cartas suas  
5 e na ultima, pedindo-me solução dos *negocios* do convento, diz *que* em outra não  
sabia, *por que* as Freiras o perseguirão: *Você*, e ellas lá estão, e não sabem, e  
tam pouco avalião o *trabalho*, e encommodo *que tenho* tido para concluir seus  
*negocios*, e se eu podesse prever tantos compromettimentos, e *difficultades*, de certo  
10 *que por* interesse algum me encarregaria d'elles. O Casal do Matta ainda  
não concluiu [...] *inventario*, *por muitos* embarassos, *que* hão apparecido, e não  
é tam sêdo, *que* *aquele* angú se desenvolva; chovem-lhe dividas como o diabo,  
e umas querem preferir outras, *por que* os bens não chegão; agora chegou  
uma de 16:000\$ *reis* do Feliciano, outra do Estevão Vaz de 8:, outra de  
um tal Franco, alem da do Pedroso de 12: Os Procuradores d'esta com *quem*  
15 o Justino está interessado, requerêrão, *que* a viuva não fizesse pagamento  
a algum credor, *sem que* os bens não fossem rateados, e não se attendesse  
**primeiro** aos credores da *preferida*, e tudo isso com o fim somente de atrapalharem o  
meu|

*negocio*, e vendo *que* as coisas cada vez se ião complicando mais, e *que* a final o  
resultado era pessimo, fui forçado a entrar<sup>13</sup> em convenções com  
20 o Justino, e fiz-lhe interesse de 1:000\$ *reis* para elle annuir em tudo, e con-  
correr para a conclusam d'este malfadado *negocio*; e ãa gratificaçam de 100\$ *reis* ao  
Pro-|

curador da Viuva, em *quem* já eu divisava alguma esquivança, e tudo consta  
dos documentos, *que* lhe envio; foi só *por* esta meneira, *que* eu pude consolidar o  
*negocio* do Convento, e salvar-lhe sem prejuizo maior;

25 **principalmente estando as Freiras**  
**resolvidas a cederem<sup>14</sup> a divida por 5\$ reis ao Adao e Justino por intermedio da**  
**mulher do Barroso, como**  
**m'õ certificarão com documentos;**

foi-me tambem for-  
çoso tratar da medição das terras, e posse Judicial, *sem o que* o *Senhor* Fructu-  
oso já intimidado, se não queria arriscar a effectuar a compra, *que* ti-  
30 nha com tanto empenho pretendido; tudo convergia a desanimar-me, e  
eu só tinha a escolher um de dois partidos, ou abandonar ao arbi-  
trio d'aquela gente este *particular*, sacrificando os interesses, *que* me tinham sido  
confiados, ou resignar-me de paciencia, e contemporisar com  
35 elles, *por que* nada absolutamente ali se póde faser, *sem sacrificios*, maiores  
ou menores, conforme as p<sup>ças</sup>, e a *importancia* do *negocio*, e duvido *que por* outra forma  
nada s[e] arranje. Inklusas achará uma ordem do Fructuoso de  
2:00[0\$] *reis* para o Nogueira e 3 lettras na *importancia* de 3:8\$ reman[es]cente do  
debito, como tudo demonstra a conta junta.

<sup>13</sup> Repete a entrar.

<sup>14</sup> Inicialmente, escreve **resolvidas a darem a divida por 5\$ reis**. A seguir, acrescenta na entrelinha a sílaba **ce-**, de **cederem**, e muda o **a** de **darem** para **e**.

40- Ultimei *tambem* a cobrança do Adão, e remetto a Lettra|||

fl. 1 v

d'elle *tambem* para ser recebida no devido *tempo*, no *que* não ha falta e por tudo me comprometto; ainda me custou arranjar-me com elle, e só lançando mão de boas *maneiras*, e concordando em algũas coisas com elle, pude acabar com isso. Foi-me *necessa*<sup>15</sup>

45 eu lançar mão de uma *parte* da *minha* porcentagem para *muitas* outras dispezas *que* lá tive de fazer, e *que* **endevidamente** carrego com ellas, só por que não convinha por *forma* mais nem uma ter o *negocio* indecizo.

Portanto, se nem *Você*, e nem *minhas* constit<sup>as</sup> ficarem contentes com o *expediente*, *que* tomei, menos ainda ficarião, estou certo, se eu  
50 o deixasse de tomar, por *que* então com rasão me accusarião de não ter empregado os meios, *unicos*, e *necessarios* hoje em dia, para se conseguir a justiça, e ninguem seria capaz de concluir com mais vantagem d'ellas esse *negocio*, como eu, – É preciso  
55 *que* me remetta a Lettra do Adão, por *que* elle ainda quiz pôr *duvidas* por causa d'ella, e não sei se elle quererá ainda dizer alguma coisa por não estar sellada, assim como fez com as do finado *João Francisco*, *que* lhe abaterão 600 e tantos milreis, por *que* disse *que* não pagava sem a revalidação *que* andava por mais de 800 – Recebi a *Precatoria*, e vou lhe  
60 dar o andamento devido – Mande *Procuraçam* para mandar ajuisar sua Lettra, e *Você* queixa-se de mim, sem rasão por *que* eu nada lhe pedi a respeito, e nem eu lá estava *quando* *Você* agarantio. |||

---

<sup>15</sup> **necessa por necessario.**

Último trabalho a cobrança de Adão e remete a Lúcia

R. 1 v

de elle tambem que se recebia no devido tempo, no que não ha falta  
e por isso me compromettero ainda nos seguintes termos: me  
com elle e se intercedendo mais de duas vezes, e concordando em  
alguns casos com elle, pude acabar com isto, por suas palavras.  
de facto não he mais parte de minha parte, e por muitas outras  
dizeres que lá tive de fazer, e que evidentemente cargo com ellas, só por que não  
convinha por forma mais bem sei o negocio indiar.  
Portanto, se não Vozes e sem algumas outras, feitas com  
com o expediente, que tomei, menos ainda feitas, sem certo, se eu  
e deixasse de tomar, por que tanto com tanto me serviram de  
não ter cumprido os meus, e necessariamente he que eu, por  
se conseguir a justiça, e ninguém mais capaz de conduzir  
com tanta vantagem d'elles que me pedida como eu - E preciso  
que me remetta a Lúcia de Adão, por que ella ainda que por de-  
vidas por causa d'ella, e não sei se elle quer mais d'ella  
alguns casos por não estar colligada, assim como fez com  
se do tempo João Francisco, que he o mesmo d'um e outro milhar  
por que disse que não pagava mais a Lúcia, e que  
por mais de 800 - Recibo d'ella - Mandado de  
que o pagamento devida - Mandado de  
quanto sua Lúcia, e Vozes que se he mais sem mais  
por que eu nada he mais a respeito, e não eu lá estava quando  
Vozes agitando. |||

Felizardo José de Faria  
Remetente 12

CARTA I

Escrita na primeira face de um fólio dobrado. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor João Pinto Leite

Em resposta ao que me manda pedir respeitante  
as Cazas do Convento do Desterro, cumpre  
me dizer-lhe que eu não tenho<sup>1</sup> o espolio  
5 que dis respeito acada uma das Cazas, e  
sim tão somente o que importa cada umma de  
que abaixo lheremeto anota, tendo<sup>2</sup> abater da  
ditta quantia 17% menos, isto he pagandome  
amim como Thezoureiro the Sabbado Corrente, que  
10 se deve contar 13 do Corrente, dia este que perten  
demos<sup>3</sup> [?] fechar asContas para mandar para  
aThezouraria –

Rua da Lapa Caza n° 60 - 73\$600

62 - 71\$732

15 72 - 59\$380

74 - 46\$390

76 - 45\$370

Beco dos Barbeiros - 1 - 24\$671

3 - 29\$605

20

---

Reis 350\$748

---

Attencioso Venerador Criado

Sua Caza 8 d'Agosto d'1853

25

Felizardo JozedeFaria |||

fl. 2 v

Senhor

João Pinto Leite

[?]

Sua Caza |||

<sup>1</sup> **tenhos** por **tenho**.

<sup>2</sup> Não ocorre a preposição a.

<sup>3</sup> **pertendemos** por **pretendemos**.

Faceta no presente das de vir. Não se pode... (faint text)

Ilustração de João Paulo Lacerda

Em resposta ao que me foi enviado... (faint text)

Rua da Lapa Casa n.º 1386/11  
1386/11  
1386/11  
1386/11

Francisco da Silva Melo  
Remetente 13

Rua

Alameda Visconde de Albuquerque

Felizardo José de Almeida

São Carlos 8, Av. 4, 1873

Rua  
Senhor  
João Paulo Lacerda  
[?]  
São Carlos

1. Trabalho por tempo  
2. Não como a empresa  
3. Persoal que preside

CARTA I

Escrita na primeira face de um fólio dobrado. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor João Pinto Leite

Engenho Agoa Boa 14 de Janeiro de 1861

Entregue me foi ade Vossa Senhoria evi oque medis de estar  
em carregado acobra<sup>1</sup> adevida, que o cazal de Parna  
5 guà, era devedor aodito Comvento, he eisato que eisiste  
esta devida naformal de partilha, que houve por fale  
cimento de minha cunhada molher do Major Honoratto;  
erespondo que duvida alguma tenho de pagar, não pre  
sentemente por não ter safra alguma, rasão da  
10 má epoca que sofremos; elogo possa appareçerei aVossa Senhoria  
ou as mesmas – Relligiosas afim de tractarmos ares  
peito opagamento Tenho asatisfação<sup>2</sup> ofereçer os meos limi  
tados prestimos em seu servissos<sup>3</sup> por ser

15 DE Vossa Senhoria  
Attencioso Venerador e Criado  
Francisco da Silva Mello |||

Recebida em 22 de Janeiro

Escrevi denovo, em 28 de Fevereiro 1861<sup>4</sup>|||

<sup>1</sup> cobra por cobrar.

<sup>2</sup> Não ocorre a preposição de.

<sup>3</sup> seu servissos por seu servisso ou seus servissos.

<sup>4</sup> Anotações feitas no dorso; letra de João Pinto Leite.

Francisco Maria de Castro  
Remetente 14

e

Manuel José Dias  
Remetente 38

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Manoel Jose Dias

Recebi 30 Maio digo 29

Pela Illustrissima Senhora Madre Abbadeça d'õ Convento d'õ  
Desterro, estou authorisado, na qualidade d'Advogado e pro-  
5 curador d'os negocios Judiciães d'õ mesmo Convento, a tractar  
com Vossa Senhoria, n'a qualidade de Testamenteiro d'õ finado  
Bernardo Brandão Arouca, sobre oque esse Testa-  
mentario se acha a dever a o Convento até o dia  
10 de Janeiro de 1837, em que faleceu a madre An-  
10 gela Maria de Jesus<sup>1</sup>, filha d'õ Testador, em  
cujo direito adquirido por essa Religiosa, succedeo  
o mesmo Convento, na parte Respeitante, á quota con-  
signada em testamento pelo Testador e Pai, para  
as Religiosas necessidades d'a Filha, consignada na  
15 media parte d'õ aluguel d'hum Sobrado e ar-  
masem sito á Rua direita d'õ Pilar. E por que  
Vossa Senhoria se haja offerecido para dar os esclarecimentos  
necessarios, vou, primeiro que tudo, Rogar-lhe  
o favor de diser-me – 1º o dia, mez, e anno |||

fl. 1 v

20 se finou o seu Testador – 2º que me Remeta hum  
demonstrativo d'õ que em cada hum anno, de  
pois d'a morte d'õ Testador até o de 1836  
produzio de Renda o Referido sobrado e  
armasem onerados com a pensão vitalicia,  
25 a fim de que de commum accordo com Vossa Senhoria  
se conclua este negocio, quanto antes e amigavelmente,  
sem ser necessario, Recorrer a os autos Res-  
pectivos, hoje no Cartorio d'õ Escrivam Germano  
e Mendes Barreto. Desejarei ter occasiões  
30 em que possa servil-o, para mostrar-lhe que  
sou

De Vossa Senhoria Respeitador

Sua Casa 8 de Maio

de  
35 1840

Illustrissimo Senhor Francisco Maria deCastro

Aqui mesmo<sup>2</sup> – |||Carta I

Escrita na segunda e na terceira faces de um bifólio. Papel restaurado.

<sup>1</sup> Nesta palavra, as letras **es**us têm o formato de minúsculas, mas o tamanho de maiúsculas.

<sup>2</sup> À assinatura de Francisco Maria de Castro. Manuel José Dias acrescenta **Illustrissimo Senhor** e **Aqui mesmo**, dando início, assim, à sua própria carta.

fl. 2 r

Aqui mesmo respondo /oque Vossa Senhoria relevará/ que já pessoal foi Vossa Senhoria por]

40 mim individualmente scientificado donegocio tocante  
afallecida Madre Angela; restando-me levar só aqui ao  
conhecimento de Vossa Senhoria; e governo de quem em direito fór; que a levar a  
Testamentaria encontra ao inquilino Ferraz – 782\$060  
45 que este mostra entregára /ilegalmente/ a procurador da religiôza  
quando viva; o reziduo ou sobejo a favor da Madre Angela  
alcanço ser uns quarenta etantos milreiz, quantia ainda su-  
geita ao Sallario edespezas de procuradores –, na parte que lhe for  
concernente. [?] Hé com Respeito

Sua Caza 5 de J<sup>o</sup> 3 1840

De Vossa Senhoria

Muito seu Respeitador

50

Manoel Jose Dias |||

<sup>3</sup> Junho ou Julho.

Francisco Pires de Carvalho Aragão  
Remetente 15

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Excelentissima Senhora Madre Abadeça

Estimo, que *Vossa Excelencia* continue apas= sar, com bôa saúde, como sempre lhe desejo, com todas as *mais* felicidades.

5 *Vossa Excelencia* deve-se dirigir ao Barão de Pirajá, que é hoje o Testamenteiro e In= ventariante do casal da Muribeca, dicen= do, que tractando o Convento de execcutar aquelle casal, pela *quantia* maior de 10 úm conto e dusetos mil *reis*, *que* ofallecido meo Tio Ignacio Pires, mandou por mim tractar com *Vossa Excelencia* o pagamento da divida e deo logo metade, ficando de pagar nesta safra 600\$000 por saldo da execu= 15 ção, e que *Vossa Excelencia* fiando se no tracto, es= perando ser cumprido, mandou parar com a execcução, e como elle agora está na Administração do casal, espera que man= 20 de saptisfazer ao Convento aquella quan tia, podendo elle tomar de mim os esclarcimentos que precisar, pois tendo o Convento perdido alguns juros e despezas é dejustiça *que* se lhe pague. De *minha* parte pode *Vossa Excelencia* ficar certa *que* tudo farei a favor. Desponha 25 *Vossa Excelencia* do limitado prestimo *dequem* com *amais* al ta consideração é

De *Vossa Excelencia*

Muito attencioso Venerador e Criado

Bahia 20 de Março de 1863.

Francisco Pires de Carvalho Aragão |||

fl. 2 v

30 Escrevi ao Barão de Piraja no dia 22 de Março de 1863.<sup>1</sup> |||

<sup>1</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA II

Escrita na primeira face de meio f6lio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Amigo Senhor Itaparica*

Estimo, que tenha gozado perfeita  
saúde, e toda a *Familia* quem cumpri  
mento. Não tenho podido hir pa-  
5 gar-lhe, por me faltar o tempo,  
tendo já a dias o importe de úma  
conta prompto em puder da *Excelentissima*  
*Senhora Abbadessa*, portanto lhe com-  
monico a fim de ver se pode dár  
10 úma chegada até aqui, para  
receber. Estou em avaliações de  
cazas, e não tenho tempo de meo.

Fico como sempre as suas or-  
dens como

15 [Con]vento do Desterro  
Maio de 1876.

Seo amigo obrigado

Francisco Pires de Carvalho Aragam |||

Frutuoso de Azevedo Pereira  
Remetente 16

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra do corpo da carta e a da assinatura não são de Frutuoso de Azevedo Pereira e ainda diferem da letra do corpo das Cartas IV e VII. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor Joaquim Joze dos Reis.*

Engenho do Rio Azul. 2[9] de *Novembro de 1849.*

Recebi assua estimada Carta, a Companhada com a da *Illustre*  
Madre Abbadeça, do Convento do Desterro, a respeito ao Negocio das  
5 Terras; Eu já não lhe Rispondi *amais tempo* por ter tido von-  
tade de hir pessoal lhe fallar atal Respeito; e como desde que  
Recebi, athe o fazer desta me acho doente de hua Carrega-  
ção de Olhos, e por isso heque lhe Rispondo por Escripta, que assim  
10 que ficar melhor, lá vou para nos emtender-mos, dama-  
neira que se hade emdireitar tal negocio, pois aqui meacho  
prompto para o Serviço de *Vossa Senhoria* etenho ahonra<sup>1</sup> assignar-me

De *Vossa Senhoria*  
Attento Respeitador e Venerador e Criado

Fructuozo de Azevedo Pereira. |||

fl. 2 v

15 *Illustrissimo Senhor*  
Joaquim Joze dos Reis  
&r &r &r *Guarde Deus*  
*Seu Proprio Engenho Cambuy.* |||

<sup>1</sup> Não ocorre a preposição *de*.



CARTA III

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Joaquim Joze dos Reis

24 de Fevereiro – 1850

Estimadissimo Senhor partesipo a Vossa Senhoria que  
axase Oltimado osnegosios<sup>12</sup> da Eboteca<sup>13</sup> do Con-  
5 Vento do destero ademetidos por o Capitam Emygidio  
Como preCorador<sup>14</sup> do dito Convento e por assim Ser apezar  
que não esta bem Conforme pois he amarxa Seguinte  
odito Eymigidio foi Comprador das teras obrigandoSe a  
dezobriga e deLe pasou a venda amim oque eLe fes a-  
10 dezobriga Com asminha Letras<sup>15</sup> e eu paguei asiza e o Jois  
de OrFaõ dito efes orequerimento ao Jois e Corador dos OrFaõ<sup>16</sup> ea-  
nexou aos[au]tos ediso tirei porSertidaõ e SeaSim Vossa Senhoria  
vi<sup>17</sup> que não estara legar<sup>18</sup> emtaõ por Favor me deLebere o  
que Eu eide Fazer atal respeito para poder de tremi-  
15 nar<sup>19</sup> aospagamento<sup>20</sup> das Letras ao dito Convento e no mais  
estimarei esteje<sup>21</sup> gozando Prefeita<sup>22</sup> Saude<sup>23</sup> e aqui me  
tem para oque For doSeo Serviço Por Ser deVossa Senhoria

Seo Venerador Criado  
Fructuozo deAzevedo Pereira |||

fl. 2 v

20 Illustrissimo Senhor Joaquim Joze dosReis

&

garde muitos anos

Seo Emgenho No Comboj |||

<sup>12</sup> axase Oltimado osnegosios por axamse Oltimados osnegosios.

<sup>13</sup> Eboteca por Epoteca.

<sup>14</sup> perCorador por proCorador.

<sup>15</sup> asminha letras por asminhas letras.

<sup>16</sup> Jois e Corador dos OrFão por Jois e Corador dos Orfãos.

<sup>17</sup> vi por vir.

<sup>18</sup> legar por legal.

<sup>19</sup> detreminar por determinar.

<sup>20</sup> aospagamento por aospagamentos.

<sup>21</sup> esteje por esteja.

<sup>22</sup> Prefeita por Perfeita.

<sup>23</sup> Escreve Saud<sup>e</sup>.

CARTA IV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra da assinatura é a do próprio Frutuoso de Azevedo Pereira; porém a letra do corpo da carta é outra, diferindo da letra da Carta I e igualando-se à letra do corpo da Carta VII. Papel restaurado.

fl. 1 r<sup>24</sup>

Illustrissima Senhora Madre Abadeça Dona Anna Constamsia

Engenho do Rio Azul 8 d Junho<sup>25</sup> d' 1850

Já escrevi a *Vossa Senhora* sobre o negocio das Teras  
as ea imda não tive Resposta a the ho=

5 je *que* aqui xegou Joaquim Joze do Reis<sup>26</sup> *aquem*  
mostrei os doconemtos<sup>27</sup> *que* tenho relativos as  
Conpra<sup>28</sup> *que* fiz das ditas Teras as quas<sup>29</sup> estão  
com t[o]das as fomalidades<sup>30</sup> [?] algum  
dollo he daparte do *Senhor* Emigidio com  
10 gem<sup>31</sup> *Vossa Senhora* sedeve entender, como bem lhe  
pode imformar O dito Reis segumdo  
as emdagasoes *que* por aqui fez atal respei-  
to. espero *que* *Vossa Senhora* merespomda atal respei  
to para mesaber determinar Sou

15 De *Vossa Senhora* Attento respeitador  
Criado

<Fructuozo de Azevedo Pereira > |||

fl. 2 v

Illustrissima Senhora Madre Abadeça

Dona Anna Comstamsia

20 &r &r

Comvento do Distero |||

<sup>24</sup> Nos fólhos 1 v e 2 r, há duas cartas não assinadas, escritas por João Pinto Leite.

<sup>25</sup> Junho por Julho.

<sup>26</sup> do Reis por dos Reis.

<sup>27</sup> doconemtos por documentos.

<sup>28</sup> as Conpra por as Conpras.

<sup>29</sup> quas por quais ou quaes.

<sup>30</sup> fomalidades por formalidades.

<sup>31</sup> gem por quem.

CARTA V

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Capitam Eimigidio Calvagdante<sup>32</sup> de Mellos<sup>33</sup>  
10 de Julho de 1851

Resposta das duas Carta<sup>34</sup> areSebidas<sup>35</sup> avista do que mede Cal-  
rao<sup>36</sup> Soubre osnegosios que Vossa Senhoria fes Commigo pois toudos atrazos  
5 não tem Sido pormim porque tão bem tenho Sofrido aLguns  
prejoizos deCalro<sup>37</sup> que obom Seria Vossa Senhoria vir mesmo proCa<sup>38</sup>  
para mefazer entrega dasteras Com pose Jodisial pois ja  
le esCrevi atal respeito dando parte que nem francisco Ignácio  
enem adonana quis me em tregar as teras digo as duzentas  
10 eSetenta eoitobrassas que de taL tera não Sabe que Le as-  
vendeu e Eu axome taõ bem em Comodado das minhas moLestia<sup>39</sup>  
proiso<sup>40</sup> he que não poso ir ate La mais Sendo não posa vir em-  
tão eu eirei<sup>41</sup> portoudo<sup>42</sup> estes quinze dias<sup>43</sup> pois meaxo em resgo[ar]  
do depurga AMadre Abadesa ja mandou aqui hum homem para  
15 aromar estes negocio<sup>44</sup> Commigo Eu fui que não quis por via que  
Com Vossa Senhoria era que pensipiado e era que quem devia oLtimar easim  
So Eu he que Sou Culpado de aMadre Abadesa ter reCozado  
os Seos negocios eSeVossa Senhoria poder vir em antes<sup>45</sup> Seria fa-  
vor ora partesipoLe que vi serirar<sup>46</sup> porSertidão toudos  
20 osdeComentos<sup>47</sup> destes negocios eseremeteu<sup>48</sup> para as ferra<sup>49</sup>  
ou a O Leite enada mais poso deCaLra<sup>50</sup> So Com avista enomais  
Estimarei aSua Saude<sup>51</sup> eSou Com estima Seo Venerador Criado

Fructuozo deAzevedo Pereira |||

<sup>32</sup> Calvagdante por Cavalcante.

<sup>33</sup> Mellos por Mello.

<sup>34</sup> duas Carta por duas Cartas.

<sup>35</sup> areSebidas por reSebidas.

<sup>36</sup> deCalrao por deClarão.

<sup>37</sup> deCalro por deClaro.

<sup>38</sup> proCa por porCa.

<sup>39</sup> minhas molestia por minhas molestias.

<sup>40</sup> proiso por poriso.

<sup>41</sup> eu eirei por eu irei.

<sup>42</sup> toudo por todo.

<sup>43</sup> toudo estes quinze dias por toudos.

<sup>44</sup> estes negocio por estes negosios.

<sup>45</sup> poder vir em antes por poder vir antes.

<sup>46</sup> serirar por setirar.

<sup>47</sup> deComentos por doComentos.

<sup>48</sup> seremeteu por seremeteram.

<sup>49</sup> as ferra por as ferras (as freiras).

<sup>50</sup> deCalra por deClara.

<sup>51</sup> Escreve Saud<sup>e</sup>.

fl. 2 v

Ilustrissimo Senhor Cappitam

Emygdio Calvalgnate d'Mellos

&r

Seu Emgenho Conceição|||

Ilustrissimo Senhor Cappitam Emygdio Calvalgnate d'Mellos  
10 de Junho de 1851

Resposta das duas Cartas recebidas...  
1.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
2.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
3.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
4.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
5.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
6.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
7.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
8.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
9.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...  
10.º Saudar os senhores que Vossa Excellencia me escreveu...

Francisco de Assis Pereira

- 1.º Calvalgnate por Calvalgnate
- 2.º Mellos por Mellos
- 3.º duas Cartas por duas Cartas
- 4.º recebidas por recebidas
- 5.º de Cartas por de Cartas
- 6.º de Cartas por de Cartas
- 7.º por e por
- 8.º muitas respostas por muitas respostas
- 9.º preciso por preciso
- 10.º eu sei por eu sei
- 11.º tudo por tudo
- 12.º tudo estas quinze dias por tudo estas quinze dias
- 13.º estas respostas por estas respostas
- 14.º poder vir em antes por poder vir em antes
- 15.º sentir por sentir
- 16.º de Cartas por de Cartas
- 17.º respondeu por respondeu
- 18.º se fosse por se fosse
- 19.º de Cartas por de Cartas
- 20.º Barroca Saud

CARTA VI

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Capitam Eimigidio Calvagante<sup>52</sup> deMellos<sup>53</sup>  
20de Julho de1851

Aresebi<sup>54</sup> aSua estimada Carta de 17 deste Corente  
emque repiLca<sup>55</sup> a ofexe do negocio das freras e nesta Le  
5 arespondo<sup>56</sup> que Eu não poso corer risCo aminha Vida por  
em teresses deste mundo inganozo eportanto Sa<sup>57</sup> as  
freras não tem aresebido<sup>58</sup> ja alguns pagamentos  
eLas pode Sequexar<sup>59</sup> desi pois odinheiro tem estado e  
esta em mañ doSenhor Nogueira adois annos Como  
10 depositario e agora denovo pasei Ordem para  
Se dar tanto o pagamento Como para SeoLtimar taL  
negosio efique Vossa Senhoria Siente que pormeo respeito  
naõ he que tem avido atrazo<sup>60</sup> Soubre<sup>61</sup> estes negocios  
e sinto muito Os seos emComodos tanto por dezi-  
15 -jar aSua boa Saude<sup>62</sup> Como para Com aSua Vis-  
ta Se oLtimar isto e ter o prazer de Vossa Senhoria mesmo  
vir tanto para Se Oltimar estes negocios emtudo  
que he presizo enomais Sou deVossa Senhoria Seu Amigo

Venerador Criado

20 Fructuozo deAzevedo Pereira |||

fl. 2 v

Illustrissimo Senhor Capitam Eimigidio –  
Calvagante deMellos &  
guarda muitos anos  
Seo Emgenho No Comçesaõ|||

<sup>52</sup> Calvagante por Cavalcante.

<sup>53</sup> Mellos por Mello.

<sup>54</sup> Aresebi por Resebi.

<sup>55</sup> [sic]

<sup>56</sup> arespondo por respondo.

<sup>57</sup> Sa por Se.

<sup>58</sup> ar[e]sebido por resebido.

<sup>59</sup> elas pode Sequexar por elas podem Sequexar.

<sup>60</sup> pormeo respeito não he que tem avido atrazo por pormeo respeito he que não tem avido atrazo.

<sup>61</sup> Soubre por Sobre.

<sup>62</sup> Escreve Saud<sup>e</sup>.

## CARTA VII

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra da assinatura é a do próprio Frutuoso de Azevedo Pereira; porém a letra do corpo da carta é outra, diferindo da letra da Carta I e igualando-se à letra do corpo da Carta IV. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Joao Pinto Leite

Engenho Rio Azul 10 d Agosto 1851

N'esta occaziaõ conclúo com o *portador* de sua carta  
o *Senhor Major Emijdio Cavalcante* de Mellos o malfadado ne  
5 gocio da Compra das terras do Bomjardin, tudo de  
conformidade com as instruções *que Vossa Senhoria* déo, em vertude do  
que remetto *por* meu filho *Ladisláo dAzevedo Pereira* quatro  
Letras de 957\$372 cada huma, que serão endoçadas  
pelo *Senhor Nogueira*; e ordem *para* o mesmo *Nogueira* pagar em *dinheiro*  
10 3000\$ *reis* a fim de ficar eu em meu socego, e tranquillidade e *Vossa Senhoria* intervir *para* que as Freiras me passem os papeis *para*  
*minha* segurança, dando *por* bem feita, e approvando a  
compra, *que* fiz de essas terras, visto estarem pagas  
e satisfeitas, e tudo espero *que Vossa Senhoria* arranjará da melhor  
15 forma em meu bemficio<sup>63</sup> assim como emtrearão ao  
*dito* meu filho as outras letras, eordem *que* lá tenho, e  
fico as suas ordens *por* ser

DE *Vossa Senhoria* Seo Atenciozo  
Venerador<sup>64</sup> Criado

20

<Fructuozo deAzevedo Pereira>|||

fl. 2 v

Illustrissimo Senhor

João Pinto Leite

&r

25

Bahia

<sup>63</sup> bemficio por beneficio.

<sup>64</sup> Ocorre V<sup>ro</sup> por V<sup>or</sup>, para abreviar Venerador.

Inácio Pires de Carvalho e Albuquerque  
Remetente 17

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Abbadessa Dona Maria Feliciano do Espirito Santo

Minha Senhora, Tive a honra de receber a Respeitavel Carta de  
Vossa Senhora de 10 de Janeiro nos ultimos dias do mez passado, e por  
não ter occasião não respondi emediatamente, como hera do  
5 meo dever; porem queira Vossa Senhora por sua bondade relevar essa falta  
attenta a distancia, e falta de portadores: agora porem tenho  
asaptisfação de responder a Vossa Senhora que pelo Senhor Joaquim Joze  
deCastro, seu digno Procurador Geral, me foi ponderado quan-  
to Vossa Senhora agora me faz amerce de lembrar; porem me assiste<sup>1</sup>  
10 ainda as mesmas razoes que aodito Senhor expuz e cresce a  
impossibilidade de pagar o que Vossa Senhora exige pela mortandade,  
que sofri no meo gado, e em cosequencia<sup>2</sup> fazer tão pou-  
ca safra que mal chegará para sustentação dos escravos,  
por tanto pesso a Vossa Senhora queira desculpar a minha falta involuntaria<sup>3</sup>  
15 Aproveito esta occasião para offerecer a minha inutilidade<sup>4</sup>  
ao honroso Serviço de Vossa Senhora, protestando Ser com a  
maior Veneração, e Respeito

De Vossa Senhora

Sua Casa das Brotas 20 de Marco<sup>5</sup> d'1831

20

Muito attencioso Venerador e obrigadissimo Criado

Ignacio Pires de Carvalho e Albuquerque |||

<sup>1</sup> assiste por assistem.

<sup>2</sup> cosequencia por consequencia.

<sup>3</sup> involuntaria por involuntaria.

<sup>4</sup> inutilidade por inutilidade.

<sup>5</sup> Marco por Março.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Madre Abbadessa Dona Anna do Coraçam de Maria*

Minha Senhora.

Depois de agradecer a *Vossa Senhoria* as  
expreçoens obzequiozas, com, que, por sua bon-  
5 dade, me quiz honrar, na sua estimadissi-  
ma de 3 do mez *proximo passado*, que hontem recebí, se  
me offerece aresponder, que ao tempo do in-  
ventario, que se procedeo, dos bens da finada  
10 minha Tia a *Senhora Dona Anna Maria Francisca Ro-*  
*mana de Albuquerque*, o seu casal nada  
devia a esse Convento, como mostrão os for-  
maes de partilhas.

Dezeja a *Vossa Senhoria* muitas felicidades,  
e occazioens do seu serviço por ser com todo  
15 o Respeito

*Sua Caza das Brotas* 12 de Outubro d' 1836 De *Vossa Senhoria*

Muito venerador e obrigado Criado

Ignacio Pires de Carvalho Albuquerque |||

CARTA II  
fazem as presentes leis de seu título. Foyel restando.

Ilustração de João Batista Pinto Sanches para o livro "O Livro do Livro" de Mário de Sá-Carneiro

Depois de alguns dias de trabalho as

expressões operacionais, com que, por um lado,

depois de alguns dias de trabalho, as

expressões operacionais, com que, por um lado,

depois de alguns dias de trabalho, as

expressões operacionais, com que, por um lado,

depois de alguns dias de trabalho, as

João Batista Pinto Sanches  
Remetente 18

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima eExcelentissima Senhora Abbadeça Dona Anna Constança do Coração de  
M |  
Maria

Engenho Restinga 3 de Fevereiro  
1869

- 5 Recibi a carta de *Vossa Excelencia* de 22 de  
Janeiro proximo passado, e bem assim tenho recebido  
mais alguma vez cartas de *Vossa Excelencia*  
tractando do mesmo negocio isto é do  
pagamento dos juro<sup>1</sup> a *que* me acho obri-  
10 gado por um capital, *que* esta nosa  
caza deve ao Imperial Convento do  
Desterro, no fim do mes de Março irei  
pessoalmente pagar a *Vossa Excelencia* metade dos  
juros vencidos, e no anno vindouro em igual  
15 epoca satisfarei a outra metade dos  
juros: estou certo, *que Vossa Excelencia* tera a *bondade*  
de attender a essa *minha* proposta, pelo  
*que* lhe ficarei muito obrigado. Com  
a maior consideração e respeito me  
20 assigno

De *Vossa Excelencia*

Muito reverente Servo [?]

João Baptista Pinto Sanches |||

---

<sup>1</sup> dos juro por dos juros.

Carta de Remessa para o Sr. João Calisto Gomes da Silva

Ilustríssima Sra. D. Anna Constança de Sousa  
Rua  
Lisboa

Excmo. Sr. João Calisto Gomes da Silva  
Lisboa

Recebi a carta de Vossa Excmcia de 22 de  
Janeiro próximo passado, e com muito gosto recebi  
mas alguns dias depois de Vossa Excmcia  
tratando do mesmo negocio into aho  
pagamento dos juros a que me referia  
eido por um capital que esta casa  
esta casa no intuito de pagar a  
Desejo no fim do mes de Janeiro  
proximo pagar a Vossa Excmcia a  
juros e juros e ao mesmo tempo da casa

João Calisto Gomes da Silva  
Remetente 19

de acordo a casa minha proposta  
que lhe fizera muito obrigado. Com  
a maior consideração e respeito me  
asseio

Ilustríssima Sra. D. Anna Constança de Sousa

Ilustríssima Sra. D. Anna Constança de Sousa

Ilustríssima Sra. D. Anna Constança de Sousa

dos juros por que juros

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Constancia do Coraçam de Maria\**

Cidade de Nazare [...]8 de J[?] d' 1853

Muito minha prezada *Senhora*. Não tenho respondido a honrosa carta de *Vossa Senhoria* datada a 24 de Fevereiro por tela recebido em dias de Maio  
5 emeser necessario obter esclarecimentos de meu sobrinho Doutor Gomes, e sua Mãe o que pude ter no dia 11 do Corrente e como me foi nescerio<sup>1</sup> sair para fora no dia 12 me privou de fazer neste mesmo dia adar comprimento ao meu dever atanto tempo demorado.

Sou [ad]izer a *Vossa Senhoria* ponha em ação a sua  
10 cobrança [us]ando dos direitos que lhe permite a lei, que de outro modo vejo isso bem escuro, e só tem a seu favor a *Escritura* e a *Epoteca* na *Fazenda* e essa mesma crescendo o *Capital* por não p[aga] rem contentamento<sup>2</sup> os juros *anualmente*; e o *Convento* [...] para as suas *despesas* necessarias. Desejo a *Vossa Senhoria* ame[lhore] s[ua] e  
15 e esta acomp[anhada] de [felicidades] [...] as suas ordens ao

DE *Vossa Senhoria*

O seu muito Afetuoso e Venerador obrigadissimo  
[João] [Callisto] Gomes da Silva |||

<sup>1</sup> nescerio por nescessario.

<sup>2</sup> [sic]

João da Costa Carneiro de Meireles  
Remetente 20

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Abb[a]dessa Soror Francisca Maria da Trindade

Veja *Vossa Senhora* que não me dão as Informaçoes  
necessarias para despachar os autos do Conv[en]to,  
como acontece na Cauza do Sargento Jozé Joaquim  
5 Leite por alugueres deca[s]as, contra o qual ob[t]eve  
o Con[v]ento huma Sente[n]ça parapagar 185\$353,  
veio [c]om huns Embargos muito grandes, e appresen-  
tou huns p[?] derecibos, quenão são menos que oito,  
huns passados por Ca[e]tano Jozé Pereira procurador  
10 quefoi, e pelo Reverendo Dezembargador Jozé Lins daSilva, e outros por  
Fil[ip]pePinho de Almeida, não medão huma  
conta direita para eu poder guiar-me por ella,  
más sim huma informação confusa, e remetida  
ao que dicer Doutor Lins, com[o] verá *Vossa Senhora* da que vai  
15 junta, sem sefazer huma contadireita com an[n]os  
dias, e mezes, e accusando directamente o que sepagou, e  
o que se deve, visto que oSargento foi puxar huma  
contamuito antiga. Pelo que peço a *Vossa Senhora* que  
medê huma [c]ont[a] certa, ou mande dar pelo que  
20 constar dos Livros; e depois não se me impute se  
sahir aDemanda contra, eo Convento condem-  
nado |||

fl. 1 v

nado apagar odobr[o] do que pedi[o] injustamente. Deos  
g[u]arde a *Vossa Senhora* muitos annos

25 Em 23 deSeptembro 1818

De *Vossa Senhora*  
Attento venerador eCriado  
João daCosta Carneiro de Meireles |||

fl. 2 v

[1] 818 |||

Carta

Escrita em São Paulo em 21 de Junho de 1812. Assinada por João Gonçalves Ferreira.

B. 1.1

Ilustríssima Senhora Maria Antônia de Jesus Maria de Fátima

Veja Vossa Senhoria que não me dão as informações

necessárias para despagar os autos do Conselheiro

como acontece nos autos do Sr. João José de

Almeida por alguns meses, como o qual chegou

o Conselheiro há mais de seis meses.

Veja também que há mais de seis meses que

os autos do Sr. João José de Almeida não foram

passados por Vossa Senhoria para serem

passados pelo Sr. João José de Almeida, e como por

isso não foram passados, não posso fazer

como devia para os autos do Sr. João José de

Almeida, e assim não posso fazer

o que me dá a honra de Vossa Senhoria de que

seja feita a honra de Vossa Senhoria de que

seja feita a honra de Vossa Senhoria de que

João Gonçalves Ferreira

Remetente 21

com a honra de Vossa Senhoria de que

seja feita a honra de Vossa Senhoria de que

caso //

B. 1.2

Veja Vossa Senhoria que não me dão as informações

necessárias para despagar os autos do Conselheiro

Em 21 de Junho de 1812

João Gonçalves Ferreira

Remetente 21

B. 1.3

Em 21 de Junho de 1812

CARTA I

Carta escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Minha Senhora

6 Tenho ahorrá<sup>1</sup> deregir-me a Vossa Senhora, para Saber: da=  
Sua Saude, e apetercer-le todo Obem. Ofrecendo<sup>2</sup>=  
le Omeufraco prestimo. Determina OExcelentissimo Senhor Vis=  
5 conde da Pedra branca, que eu meentenda com Vossa Senhora  
para leperdoár osjuros que tem vencido odinheiro que deve  
aesse Convento, eisto pela empocebabilidade emque S[e] [a]=  
cha depuder Satisfazer; eque querendo Vossa Senhora anuir a  
tão justa pertença<sup>3</sup>, eu tome dinheiro ao Banco, ou  
10 Caixa Economica, para Satisfazer todo oprincipal que deve.  
Espero que Vossa Senhora terá abundade<sup>4</sup> atender ao expos=  
to, eque ASua Resposta Seja Coherente com osde=  
zejos doditto Senhor, mesmo para eu meprevinir, eultimar  
este particular. Aquy fico as Suas Ordens, pois sou

15

De Vossa Senhora  
Menor S[e]r[vo] e Obrigado Criado

Sua Caza 5 d' Setembro 1845

João Gonçalvez Ferreira |||

fl. 2 v

Illustrissima Senhora Soror

Dona Leonor - Querubina de Santa Efigenia

20 Muito Digna Abbadeça do Convento do  
Desterro |||

<sup>1</sup> Não há marca de nasalidade da vogal o. Não ocorre a preposição de.

<sup>2</sup> oferecendo por oferecendo.

<sup>3</sup> pertença por pretença.

<sup>4</sup> Não ocorre a preposição de.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Minha Senhora

Procuo Saber como *Vossa Senhora* passa deSaude ees=  
tino Seja Como leapeteço. Vôu lembrar a*Vossa Senhora*  
Ofavor demandar extrahir AConta do Excelentissimo Senhor Visconde  
5 daPedra branca, Sendo Separadas, ado Engenho São Jo=  
ão, da do Engenho São Pedro, explicando-se, ou a=  
bonando-se naconta do ditto Engenho São Pedro, todo o [dinheiro]<sup>5</sup> [que]<sup>6</sup>  
Setem dado empagamento, oque pesso a*Vossa Senhora* por que o [.]  
10 Senhor , insta Com migo para que eu leaprezente. Tão  
bem dezejo merecer-le aGraça dedizer-me, Se *Vossa Senhora*  
esta Concorde noque tratou, dereceber todos os An=  
nos quatro Centos milreis por Conta dos juros venci=  
dos, e espero daSua bondade, tanto aConta, como  
Resposta aoque levo ditto. Eusou

15

De*Vossa Senhora*

Sua Caza 8 d' Setembro 1845

Muito Venerador Obrigado [.]

João Gonçalves Ferreira |||

fl. 2 v

Bahia 8 de Setembro 1845

De João Gonçalves Ferreira – |||

<sup>5</sup> Vêem-se apenas uma parte da haste da letra **d** e a letra **o** sobrescrita.

<sup>6</sup> Vêem-se apenas a parte arredondada da letra **q** e o traço sobrescrito, indicando a abreviatura.

Carta de João Gualberto Mascarenhas para o Sr. João

Excmo. Sr. João Gualberto Mascarenhas - Rua Francisco de Sá, 104

Boa noite, Sr. João

Muito prazer em saber de você e da sua família. Espero que esteja tudo bem. Estou aqui em casa, trabalhando um pouco, mas não muito. Estou sempre muito feliz em falar com você e espero que você também esteja sempre bem. Um abraço para todos e espero que você tenha um bom fim de semana.

João Gualberto Mascarenhas  
Remetente 22

De João Gualberto Mascarenhas ||  
João Gualberto Mascarenhas ||

De João Gualberto Mascarenhas ||  
1841

Escreva por o português

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Anna Francisca de São Jozé

Bahia 30 de Setembro de 1841.

Minha Senhora muito me heide alegrar *que* esta vá  
achar a *Vossa Senhoria* no gozo de boa Saude *que* he o *que* eu  
5 mais apeteço: dou a *Vossa Senhoria* oparabem<sup>1</sup>, e estimei  
muito quando soube *que Vossa Senhoria* hera adignissima Prelada  
deste Imperial convento. Eu sou hum dos in-  
quili[n]os deste respeitavel convento, enão te-  
hido pessoal cumprir com o meo dever  
10 por molestia, etão bem por estar cobrando e  
arecadando huas *patacas que* medevem *para* hir levar  
da Caza em *que* moro narua dapoeira que por  
circunstancias do tempo mevejo atrazado  
*que* numca foi deminha intenção atrazarme ma-  
15 is o tempo e aspeoas comquem tenho negocio  
he *que* são cauza disso por m[e]faltarem o*que* me  
comprão, porem o mais breve possivel heide  
hir cumprir com aminha obrigação, elevar os me  
zes *que* estou a dever aeste convento, e *Vossa Senhoria* haja |||

fl. 1 v

20 Deter alguma Comtemplação Commigo pois  
sou inquilino demuitos annos, assim espera me  
recer esta graça *quem* he comtodo o respeito  
De *Vossa Senhoria*  
Servo muito atento eobrigado  
25 João Gualberto Mascarenhas |||

fl. 2 v

1841

De João Gualberto Masc[ar]enhas|||

<sup>1</sup> oparabem por os parabéns.

Ilustrissimo Senhor Major Theodoro Cavalcante d'Albuquerque  
Rio Branco 18 Maio 1899

Foi-me com a carta de vossa honra recebido a  
sua sem novidade e de saber a Excmo. Sr. Theodoro Cavalcante e mais  
familia distincta e completa saude.  
Vos me deve esperar em semana que lhe traze  
para a passagem exatissimo dentro dos dias que tratamos de  
votado por isso ad adagata. Remeto-lhe os  
gal. e carta e Theodoro nada mais se pode fazer  
por ser elle se acha doente do que aqui gando.  
Como Vossa S. e sabe, existindo tão somente em  
remetidos para a sua remessa, por isso devolve a ordem  
tudo não remeta a ordem para o Cartorio por  
ser deitado ser meo de pagar a fim de ser se consegue  
que elle no occasio de receber a parte facio por  
na condicao da sua remessa, tudo que eu fizera  
as ordens e deves para a sua remessa e deves fazer  
por meo de demora mais de 10 dias.

João José de Azevedo Lima  
Remetente 23

Em quanto a vossa e de vossa honra, por ser  
saber elle que a sua remessa de 10 dias  
remeta em que esta a vossa remessa e de vossa  
para Vossa S. e sabe, existindo tão somente em  
para a sua remessa, por isso devolve a ordem  
tudo não remeta a ordem para o Cartorio por  
ser deitado ser meo de pagar a fim de ser se consegue  
que elle no occasio de receber a parte facio por  
na condicao da sua remessa, tudo que eu fizera  
as ordens e deves para a sua remessa e deves fazer  
por meo de demora mais de 10 dias.

De Vossa honra

Augusto e Crato

João José de Azevedo Lima

Ilustrissimo Senhor Major Theodoro Cavalcante d'Albuquerque  
Rio Branco 18 Maio 1899

[?] [?]  
San Fernando Concilio

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Major Emygdio Cavalcante d'Mello

Rio Branco 18 Março 1849

Folguei com a certeza de se ter recolhido á casa sem novidade e de achar a *Excelentissima Senhora* e mais familia disfrutando completa saude.

5 Não me deve esperar na semana *que* lhe dice pois a moagem excede *muito* dos dias que tinhamos calculado; *por* isso só na seguinte. Remetto-lhe os ga[.] e sobre o Pedroso nada mais se pode faser *por* ter elle já sido embolçado do *que* aqui ganhou, como *Vossa Senhoria* o sabe, existindo tão *somente* tres mil reis reservados *para* o seo regresso; *por* isso devolvo a ordem.

10 Inda não remetti as ordens *para* o Custodio *por* ter deliberado ser *mesmo* o *portador* afim de vêr se consigo *que* elle na occasião de recebel-as passe recibo *ge=* ral *conforme* da sua minuta, inda *que* eu garanta as ordens, e dessa sorte ultimar esse negocio *logo*; porem não demorarei mais de tres dias isso. |||

fl. 1 v

20 Em *quanto* ás novas e repetidas exigencias das Freiras mal sabem ellas *que* o estar esse negocio oje concluido da maneira em *que* está o devem mais á *amisade* e *affeição* *que* *Vossa Senhoria* me cauzou, do *que* as ameaças judiciaes com *que* ousarão insultar-me, porem fique certo *que* preexistira o nosso tracto; e a *semelhante* respeito farei o *que* 25 lhe prometti em tudo e *por* tudo. Senti *muito* sua retirada sem o ter visto; *pois* desejava faser meos *pro=* testos contra algumas palavras menos polidas *que* no calor dos nossos negocios apparecerão, o *que* não cabendo nos limites d'uma carta *para* não me tornar 30 prolixo, reservo-os *para* a nossa proxima vista.

Desejo continue a passar bem, e disponha de *quem* é

De *Vossa Senhoria*

*Amigo e Criado*

35 João Jose d'Azevedo Lima |||

fl. 2 v

Illustrissimo Senhor Major Emygdio Cavalcante d'Mello

[?] [?]

Sua Fazenda *Conceiçam* |||

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustríssima Senhora Abbadeça Dona Anna Constança*

Conceição 13 Maio 1849.

Havendo-se perdido na barra do Itapi=  
curú o Barco *que* condusia *minhas* caixas, desti=  
5 *nadas* para pagamento do meo debito a esse convento  
*conforme* tractei com seo Procurador o *Senhor* Capitam Emygdio  
Cavalcante de Mello, não me foi possivel à  
vista de tão infausto accidente comprar  
com o *que* tinha tractado, por quanto me vejo for=  
10 çado<sup>1</sup> passar a inda uma letra a déz meses  
nesta dacta da *quantia* de quinhentos mil reis  
aodito seo Procurador *que* não desconhece o sacrif[icio]  
*que* fiz para arranjar o mais. *Portanto* tenha  
mais paciencia por esse restante *que* eu prometto  
15 não haver menor duvida na solução. Saude  
e felicidades por ser

De *Vossa* *Senhoria*  
Muito attencioso *venerador* Criado

João Jose Azevedo Lima |||

fl. 2 v

20 Cartas do Adão<sup>2</sup>

*Illustríssima Senhora* Madre Abbadeça *Dona*  
Anna Constança

[?][?]

Imperial Convento do Desterro

25 da Bahia |||

<sup>1</sup> Não ocorre a preposição *a*.

<sup>2</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA III

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor João Pinto Leite

Rio Branco 10 d'Agosto 1851

- Já lhe escrevi por intermedio do Senhor No=
- gueira; por se ter demorado o Senhor Major
- 5 Emigdio, que oje aqui appareceu, á quem
- communiquei nosso ultimo tracto, e
- nada mais tendo<sup>3</sup> accrescentar á minha
- ultima remato esta confirmando tudo
- quanto levo dito, ficando certo Vossa Senhoria que tudo
- 10 ultimar-se ha de confôrmiidade com o que tr[acta-]
- mos. Saude efeliciades lhe deseja o

DeVossa Senhoria  
Muito attencioso Venerador Criado

João José d'Azevedo Lima |||

fl. 2 v

15 Illustrissimo Senhor João Pinto Leite

[?] [?]

Bahia |||

<sup>3</sup> Não ocorre a preposição a.

CARTA IV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor* João Pinto Leite

Rio Branco 9 Fevereiro 1852

Acabo de perder o Barco Mondego: *que* á 15 dias ti=  
nha comprado por dois contos de reis, e hia com  
5 caixas quasi todas *minhas para quando* vendidas, se ulti=  
mar o negocio das Freiras; porém isto não obsta=  
rá *para que* esta mesma safra eu ultime, he mais uma  
pequena demora; tenha paciencia, *que* eu  
perdendo o *que* agora perdi confio na *bondade* de  
10 Deos, *que* hade permittir, *que* o resto chegue a salvo.  
Saude e *muitas felicidades* lhe deseja o

*DeVossa Senhoria*

Muito attencioso venerador Criado

João Jose Azevedo Lima |||

fl. 2 v

15 *Illustrissimo Senhor* João Pinto Leite

[?] [?]

Bahia - |||

João Lopes Fiúza Barreto de Meneses Barbalho  
Remetente 24

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Senhor Francisco de Assis

Estimarei tenha passado bem de [an]  
tes de hontem para ca. Refletindo so=  
bre onegocio *que* me propos, reconheci *que*  
5 era hum rebate civil *que* me propoz a  
fim de adiantar opagamento quanto antes, eco=  
mo mequer obzequiar, fassa logo obzequio  
enteiro, pague pelo preço *que* me offereceo for  
te, *que* eu deitarei sete caixas brancas, e tres demas  
10 cavado das *que* tiver maiores, e com orece-  
bimento dellas entregue-me *aminha* letra [...]  
oque faz beneficio as freiras, *que* eu sei *que* [es]  
tão muito carecidas dedinheiro, eamim favor.

Aqui fico, como *quem* oestima, muito pronto  
15 para lhe servir no*que* couber em *minhas* forças  
por ser

DE Vossa Merce

Itapimirim  
19 deAbril de  
20 1838

[?] Venerador emuito atten  
cioz[o]

João Lopes Fiuza Barreto [de] Meneses Barbalho |||

fl. 2 v

A O Senhor Francisco  
de Assis  
[?] [?]  
25 Santo Amaro |||

CARTA II

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face.  
Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona Anna Francisca de São Jôze

Recebi ade Vossa Excelencia de 18 do preterito Dezembro quando eu esta=  
va a escrever a Vossa Excelencia pedindo lhe a conta do meu  
debito a esse seu Convento de principal com todos  
5 os juros vencidos, incluindo o importe dessas duas  
letras, pois tendo de fazer inventario, e partilhas  
com meos filhos, me he indispensavel essa con  
ta. Amorte de minha mulher sucedida a 3 de proximo passado D[ez]embro  
da occazião a isso, para ella foi felicidade pois vivia muito  
10 doente e muitos annos, mas para mim mecauzou muito  
grande transtorno, pois estando na deligencia de fazer moer  
de agua hum de meos engenhos com grandes despezas, e tra  
balhos pessoases, sua morte alem de mecauzar grande  
pena, me obrigou a novas despezas em tempo em que  
15 me achava bastante implicado.

Hei de fazer a deligencia  
para meser lancada essa divida e então mais desem  
baraçado serei mais pronto.

Ficarão me dous filhos hũ  
20 macho com 50 annos meio doudo, que me obriga a  
fazer inventario judicial, pois emmediatamente que mor=  
reo a Mai, se animou a passar duas cartas delibere  
dade de minhas escravas sendo eu vivo, a outra he Senho  
ra e ja tem 40 annos he solteira, e virgem, tinha |||

fl. 1 v

25 vontade que ella fosse viver na Companhia de Vossa Excelencia e das mais  
Senhoras que compoem essa Comonidade, inda mesmo  
que não professasse, tanto por que vivia em mais Sociedade,  
como por eu ser homem e me ser preciso sahir muitas  
vezes a negocios, e ella não ficar só; mas menão ani  
30 mo a falar-lhe nisso para que não prezuma que anão quero  
em minha Companhia, como mesmo para não dar occazi=  
ão a se murmurar de mim, que por effeitos de ambi=  
ção para ficar com o que houver de lhe pertencer, que pro  
[vave]lmente sera hum engenho, por que dinheiro onão tenho, pro  
35 curo des onerarme della.

Logo que finalize o inven  
tario, e partilhas de meos bens, eu procurarei a Vossa Excelencia  
tractando a respeito do pagamento que poder fazer-lhe, no  
em tanto sou com todo o respeito veneração, e estima

40 Itapimirim 9 de Janeiro  
de 1844

De Vossa Excelencia

Muito attento Venerador e Servo

João Lopes Fiuza Barreto deMeneses Barbalho |||

fl. 2 v

45 A Illustrissima eExcelentissima Senhora Dona Anna  
Francisca deSão Joze  
Dignissima Abadeca do Im=  
peria! Convento do Desterro na  
Bahia

1844

50 De João Lopes Fiuza de Meneses Barbalho|||

João Lopes Fiuza  
1844

João Pinto Leite Remetente 25

A Ilustríssimo Excmo. Sr. Governador

Francisco de Sá

Príncipe da Beira

Palácio do Governo

Beira

1844

De João Pinto Leite Remetente 25

João Pinto Leite  
Remetente 25

CARTA I

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora

Recebi ofavor de Vossa Excelencia de hoje.

Fico certo de não ter o Tavares da  
do contas; e agora sei de que foi chama  
5 do a Juizo, para dallas: este recurço pouco  
adiantou; e ameu ver, seria pior: antes  
se esperasse por ellas qualquer tempo mais,  
para elle dalas por bem. Deus nos livre que  
os meios judiciaes o obriguem adalas,  
10 pois creio bem que se ellas por bem  
serão más, piores serão por esses meios  
contenciozos: emfim vamos vendo  
que vai saindo. O Contador que Vossa Excelencia  
fala, pedir o Senhor Doutor Sena Madoreira,  
15 hade ser, em lugar de contador, perito  
Comercial, ou perito: Sendo preciso que  
Vossa Excelencia nomeie peritos em Juizo, no  
de nomiar, Francisco Pinto Lima, e Joze  
dos Santos Correia; o Juis recebera hum  
20 dos nomidados: e eu com qualquer deles  
me intenderei atodos os respeitos; e se  
Velho Antonio Queiros, que lhefoe  
inculcado pelo Senhor Gois, não poder, eu  
ajudarei, ou verei aquele, em quem o Senhor  
25 Barata falou. Nada mais agora  
Sou com respeito

De Vossa Excelencia  
Attenciozo Criado Venerador

Outubro 18 de 1847

João Pinto Leite |||

fl. 1 v

30 P.S. Dipois que tinha esta feita  
recebi hua carta, que moptivou, eu  
fazer esta que envio, para Vossa Excelencia vir, e  
fazer que seja intregue; etalvez seja  
bom, que, não paressa que foe asua  
35 mão. |||

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora

Fue intregue do favor que ontem me dirigio aque respondo. O Senhor Antonio inda menão appareceo dipois da primeira vez  
5 que veio mostrarme a copia da conta.

Eu creio que serão frustradas quais quer diligencias, para alcancarsse qualquer perca que rialmente se conheca<sup>1</sup> pela conta; com tudo, podendosse conhecer essa mesma perca, será  
10 bom que se tente qualquer meio, inda que se deixe dipois, ao menos para que se não diga, que se ingolio semelhante pilula: para isso heque eu instrui o Senhor Antonio, no que deveria ir fazendo, se Vossa Excelencia  
15 quizesse como arespeito a Vossa Excelencia escrevi. Se o Senhor<sup>2</sup> Antonio me apparecer, denovo lhe darei explicaçõs, no intanto que eu ahi não poço ir; pois indo como vou melhor são tão vagarozas tais melhoras, que inda  
20 não sei quando poderei sair. Dezejo que Vossa Excelencia continue apassar bem, porser com respeito De Vossa Excelencia

Sua Caça 3 de Dezembro  
1847

Attenciozo Criado munto Venerador

25

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadessa Dona Anna  
Constancia do Coração  
de Maria

30

Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>1</sup> **conheca** por **conheça**.

<sup>2</sup> Escreve **D<sup>r</sup>** e, a seguir, substitui o **D** por um **S**.

CARTA III

Escrita na primeira face de um f6lio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora

Estimarei que tenha paçado *munto* bem: eu vou *munto* devagar com o meu milhoro mento.

- 5           Fis acarta para Almeida, porver que  
inda o n6o podia procurar *paralhe* falar:  
mandeilha, porem elle est6 fora da Cida  
de, e estar6 por alguns dias: como tem  
este espaço aqui ajunto para Vossa Excelencia ver  
10 o que lhe digo, que talvez sem explicaço  
n6o intender6 bem, m6s elle bem in  
tender6, se quizer intender; elogio que  
eu poça oprocurarei; no intanto vamos  
aver que resposta elle d6: depois que  
15 ler poder6 mandar, eguardar as con  
tas que recebi e envio; pois quando eu  
carecer delas as mandarei buscar.

- Como precizo *munto* ir a Santo Ama  
ro, se poder, irei na 3<sup>a</sup> feira: em toda a  
20 parte estarei as suas ordens porser

De Vossa Excelencia

Sua Caza 13 de Fevereiro 1848

Attenciozo Criado Venerador

Jo6o Pinto Leite |||

CARTA IV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora

Pretendendo ir peçoal falar com *Vossa Excelencia*, não  
lhe tenho escripto, scientificandoa do que  
fis, e para vermos o mais a seguir: no intanto  
5 que não poço ir, remeto, acarta que ti  
ve de Manoel Antonio Coelho Guimarães,  
em resposta, e sapt[is]fazendo as prog[un]  
tas que lhe fis, a respeito de todos [aque]  
les negocio<sup>3</sup> do Musteiro, a que me deu  
10 logar proguntarlhe, por consequencia de  
sua correspondencia, que por ora fica  
aqui. Pela mesma verá *Vossa Excelencia* que  
esta em via onegocio com ofinado Ono  
ffre: logo que eu poça irei ahi, e então  
15 falaremos a respeito do mais ou detudo que  
se deve ordenar ao Guimarães.

O portador desta he o *Senhor* Francisco Ma  
chado dos Santos, a respeito de quem eu tinha  
mandado falar a *Vossa Excelencia* sobre hua caza da  
20 Comonidade: com aqual elle contava, não  
só por que, o *Senhor* Lopes me disse isto mesmo, co  
mo por que diz odito *Senhor* Machado que *Vossa* [Ex]celencia  
lha tinha prometido, e em conseq[ue]n[cia]  
comprado Madeira para obra, cuja ma  
25 deira, tem [...] aparelhar: e com |||

fl. 1 v

tando que a familia que a occupava, esta  
va modando; e algua modada, consta  
agora, que há obstaclo a impedir, o ajus  
tado, e que esse obstaclo vem por hum ho  
30 mem que tem hua venda perto, e que  
lhe não convem ali outra: por ora eu  
d[uvid]o de tudo isto; no intanto, eu rogo a  
*Vossa Excelencia* pasciencia, em esclarecer odito *Senhor*  
Machado do que ha, eseha algua coiza,  
35 o que munto duvido. Aqui me tem  
as suas ordens por ser

De *Vossa Excelencia*  
Attenciozo Criado munto Venerador  
João Pinto Leite

40 [...] Abril 1 de 1848 |||

<sup>3</sup> negocio por negocios.

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abba  
[des]sa, Dona Anna Constan  
[c]ia

Seu Musteiro  
Desterro |||

45

CARTA V

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora

Logo que eu poça ahi apparecerei.

Pelo que me disse osogeito que ahi  
foi com *aminha* ultima arespeito da caza,  
5 elle conta com ella, *por* que *Vossa Excelencia* lhe prome  
tera: Este negocio deve ser realizado, qu  
anto antes; *por* que, eu pretendo que elle de  
240\$000 *por* anno, e 3 annos adiantados;  
com cuja quantia, ecom o areceber de  
10 Almeida, pode *Vossa Excelencia* arranjar 1:000\$000  
paradar por conta das Decimas vencidas, que  
estão avencer premio: no intanto que eu  
não appareço, dirá *Vossa Excelencia* alguma coiza  
aeste respeito. Sou

15

De *Vossa Excelencia*  
Attenciozo Criado

Abril 4 de 1848

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

20 Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadeça Dona Anna  
Constancia

Desterro |||

CARTA VI

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 10 de Abril 1848

Desde que aqui cheguei, se encomodado vinha mais encomodado fiquei:

5 demaneira que nem pude darlhe parte denossa chegada, enem acuzar o recebimento do seu favor de 29 do paçado: se assim continuoar; não sei o que será demim, e detantos afazeres ameu cargo: Sua Comadre com sua afillhada vão paçando bem edizem que vão escrever. Deus queira que Vossa Excelencia vá pacando<sup>4</sup> com melhoras. asua<sup>5</sup> carta pgra o Illustrissimo Manno, foe remetida.

15 Fico serto do que mediz, arespeito do que setem pacado<sup>6</sup>, oudo que dizem terse paçado na Villa do Conde: não sei: o que sim sei, he que otal conha do não chegou no Domingo 1<sup>o</sup> deAbril; por que se chegasse Vossa Excelencia mo teria dito: eu es[t]i  
20 mei que elle não viesse; por que eu não podia ter ido: Deus queira que tudo se apromte em occazião que eu poça embar  
cár: Emfim eu fico esperando: e  
25 eno<sup>7</sup> intanto de suas ordens ao

DeVossa Excelencia  
Compadre Criado munto obrigado  
João Pinto Leite|||

<sup>4</sup> pacando por paçando.

<sup>5</sup> asua por Asua.

<sup>6</sup> pacado por paçado.

<sup>7</sup> Repete a conjunção e.

CARTA VII

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Comadre

Hoje recebi seu favor de ontem. Vou ri  
lhor; más com medo que não fique pior, por  
que as amiaças são constantes. Será o que  
5 Deus quizer. O Jezuíno lá iria hoje, para con  
sultar finalmente, se amanhã se devia fazer ou  
tra tentativa no esgoto do poço; pois eu continuo  
adovidar, que sefaça alguma coiza, antes que  
10 as agoas deminuão, por que aagoa he munta,  
e aforça das nacentes são prezentemente gran  
des; e tal serviço não espera momentos: se aven  
tarem que seja amanhã, agente está prom  
ta etudo mais. Todos os dias há porta  
15 dor para Santo Amaro, elá há quem dirija a  
carta para seu destino. Não temos mais  
nada atemer, no recibimento da letra na  
Inglaterra; odinheiro estará dado a Joze Joaquim de  
Carvalho de Lisboa, correspondente do Senhor Al  
20 meida no fim do mez paçado, pelo que me  
dizem meus Irmans da Inglaterra. Eu nada  
mais disse ao Senhor Almeida; e elle tão bem coita  
do, não tem dado copia sua. Logo que  
eu poça apparecerei: Sou com respeito

De Vossa Excelencia

25 Setembro 3 Compadre Attenciozo Criado  
de 1848

João Pinto Leite |||

CARTA VIII

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Não appareci por ahi aSemana paçada  
pörnão ter paçado bem: no Sabbado fiquei  
melhor; dessi abaixo com tenção de vir detar  
5 de epaçar lá; más quando pude aviarme  
não tinha mais tempo, para poder ir como  
fue para aBarra: amanheci hoje pior do que  
estive os dias paçados; ecom bastante custo  
10 aqui cheguei arua debaixo; quero ver se  
fico melhor, para então poder ir vella, elevar  
lhe odinheiro que deu oSenhor Almeida; e juntamen  
te dár outro ahua Senhora, importe de hua escrava  
que foe vendida no Rio de Janeiro. Vou  
escrever ao Mello, aroguntarlhe o que tem  
15 feito; pois ficando de apparecerme inda onão  
fes. Muito estimarei que tenha paça  
do melhor do que paçava aSemana paça  
da: detoda aforma aqui me tem sendo

20 DeVossa Excelencia  
Compadre Afeitoozo munto obrigadissimo

Sua Casa 16 de Novembro de 1848

João Pinto Leite |||

CARTA IX

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora minha Comadre

Santo Amaro 28 de Abril 1849

Fue intregue doseu favor de 26  
esem inda po[de]r por encom[od]ado porasua  
5 ultima edizer o que tiver, apreço me  
em mandarlhe aprocuração, constituin<sup>8</sup>  
o Senhor Manoel Lopes Roiz procurador; cu  
ja procuração não mandei por me  
esquecer com *aminha* cahida nacama,  
10 pois aprocuração em caz[o] detanta or  
gencia eu podia ter feito emanda  
do. Por[o]ra vou amilhor, in[da] *que*  
devagar, demaneira que inda [.]  
custo me levanto dacama. A*Deus*  
15 athe quando melhor poder, ecreia  
que sou

Compadre Criado afectoozo  
João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona  
20 Anna Constancia do Coração de  
Mar[ia]  
NoSeu Convento do Desterro  
Bahia |||

<sup>8</sup> constituin por constituindo.

CARTA X

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 2[.] de Maio 1849

Como já disse fue intregue dasuade  
15, e[d]epois, da suade 2[.] do corrente. Queira  
5 ver essa que escrevo ao *Senhor* Lins; e aoutra que  
tão bem aqui vai, ao Prezidente de Serg[i]pe,  
dipois de ler tudo, mande chamar o *Senhor* Lins:  
e entreguelhe a *minha* carta mesmo [ab]erta, e peça  
lhe que elle aleia na sua prezença. Não  
10 abata hum rial: *Vossa Excelencia* tem areceber do 1<sup>o</sup> pa  
gamento vencido no ultimo deFevereiro 1:175\$363  
com os premios se *Vossa Excelencia* não quizer perdo  
alos: o meu amigo *Senhor* Lins, nos dará razão  
por que he todo cheio dela: e eu espero que  
15 odito meu amigo, nos ajude: e *Vossa Excelencia* appe  
guese com elle, por que he munto bom *Senhor*,  
e asim-elle queira. Mostre tão bem ao  
meu amigo *Senhor* Lins, acarta que eu escrevo  
ao meu Amigo Prezidente Zacharias; ede  
20 pois, mande intregala ameu Irmão Manoel  
erecomendelhe que amande porboa via se  
gura, o quanto antes. Quanto ao *Senhor*  
Mello, eseu parente Emigdio, eu estou munto  
desconfiado deste negocio: veremos o quesai;  
25 porora não podemos fazer nada. A*Deus* que não  
poco<sup>9</sup> mais sou                    *Compadre Criado* munto attenciozo  
João Pinto Leite |||

<sup>9</sup> pouco por poço.

CARTA XI

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 21 de Junho 1849

Não podendo estar com cumprimentos; tenho adizer  
lhe que recebi a incluza do Mello em resposta *aminha*  
5 de 10, que disse a *Vossa Excelencia* lhe tinha feito[?], que se  
eu la fosse nada podia em rezultado fazer. Aqui  
tem aresposta que dou ao Mello, eo que lhedigo deve  
fazer. Eu não tenho *ninguem* conhecido em Itapicuru  
da Praia, e Villa do Conde, enem há aqui *quem* porali  
10 tenha relaços; *por* isso nada poço escrever. Eudigo  
ao Mello que escreva acassar a procuração que *Vossa Excelencia*  
deu, tanto *para* ado Bom Jardim, como *para* ado Adão  
e que lhe appareça *para* concertarem os meios: hum  
delles, he fazer publico pelos periodicos, arevugação  
15 dessa procuração e seus poderes. Se *Vossa Excelencia* não deu mais  
poderes do que os que constão das procurações que  
tem impressas, pode estar descançada, que asua devida  
esta tão segura como estava. Aqui tão bem  
tem a ordem do conto dereis, que me havia man  
20 dado, aqual mandei apresentar ao Nogueira, depois  
de se ter selado, egasto 500 *por* cautela, *para* o que lhe emen  
dei as datas, *para*<sup>10</sup> que o tempo de 30 dias havia paçado;  
com efeito se apresentou ao Nogueira somente *para*  
sever e ouvir o que elle dizia; porem elle respondeo  
25 que tinha ordens em contrario, anão aceitar epagar;  
*por* dezarranjos que tinhão havido natal compra; isto  
combina com o que mediz o Mello. Eu escrevo |||

fl. 1 v

ao Nogueira, adizer lhe, que escreva ao Frutuozo, dizendo que  
veja com fás algum negocio, sem se intender com *Vossa Excelencia*  
30 e Convento, *pois* que otal Emigdio não tem poderes *para* dár pa  
ga equitação com dezobriga; eomesmo faça ao Adão.

Eu não sei que mais fizesse se lá podesse ir.  
Faça duas linhas ao Mello, remetendolhe acarta  
adizer-lhe que lhe apparessa. A Deus creia que  
35 sou com respeito [?]

De *Vossa Excelencia*  
Compadre Criado munto Venerador

João Pinto Leite |||

<sup>10</sup> Ocorre a abreviatura de **para**, e não de **por**.

CARTA XII

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona Maria Clementina daCos[ta] [.]

Santo Amaro 9 de Julho 1849

Pouco mais ou menos<sup>11</sup>

Munto minha Senhora

5 Diverças Cartas tenho eu enviado  
a Vossa Excelencia, escriptas pela Madre Abbadeça do Con-  
vento do Desterro, por que tanto me tem pedido:  
entre essas diverças, foé aincluzá<sup>12</sup> amunto tem  
10 po que pedi a Jacinto Joze Ruas de São Felix para  
remeter a Vossa Excelencia: aqual apouco ma mandou  
dizendome que ninguem dava noticia desta  
Senhora: Creio que acauza foé dizerse no  
sobre escripto; – no seu Engenho Cachoeira –  
15 não falar no Iguape: queira pois Vossa Excelencia  
receber, edár hua resposta a seu contheudo,  
inda mesmo que á pouco tenha escripto a  
Madre Abbadeça: pois dezejo que ella não  
pence que Vossa Excelencia recebeo esta, não deu resposta.

Como tenho esta occazião dereia  
20 Vossa Excelencia, que amesma Madre Abbadeça, me tem  
querido encarregar desta cobrança por favor;  
e afinal me pede para comprár esta devida;  
eu quizera que Vossa Senhoria discesse alguma coiza  
arespeito, pois estou rezulvido quaze acom  
25 pra: eu terei este mes aqui demora;  
eregreçarei dipois aminha Caza na Bahia: pode  
pois dar a resposta esuas ordens por quem est[a]  
lhe entregar, e eu sou De Vossa Excelencia  
Attenciozo Criado Venerador  
30 João Pinto Leite |||

<sup>11</sup> Anotação posta inclinadamente no dorso da página pelo próprio João Pinto Leite, indicando tratar-se de uma cópia, enviada a Anna Constança, a partir de original, enviado a Maria Clementina da Costa [.]

<sup>12</sup> **incluzá** por **incluza**.

CARTA XIII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Bahia 16 de Julho 1849

Creio que *Vossa Excelencia* receberia<sup>13</sup> *aminha* ultima de  
10 ou 11 do corrente em aqual remetia as letras que  
5 o Mello [lhe] tinha dado, e *Vossa Excelencia* me havia remetido.  
Aqui tem *Vossa Excelencia* aresp[os]ta que tive do  
meu amigo Prezidente deS[e]rgipe, arespeito do seu  
negocio. Pelo que intendo do que elle me diz  
o procurador Joze Manoel Machado, escreveo a *Vossa Excelencia*; más  
10 essa carta não veio aqui, ecreio que viria á minha ca  
za, edali a inviassem a *Vossa Excelencia*: se não foe já, [?] [?]  
que amande procurár na loja, bem que eu daquidigo  
que lha mandem: Vera o que elle diz arespeito de  
Novais Lins, edo Genrro dadevedora: eque diz que não  
15 convem fazer abatimentos; bem que sedesse logo 1:800\$  
deviria aceitar: isto lhe sirva de governo paracom o *Senhor* Novais  
Lins, se elle lhe apparecer. Tão bem verá o *que* elle dis  
arespeito do Procurador Machado: eomesmo para com *Vossa Excelencia*;  
eda resposta que pretende darlhe, eque no intanto  
20 tome esta *minha* porsua. Hua sirconstancia  
se offeresse dipois que lhe escrevi, que me impuciblita<sup>14</sup>  
de contár com serteza, com *aminha* ida ahi; evem aser, pelo  
que consta, não sei ainda se com verdade, ter-se vendi  
do acaza onde eu morava arua debaixo, e o compra  
25 dor precisar ir para ella: se asim aconteceo, eu não  
poço voltar ahi, sem ter caza onde more, por que não  
sei, enem poço morár em caza alheia, mesmo porpoucos  
dias, em razão do meu estado de saude; a este respei  
to inda direi algua coiza, logo que saiba a serteza  
30 disto. Não me ocorre por agora mais |||

fl.1 v

nada, findo portanto asignandome

De *Vossa Excelencia*

Attenciozo Criado [,] munto Venerador

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

35 *Illustrissima* e *Excelentissima* Senhora Madre Abbadeça Dona Anna  
Constancia do Coração de Maria  
NoSeu Convento do Desterro  
Bahia |||

<sup>13</sup> receberia por recebeu.

<sup>14</sup> impuciblita por impucibilita.

CARTA XIV

Escrita na primeira face de um f6lio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissimo Senhor Zacarias

Acabo de ler o favor que *Vossa Excelencia* me data  
em 3 do corrente, pelo qual estou cer[t]i[ff]i[c]a[do]  
que goza saude, o que munto lhe dezejo com  
5 todas as venturas. Fico serto de quanto  
mediz; ehoje mesmo mando a *Reverendissimma Madre*  
Abbadeça o mesmo seu favor para ficar intei  
rada do quanto deve a *Vossa Excelencia*: eu e ella  
ficamos esperando o que mais se seguir  
10 no seu negocio: e a mesma *Senhora* digo alguma coiza  
a respeito de qualquer arranjo quando o *Senhor*  
Novais Lins o [?]inte. Aqui me  
acho nesta desde 25 de Março com a familia  
eterei mais demora com a liquidaç3o da casa  
15 d' meu **finado** Socio Francisco Joze Netto, que aqui tin  
nhamos ha 17 annos, que vinha a ser Conha  
do ou conchhado de meu Jrm3o Manoel:

Aqui pois como em toda aparte pode  
mandarme, por que deve crer que sou

20 Julho [.] de 1849

De *Vossa Excelencia*

Attenciozo Criado amigo *Venerador*  
Jo3o Pinto Leite |||

CARTA XV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 26 de Dezembro 1849

Fue intregue deseu favor ultimo, que lhe esque  
ceo datar: o qual prencia<sup>15</sup> dizendome que não tem tido  
5 cartas minhas a munto; ao que sou adizer, que  
sempre priocupado, edoente, não tenho podido di  
zer algua coiza; ao mesmo tempo aterrado com  
o castigo que *Deus* foe servido darnos com aepidemia  
reinante, que tem asulado essa Cidade, eaqui mesmo  
10 tem graçado munto, inda que com menos mortan  
dade comparativamente: más *Deus* sabe ainda o que  
será: nos temos escapado: alguns escravos eescri  
vas tem com tudo soffrido: Soube pelo *SenhorDoutorJose*  
de Guis<sup>16</sup> da perca que esse Musteiro teve da *Madre*  
15 ex Abadeça *Dona Lionor*: coitada bem soffreo: eu acom  
panho a Comunidade inteira no justo sentimento.

Eu não tenho remedio senão conservarme  
por aqui, se *Deus* quizer continuar adarme vida the  
Abril; nesse mes pretendo que poçamos ir.

20 Vejo a minuta que o Mello lheda arespeito do  
que quer fazer com seu parente Emigdio: o que  
redunda em hua acomodação: eu não tenho aqui  
os papeis que ahi estão emal me lembro já de como  
tudo isso he: este *Senhor* Mello não me deu resposta ahua  
25 carta ultima, em que lhe pedia copia das escriptu |||

fl.1 v

ras da compra que fes a*Senhora* do Bom Jardim ao Emi  
gdio, e daque este fes ao Frutuozo: eu lembrei a*Vossa Senhoria*  
depedilas ao *Senhor* Guabirava: porora não sei nada: e  
mal se pode entrar em arranjos sem sever isto; emesmo  
30 sem que<sup>17</sup> o *Senhor* Guabirava lhediz arespeito do que *Vossa Excelencia*  
lhe emcommendou: portanto, devera *Vossa Senhoria* escrever ao *Senhor*  
*Guabirava* apedir-lhe copia daquelas escripturas, e  
pedirlhe lhe diga algua coiza do que lhe pedio.

E por que me pairesse que, a letra ou letras avencer,  
35 em Janeiro, cujo pruduto deve ser recebido, *Vossa Excelencia* com  
tempo mande saber se são pagas, epara não ha  
ver o trabalho de estar ameter *dinheiro* no Depozito pu  
blico, ehaver dispeza, deverá *Vossa Excelencia* intenderse com o  
pagador da letra ouletras, e pacarlhe<sup>18</sup> hum recibo

<sup>15</sup> prencia por prencipia.

<sup>16</sup> Guis por Gois.

<sup>17</sup> sem que por sem o que.

40 tal equal acopia que aqui lhe invio, eguardar  
odinheiro e por ora heo que deve fazer, edeixe que o Senhor  
Guabirava mande as escripturas, ediga alguma  
coiza: Suas Comadres<sup>19</sup> e affilhada ficão sertas no  
45 que lhes mandizer<sup>20</sup> receberão com gosto seus reca  
dos igualmente munto selhes recommendão em  
quanto eu creia que sou

De Vossa Excelencia

50 Volta a Notta do  
Mello, que guardará

Compadre, Attenciozo Criado Venerador  
João Pinto Leite |||

<sup>18</sup> **pacarlhe. e não paçarlhe.**

<sup>19</sup> **Suas Comadres por Sua Comadre.**

<sup>20</sup> **mandizer por mandadizer ou mandoudizer.**

CARTA XVI

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 6 de Março 1850

Dipois de ter paçado alguns dias sem poder mesmo  
asignar meu nome, encomodado desta cabeça, ao tempo  
5 que me foe intregue seu ultimo favor de 15 do paçado,  
milhorei: eprocurando dito seu favor para responder, não  
foe pocivel achalo, mixendo tudo, etendo eu serteza que não  
tinha levado descaminho, eque atinha<sup>21</sup> de mão, igno  
rando ou não me lembrando onde tinha: Foe hontem  
10 que, sem aprocurar a achei dentro em hum livro; por  
cuja cauza amais tempo não respondi, serto de acha  
la daforma que achei: Agora direi o que occorrer  
respondendo. Veja que caminho levou *aminha* de  
26 de Dezembro que lhe foe amão a13 do paçado!  
15 eVossa Excelencia ajuizando que eu tinha feito pouco cazo em  
dar resposta! más eu creio que Vossa Excelencia não me faria essa  
injustiça. Vejo que Nogueira não pagou aletra  
do Frutoozo; enem lhe fazia conta largar *odinheiro*: porem  
eu faria omesmo em lugar delle: não precisa vir cá  
20 aletra. Este negocio do Bomjardim, com Emig  
dio eMello esta em tal comfuzão ebarulho, que eu  
daqui nada poço dizer ou fazer: otal *Senhor* Guabira  
va talvez não mandasse as certidons que eu falava  
sepedissem; esem ellas para sever o que sefes, eu inda |||

fl. 1 v

25 menos poço dizer: eeu inda que tenha munta ~~von-~~  
vontade de ir ahi não opoço fazer antes do proximo  
mes por todo elle com afamilia<sup>22</sup>: eo mesmo arespeito do  
tal Adão digo: Não sei como o Mello esteja tão prom  
to air: no intanto que ficou defazer vir aBahia seu  
30 Primo Emigdio, ainda não foe chegado: em fim inda  
que, nada me atre[v]o adizer com aserto. Vai a  
lista do vencimento das letras: a1<sup>a</sup>sevence a 28 deste  
mez. Vejo atristeza em que tem estado e está  
pela perda de 4 Irmans Religiozas: eu ácompanho no  
35 justo Sentimento: vamos nos rezignando esperando  
anossa ora, que talvez esteja bem proxima. He ver  
dade: Que dezordens em tão pouco tempo em caza do  
meu amigo Pinto Lima! *Deus* tudo governa edestina,  
sua vontade seja feita. Aqui inda que empe aca  
40 mado aqui me tem, dezejando mostrar quanto sou

<sup>21</sup> Apesar de o antecedente ser **seu favor**, o pronome objeto utilizado foi **a**.

<sup>22</sup> A redação não está clara no trecho **por todo elle com afamilia**.

De Vossa Excelencia  
Compadre Criado attenciozo  
João Pinto Leite |||

CARTA XVII

Escrita primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 10 de Março 1850

Na Lancha de caza que vai hoje, irá *aminha*  
ultima, que demorei *porser*teza *depor*<sup>23</sup>; acabo agora  
5 de receber asua de 8, acujo contheudo apreço me adi  
zer respondendo, que não precisava recibo *deminha* Sobri  
nha *por* 40\$000, ebem certo estou deter dado o outra<sup>24</sup> *aminha*  
sobrinha Liopoldina. Estimo que viesse aletra de  
Sergipe *porre*ceber de Lins. Eu não sei que mais  
10 lhederei arespeito do Mello: só so<sup>25</sup> presente he que  
podemos combinar as coizas; *epor* que eu conto por todo  
o Abril modarme *para* essa, so com *aminha* chegada  
podemos falar nisso: eu creio que irei munto atem  
po de se cuidar na fazenda que preciza. *Naminha* ulti  
15 ma vai alista do vencimento das letras: repare  
que diz que queria dar defestas afazenda acomoni  
dade: ellas tem na serto; que esperar hum pouco.  
Sua Comadre já esta boa; esua affilhada da  
mesma forma; ella lhe pede abenção. *A**Deus* que  
20 vai sair alancha. Fico as suas ordens *por*ser

DeVossa Excelencia

Attenciozo Criado Venerador

João Pinto Leite |||

<sup>23</sup> Escreve *dep*<sup>or</sup>.

<sup>24</sup> *outra* por *outro*.

<sup>25</sup> Repete a palavra *so*, sem acentuá-la.

CARTA XVIII

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Comadre  
Santo Amaro 25 de Março 1850

Eu conto poder estar porhi com esta gente, por  
estes 15 dias: no intanto remeto os auttos de excução do  
5 Convento, contra os possuidores do Engenho Parnagoá,  
para Vossa Excelencia os mandar ao *Senhor Doutor Madoreira*, afim do  
mesmo *Senhor*, guiar o andamento desta excução, visto  
que o *Senhor Antonio Honorato daSilvaRego*, não se tem  
prestado a exigencias que lhe fis, o que peçoal farei  
10 ver aVossa Excelencia: O Engenho Parnagoá hipoteca  
do adivida, foi vendido áMay do dito *Senhor Rigo*<sup>26</sup>: ella  
já falesceo; e elle heo que esta de posse do mesmo Engenho

Vai hua Certidão datal compra evenda que  
mandei tirar para governo, e que paguei, aqual ser  
15 vira para fazer habilitar o possuidor, ou possuidores  
e proceguir contra estes a excução pelo que me  
parese: emfim; mande os auttos ao *Senhor Mado*  
*reira*, e delle tomará proguntando os esclarecimentos  
que houver mister. A Deus: goze melhor saude  
20 que todo o bem lhe dezeja o

Compadre Criado Venerador

João Pinto Leite |||

---

<sup>26</sup> Rigo por Rego.

CARTA XIX

Escrita nas quatro faces de um bifólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Senhor Joze Joaquim de Mello

Bahia 30<sup>27</sup> de Maio de 1850

Encarregado pela *Excelentissima* Madre *Abbadeca*<sup>28</sup> actu  
al do Convento de Santa Clara do Desterro desta Cidade ***Dona Anna Constancia***  
5 para concluir epór de parte de hua vez, onegocio que  
lhe foe encarregado, da arrecadação da devida do En  
genho Bomjardim de Itapicuru, que deve ao mesmo  
convento; não trarei aqui nada do que se paçou  
tanto na occazião de tal encargo, que *Vossa Merce* transme  
10 tio aseu parente o *Senhor Emigdio Cavalcante*<sup>29</sup>, enem mais  
o que dipois foe praticado por este *Senhor*. Vamos  
a concluir. O dito *Senhor Emigdio* seu paren  
te, fes compra de hua porção de terra á*Senhora* e  
mais herdeiros daquele Engenho, com a obriga  
15 ção de pagar e dezobrigar da divida ao Convento  
pelo debito que o *Engenho* deve ou essas mesmas terras  
adevidamente hipotecadas. Comprasse o *Senhor Emigdio*  
por 10 ou por 100: isso pouco importa ao convento,  
que conserva sua hipoteca legal, desde 1816, e conti  
20 nua por essa escriptura selebrada pela venda para pá  
gamento dessa divida reconhecida no inventario

O que importa ao Convento he receber essa di  
vida, que na forma davenda ao *Senhor Emigdio* diria  
estar paga; comprindo o contracto ajustado com *Vossa Merce*,  
25 e que *Vossa Merce* offereceo ao *Senhor Emigdio*. O Convento  
justou com *Vossa Merce* dar pelo trabalho nessa cobrança  
quer fosse Judicial, quer extrajudicial ou amigavel  
aquantia de hum conto dereis; embora se não paçasse |||

fl. 1 v

papel algum, devido aboa fe que *Vossa Merce* depositava  
30 no Convento, igual aque oConvento depositava em  
*Vossa Merce*. Esta bem entendido, que o *Senhor Emigo*<sup>30</sup> por **intervencao**<sup>31</sup> de  
*Vossa Merce* tinha o conto dereis na proporção do recebimento  
ou conforme fosse recebido

Adivida da Caza do Bomjardim ao  
35 Convento do Do<sup>32</sup> Desterro monta em 8:536\$869  
O Covento<sup>33</sup> tem adeduzir o ajustado

<sup>27</sup> O zero está manchado.

<sup>28</sup> **Abbadeca por Abbadeca.**

<sup>29</sup> Escreve **Cavalgante** e, em seguida, corrige-se, substituindo o g por c.

<sup>30</sup> **Emigo** por **Emigdio**.

<sup>31</sup> **intervencao** por **intervenção**.

<sup>32</sup> **Do Desterro** por **do Desterro**.

<sup>33</sup> **Covento** por **Convento**.

pelo trabalho, \_\_\_\_\_ 1:000\$000

O Convento por condescender com a  
sua vontade, abate mais ame  
40 tade de 853\$860, cuja quan  
tia queria por inteiro fosse abati  
dao *Senhor* Emigdio na conta que man,  
dou com sua carta, más que  
não tem logar; emunto menos  
45 os tais 20 por % que queria; e porisso  
vá aquela metade dos 853\$860 – 426\$930 1:426\$930  
7:109\$939

O Convento deve receber, aquantia de  
mostrada<sup>34</sup> de cete contos cento enove mil  
50 nove centos e trinta enove reis: eficando  
asim já em poder do *Senhor* Emigdio o importe  
deseu trabalho, e ametade da ciza, devera  
receber aquela quantia damaneira seguinte

O Importe da ordem do *Senhor* Frutoozo de Azevedo  
55 Pereira, paçada em 13 de Março de 1849, con  
tra Antonio Pereira *Nogueira*; e aeste pela |||

fl. 2 r

*Senhora* Viuva Carvalho de *Nogueira* apagar  
em o ultimo de Janeiro deste 1850 \_\_\_\_\_ 2000\$000

O Importe da letra paçada pelo  
60 mesmo *Senhor* Fructoozo a favor do *Senhor*  
Emigdio em 13 de Março de 1849  
adoze mezes em 13 de Março<sup>35</sup>  
deste 1850; com pertence domesmo  
*Senhor* Emigdio ao Convento . . . . . 1333\$333 3:333\$333  
65 \$000<sup>36</sup> 3:776\$606

NB. Fora deste Capital, recebera o convento  
os juros da Ley que dá odereito de protesto  
aordem de 2000\$000 protestada: mais os  
mesmos juros **daley** interpolados na letra vencida  
70 em 13 de Março. Alem disto para  
saldar, recebera o Convento  
1 Letra paçada pelo *Senhor* Fructoozo, aven  
cer em 13 de Março de 1851 1:888\$303  
1 Ditta pacada<sup>37</sup> pelo mesmo *Senhor* Fruc  
75 toozo avencer em 13 de Março  
de 1852 \_\_\_\_\_ 1:888\$303 3:776\$606

Estas duas letras porem, devem ser garantidas

<sup>34</sup> de | mostrada por de | monstrada.

<sup>35</sup> Marco por Março.

<sup>36</sup> Os três zeros estão manchados.

<sup>37</sup> pacada por paçada.

paçadas com declaração de ser sua origem de debito  
da compra da terra: demitindo desi o direito deforo  
80 para ser demandado no foro dos credores; e demet  
tindo de si os prevelilegios<sup>38</sup> que conceda aLey asfa  
bricas de assucar, ~~como~~ na forma da Ley de 30  
deAgosto de1833: edemais garantidas ou aceites  
nesta Cidade, pela mesma Senhora Viuva Carvalho deNo  
85 gueira; ou por outras peças que agradem ao  
convento: na falta de pagamento de tais letras |||

fl. 2 v .  
devera por toda afalta vencer 1 por % ao mes.

Desta maneira o Convento paçará quitacão<sup>39</sup>  
de pago, pela divida ácaza do Bomjardim [...]   
90 maneira que se pedir: se assim não convier, este  
dezingano se spera the 24 de Junho proximo; para se  
cuidar na cobrança por inteiro, da peça que estiver  
deposse das terras vendidas para este pagamento, vis  
to que para o mesmo pagamento forão separadas com  
95 todas as formalidades que aLey requer.

Quanto adevida que ao Convento deve João  
Joze de Azevedo Lima, que he de 2:000\$000 capital,  
o Convento da 10 por % nessa cobrança de capital, e  
juros que tiver vencidos: nada mais dá: se isto  
100 não convem ao Senhor Emigdio; que mande os pa  
peis que recebeo para essa cobrança, não esquecendo  
a conciliação feita, para se poder cuidar namesma  
cobrança por outra via: esses mesmos 10 por % que  
o Convento pedia, Deus os remonerara aodito Senhor Li  
105 ma conjuntamente com seus feitos praticados e  
que esta praticando com suas enthiadas, acujos dotes  
pertence<sup>40</sup> esses 2000\$000

Heo que poço afirmar [...] por parte  
do Convento para se terminar estes negocios: eporisso  
110 quanto tem adezerlhe o

Bahia Sua Caza 30 de Maio 1850

DeVossa Merce  
Amigo Criado  
João Pinto Leite |||

<sup>38</sup> prevelilegios por prevelegios.

<sup>39</sup> quitacão por quitação.

<sup>40</sup> pertence por pertencem.

CARTA XX

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Comadre

Estimo que tenha paçado como de  
zeja: nós vamos pacando<sup>41</sup> sem novi  
dade. Hoje contavamos ir  
5 ahi; não o<sup>42</sup> fomos porsenos dizer que  
não podião falar ou que não ha  
via grade: não sei quando podere  
mos agora ir. Consta que  
mataram otal João Adão. Deus  
10 queira que seja falça tal noticia  
Vão o os<sup>43</sup> papeis que trouxe,  
e acopia da carta que escrevi ao  
Mello para elle, poder escrever, o  
que ficou defazer: vamos aver o  
15 sefas<sup>44</sup>. Falei ao Nogueira com  
o mesmo Mello: epor hua carta que elle  
nos mostrou do Fructoozo, duvido que otal  
Emilio<sup>45</sup> tenha ratificado avenda: vere  
mos o que se fás com o que agora vai  
20 omesmo Mello escrever. Omesmo Froctoozo muito  
lhe recomenda que não pague nada  
porora, por cuja razão oNogueira nada  
paga porora tão bem. Assim |||

fl. 1 v

eu poder apparecerei; se antes precizar  
25 que eu lá vá, avize-me; por que irei  
Heo que agora tem o

DeVossa Excelencia

Sua Caza 2deJunho  
1850

30

Compadre Criado Venerador

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhoraa Madre  
Abbadeça Dona Anna Cons  
tancia do Coração de  
35 Maria  
Guarde Deus muntos anos |||

<sup>41</sup> pacando por paçando.

<sup>42</sup> [sic]

<sup>43</sup> De fato, escreve o os.

<sup>44</sup> o sefas por o que sefas.

<sup>45</sup> Emilio por Emigdio.

CARTA XXI

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Recebi seu favor de hoje: vou melhor,  
porem não poço sair, enem sei qu  
ando poderei: logo que poça ahi vou: não  
5 me esqueci as suas fazendas: não sei se  
chegaria hoje o vapor do note<sup>46</sup> para por elle  
sepedir as sarjás; pois não tem chegado.

Vejo o que diz o Illustrissimo Senhor Reis:

quando eu lhe disse, que nada importa  
10 va escrever respondendo ao Emigdio, em  
resposta aque o mesmo Senhor trouxe, bem sabia  
que, comisso nada se fazia: eque omi-  
lhor era esperarmos alguma coiza emres-  
posta á que escreveo o Mello, paracom  
15 ella ou, mesmo sem ella na volta do mesmo  
Senhor d'o Rio, escreverse, com acopia do que  
se escreveo ao mesmo Mello. Aqui tem  
Vossa Excelencia aresposta q<sup>47</sup>ue elle deu ao Mello,  
aqual me remeteo hontem anoute: he  
20 justamente o que elle nos dirá, se lhe  
escrevermos: eu mandei chamar o Mello  
falarei com elle: no intanto mande  
Vossa Excelencia acarta do Emigdio ao  
Illustrissimo Senhor Reis: e athe esta minha selhe |||

fl. 1 v

25 parecer: e para elle ir contando em nos fa  
zer o favor, na sua chegada do Rio, evi  
aje[m] paraseu Engenho, huas ordens e  
instroçõs para acabar com isto. He  
o parecer do

30 DeVossa Excelencia  
Compadre Criado Venerador

Sua Caza 5 de Julho 1850

João Pinto Leite

35 N.B. asim que voltar a  
carta do Illustrissimo Senhor Reis, man  
dará |||

<sup>46</sup> note por norte.

<sup>47</sup> A redação deste trecho está incompleta.

CARTA XXII

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Antes de hontem 9 recebi asua de 8: aqual *por* ocu  
pado, e adoentado da cabessa, alem dos mais emcomodos, não  
pude responder; ao mesmo tempo que queria dizer alguma  
5 coiza arespeito de serca. Direi eu primeiro que sinto  
como proprios seus emcomodos, como sinto os meus: *Deus*  
asim o quer: vamos penando. Não tem havido  
quem se queira encarregár de trazer estacas de Aderno ca  
pazes; *por* que alem de outras dificuldades, opoem o tem  
10 po de inverno: há porem na preguiça quem as tenha  
eque as venda, más quer 10\$000 porcada cento: pelo  
que me emformão talvez que *ninguem* as traga de emco  
menda *por* menos: as mais baratas que há neste genero  
são de 6\$000: porem se destas são precisas *para*o terreno  
15 650 ou 700, *que* podem custar 39 a 42\$000, melhor  
são aquelas a 10\$000 cuja serca fica mais forte, e  
pode custar mais 4 ou 5 mil reis: Para darse  
andamento a esta obra veja sequer que mande  
concluir o ajuste dellas, e em poucos dias arranjarei; *pois*  
20 alem disto, precisasse de comprarse huas vigottas *para* Mou  
rõns, e ripas ou caibros *para* amarralas. Hua serca des  
tas pode durar mais de 30 annos: más asim mesmo fi  
ca importante. Denenhuma forma devem arrendar  
sem terem sercado; nunca o inclino deve fazer fazer serca |||

fl. 1 v

25 Com effeito tão bem cá veio o Mello; dando a  
intender, que se devia annuir a alguma perca mais *para*  
se acabar com tal negocio: eu so lhe respondi, que dis  
cesse ao Emigdio, que se aduvida estivesse em hua quantia  
que elle Mello ou eu podessemos perder, que contasse  
30 com isso e acabasse. Vamos aver o que sai agora. O  
mesmo Mello medeu noticia damorte do *Doutor* Justino!

Deixe paçar mais huns dias aver se eu poço sa  
ir, *para* se cuidár nas chitas que pede, *pois* com historias  
de ballanso que se está dando nem tenho *quem*mande; a  
35 sim como do mais; ehoje são pedidas as sarjas pelo  
Vapor, que sai logo *para*o Rio, e que atantos dias se  
espera. He o que por ora tem o

DeVossa Excelencia

Compadre Criado Venerador

40 Sua Caza 11 de Julho 1850

João Pinto Leite

Estava findando esta, quando chega asua de ho  
je mesmo. Vejo o que me diz ter afinal tratado com  
o Mello de ceder aos 20 por %: emfim vá: Fazemos de con  
45 tas que appareceo hum ladrão, que nos roubou: vá;  
asim elle conclua isto breve, acujo respeito vou instigar  
o Mello. Deixo Dito arespeito daserca  
Deus pagará ao Tavares os seus bons servissos, com  
os que agora fás denunciando os alugueis: eu não intendo  
50 o que mediz arespeito do debito da Cazado Corpo Santo; pois  
nao, sei como me pode dizer que della deve 800\$000. |||

fl. 2 r

Vejo acarta do Pataca: antes que o mande  
chamar, mandei já chamar o Henrique aver o *que* com elle  
converçou: *epara* acentarmos como deve ser feito o trato: *pois*  
55 intendo que *Vossa Excelencia* esta rezulvida a intregarlhe aobra: o  
que munto aprovarei, se o Convento esta nos termos defa  
zer essa despeza: *por* que na verdade, o que esta feito, não  
presta. Já conto com o Henrique aqui hoje; do  
que sepaçár avizarei. Eu já disse ao *Senhor* Anto  
60 nio, que viesse *para* aqui tirar as contas; e isto no ca  
minho do Taboão: eu aqui estou; elle que venha, *por que*  
aqui se arranção. Vou mandár ver dos chalis de  
que manda amostra: tenho visto deles. *A*Deus  
aqui me tem inda que empalmado, deve crer *que*  
65 sou

De *Vossa Excelencia*  
Compadre Criado

João Pinto Leite |||

CARTA XXIII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Hontem aqui veio o *Senhor* Lopes consultarme o *que*  
devia fazer a respeito do muro do quintal da rua do  
Tijolo: eu lhe disse que tratasse de fazer o muro e  
5 que deixasse o *Vezinho* embargár, depois devermos  
amateria dos embargos nos sabemos regular.

Soube do negocio da decima das cazas  
do *Corpo Santo*, e *Taboão*: se ouve esquecimento nos  
empregados da cobrança em procurár receber, ese  
10 omesmo com omissão ouve de nossa parte, inda  
foe bom, não decorrer mais tempo avencer premio

O remedio *portanto* he pagár; etão bem se pode obter  
oprazo depagamento a respeito destas, como se  
obteve a respeito do paçado. O *Henrique*

15 aqui veio como lhe disse: foe falar com o *Pa*  
*taca*; e omesmo *Pataca*, ficou de vir aqui hoje, eo  
estou esperando: direi do rezultado. Mandei  
hoje no már, saber se há lá *vigotas* ou *froxais*<sup>48</sup>  
de pau de qualidade *para* amanhã se comprar, *para*  
20 os *mourons* da serca, bem como *caibros* eripas: e  
talvez amanhã se abra a terra, *para* se infincarem os  
*mourons*, sem o que não se deve conduzir as estacas.

Se os chales ahi não forem hoje, irão  
amanhá: enesta semana inda que eu não saia |||

fl. 1 v

25 se podera cuidar na outra fazenda. Denada me  
esqueço.

A *Deus* creiame

De *Vossa* Excelencia

Julho 14 de 1850

Compadre Criado Venerador

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

30 *Illustrissima* e *Excelentissima* Senhora *Madre* *Abba*  
*deça* *Dona* *Anna* *Constan*  
*cia*

Seu *Musteiro*

*Desterro* |||

<sup>48</sup> Conforme Ferreira (1985:654), *Freixal*: mata de freixos; *freixial*. *Freixo*: árvore da família das oleáceas. No texto, *froxais* por *freixais*.

CARTA XXIV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Recebendo seu recado hontem anoute, no  
mesmo instante escrevi ao Mello apedirlhe  
o tal borrão da Carta, para ver se agora pela ma  
5 nháá arranjava isso, epoder o *Senhor* Guavirava  
levar as instruçons: más o Mello dame ares  
posta que aqui verá: e por que eu nem hoje  
mais, enem amanhãá poço cuidar nisso por  
10 ter aqui hum homem<sup>49</sup> arranjár huas con-  
tas etal vez nem 2<sup>a</sup> e3<sup>a</sup>, precisando que ve  
nhão cá as letras para denovo fazer outro,  
queira escrever ao *Senhor* Guavirava, ou Joa  
quim Joze dos Reis, adizerlhe, que deixe  
15 dito onde se podem intregár as cartas quelhes  
devem ser dirigidas, para selhe escrever eremeter  
as mesmas instruçons. He o que tem  
agora quemhe

DeVossa Excelencia

Setembro 28 de 1850

Compadre Criado Venerador

20

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Excelentissima Senhora Madre Abba  
deça *Dona* Anna Const  
tancia

Seu Musteiro

25

Desterro |||

<sup>49</sup> Não ocorre a preposição a.

CARTA XXV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimo que tenha paçado bem. O No  
gueira, tinha deixado copia da carta que eu escre  
vi ao Mello, deu-ma, e atenho aqui: e como não  
5 poço ir, queira tornár amandarme as letras do  
Frutuozo, e as contas demostrativas<sup>50</sup> que deve o Emigdio  
para organizar acarta ederetorio que se tem afazer  
ao Reis, afim deselhe enviar; pois preciso ir a Santo  
Amaro, equero deixar tudo isso antes arranjado: e  
10 logo que eu poça ahi vou. A cerca in da  
hontem foe acabada; espero que venha pois in  
da não veio o Jezuino paramedar conta, e eu poder  
dalla, eo que me paresse poderá ter logár amanh[áá]  
He quanto tem agora quem he

15 Sua Caza 5 Outubro 1850

De Vossa Senhoria

Digame quanto ficou com  
o Mello de abater afinal, para  
meu governo.

Compadre Criado Venerador

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

20 Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre A  
bbadeça Dona Anna Cons-  
tancia

Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>50</sup> demonstrativas por demonstrativas.

CARTA XXVI

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que vá paçando bem: eu nem  
porisso vou bom. Vai hua carta feita  
segundo o que entendo para *Vossa Senhoria* assignár, edirigir  
5 ao *Senhor Joaquim Joze dos Reis*, visto que sabe avia  
de lha remeter: eu não sei que mais se deva dizer:  
ella acompanha hua copia da carta que eu diri  
gi ao Mello em 30 de Maio. Vai mais outra  
carta separadamente daquela, que intendo *Vossa Excelencia*  
10 dever assignar que he para elle so, enão amostrar, pois  
sigundo o que falei á dias com otal Nogueira  
asim deve ir, em peçoal direi o que falei: isto  
deve ir quanto antes, inda que asua data seja em  
10 deste. Vão os decommentos que vierão todos.

15 Vai aconta dadespeza feita com a Cerca, a  
qual muntou em 156\$660; como della verá; e  
por que recebi para ella aquantia de 100\$000, resta para  
esta conta 56\$660: não leva data, parapoder  
mandar lançala no Trianno paçado se quizer

20 Nada mais occorre agora eentão fin  
do assignandome

De *Vossa Excelencia*

Sua Caza 7 de Outubro 1850

Compadre Criado Venerador

25 João Pinto Leite |||

CARTA XXVII

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Não fue esta manháa<sup>51</sup> ahi, por que esperava aqui  
huns sogeitos com quem tinha afalár: veio hum enão  
vierão outros, que espero aqui ou estou esperando, e  
5 por consequencia, sem poder lá hir como tencionava, no  
tanto que não poço deixar de hir amanhãá sedo  
para Santo Amaro. O tal Senhor Frotuozo, inda ontem se  
achava nesta Cidade: creio que esperando ser procura  
do por nós, para fazer onegocio como elle quer: eeu sem  
10 vontade de procuralo, emenos ao Nogueira, que he quem  
o Guia, para não dezimbolçar odinheiro, que nenhum mal  
lhe fás telo em si: acho munto aguentar: abatimento  
de 20 por % para darmos o que elles mesmo<sup>52</sup> querem, equ  
ando quizerem: em cujo cazo, acho melhor procurar  
15 mos omeio de propormos açção<sup>53</sup> pedindo juros que  
montão a 512\$000 por anno, e em a açção posta  
elles se chegarão ao Rego: e já vou prevenido procu  
rar em Santo Amaro quem vá fazer aconsiliação.

O meu adevogado Doutor Francisco Joze PereiradeAlbu  
20 querque, que bem conhece o Senhor Lopes, Fica<sup>54</sup> com to  
dos os papeis que trouxe: se otal Nogueira e Frotuozo  
procurár equizer aminha preposta<sup>55</sup>, estando Vossa Excelencia porella  
elle irá ahi rializar o negocio, e Vossa Excelencia receber odinheiro  
elettras: se Vossa Excelencia quizer mandar procuralo para realizar  
25 onegocio como elles querem, tão bem elle ofará, |||

fl. 1 v

Emfim eu não tenho podido fazer mais:  
pois se mais podesse faria, aseu beneficio: esinto munto  
não poder hir lá, eo vapor sai as 6 damanhãá.

30 A Deus athe a vinda que farei por que seja bre  
ve: ecreiame

De Vossa Excelencia  
Compadre Criado munto Venerador

Sua Caza 21 de Abril  
1851

35 João Pinto Leite |||

<sup>51</sup> manháa por manhãá.

<sup>52</sup> mesmo por mesmos.

<sup>53</sup> açção por acção.

<sup>54</sup> Fica por fica.

<sup>55</sup> preposta por proposta.

CARTA XXVIII

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Amigo Doutor Francisco Joze Pereirade[Alb]querque

O Vapor sai amanhãá sedo para Sa[n]to Amaro,  
e eu pretendo hir nelle. Como nada se tem reali-  
zado do negocio das Freiras com otal Frutoozo de Aze-  
vedo Pereira, por que o seu Correspondente Antonio Rodriguez  
5 Nogueira somente quer dár 2000\$000 avista, e as Frei-  
ras não devem querer menos de 3:000\$000 e o restante  
em quatro pagamentos annoais, como elles querem da  
quela forma, aqui lhe invio as letras que lhe mostrei,  
10 assim como hua notta por minha letra, aindicar a forma pe-  
la qual querem as Freiras, e outra por diverça pela qual que-  
rem aqueles: a qual quer respeito obrará como lhe orde-  
narem as Freiras, a quem tenho dito que lhe tenho encarre-  
gado este negocio, e que Vossa Senhoria o ordenará como deve ser,  
15 quer como os homens querem se aisso ellas annuierem,  
quer coíno ellas querem se elles annoierem. Eu não  
caresso dizer lhe mais nada, esomente dou nota da forma  
das letras aqui mesmo, e findo assignandome

20 Sua Casa 21 de Abril 1851 De Vossa Senhoria  
Amigo Criado Venerador  
N.B.

Veja se me manda os auttos de S.[?]  
nestes dias: mande por quem hé João Pinto Leite  
vire |||

fl. 1 v  
25 [B]ahia de 1851 \_\_\_\_\_ Reis

Adoze mezes precizos dada desta minha unica  
letra segura, servão-se Vossas Mercês pagarem a Madre  
A[bb]adeça do Convento de Santa Clara do Desterro desta  
30 Cidade, ou asua ordem aquantia asima de  
// moedalegal, valor recebido da mesma  
Senhora, eno seu vencimento farão prompto paga-  
mento como costumão, ena falta de prompto  
pagamento, pagarão mais opremio de hum  
por cento ao mez lhe<sup>56</sup> rial embolço; esse debi  
35 tarão em conta \_\_\_\_\_

assignado – Frutoozo de Azevedo Pereira  
Aos<sup>57</sup> Senhora Viuva Carvalho de Nogueira  
Aceitamos  
assignadas<sup>58</sup> \_\_\_\_\_ Viuva Carvalho de Nogueira

<sup>56</sup> [sic]

<sup>57</sup> [sic]

<sup>58</sup> assignadas por assignada.

CARTA XXIX

Escrita nas quatro faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissi[m]o Senhor Frutoozo de Azevedo Pereira

Bahia<sup>59</sup> de Junho 1851

Estando a *Madre Abbadeça* do Convento do Desterro, dezin ganada, de que só pelos meios de justica<sup>60</sup> poderia fazer orece bimento d[e] sua divida, que os proprietarios do *Engenho Bom Jardim* [...] devem, tem cuidado em prepararse para em poucos dias dar prencipio asua açção, com aqual esua excução afinal montaria adivida a maihor quantia, e absulveria, não só essas terras destinadas a tal pagamento, como amunto mais: os dias paça dos porem **quis**<sup>61</sup> o *Senhor Emigdio Cavalcante de Mello*, falar como falou a *Madre Abbadeça*, e falou tão bem comigo; más lhe contamos, o que se tinha paçado com *Vossa Senhoria* quando aqui esteve, e que se retirou sem nada con cluir, mesmo sem dizer nada arespeito. Dito *Senhor Emigdio*, nos pedio que por em quanto elle não se retirava *para* fora, ehia falár com *Vossa Senhoria* arespeito áeste negocio nenhum paço se desse; e obrariamos o que quizessemos depois que elle falasse com *Vossa Senhoria*, e escrevesse o que com *Vossa Senhoria* paçou, por que diz, que lhe parecia que *Vossa Senhoria* annuiria agora ao que a *Madre Abbadeça* queria, *para* de hua vez acabar com tal negocio; eme pedio que a *Madre Abbadeça* escrevesse a *Vossa Senhoria*, ou eu mesmo.

Em fim: escrevo eu: efaço esta: más sem esperanza algua de que algua coiza sefaça: más condescendendo com o *Senhor Capitam Emigdio* ahi vai : e então tenho adizerlhe, que comquanto reconheca<sup>62</sup> a *Madre Abbadeça*, quanto lhe convenha por interesse o aumento de sua divida, e fazer que tudo ficasse sem effeito de quanto sefes, com tudo annuiria no que havia eu por ella preposto, esomente com adederen<sup>63</sup> |||

fl. 1 v

d'que, devendo ter recebido *odinheiro* avista em 12 ou 15 de Abril, receberá agora por todo Julho; e abaixo tem [...] ademostração<sup>64</sup> do que tem afazerse, como se quis fazer.

Eu por mim mesmo teria qualquer contem

<sup>59</sup> O espaço correspondente ao dia do mês está em branco.

<sup>60</sup> **justica** por **justiça**.

<sup>61</sup> A palavra **quis**, em sobrescrito, vem precedida do sinal +, utilizado pelo escriba para indicar a sua intenção de inseri-la no espaço indicado.

<sup>62</sup> **reconheca** por **reconheça**.

<sup>63</sup> Palavra incompleta.

<sup>64</sup> **demonstração** por **demonstração**.

plação com *Vossa Senhora*, etomaria sobre mim qualquer sa  
creficio, se *Vossa Senhora* me não discesse tivesse dito que  
40 tinha seu *dinheiro* pronto para acabár de qualquer forma  
com este negocio: logo que o tem provavelmente  
sem render nada a *Vossa Senhora*, etalvez rendendo afavor de  
outre<sup>65</sup>, nin huma dó tenho de *Vossa Senhora*: sequizer aprovei  
ta esta occazião, antes que se tenha dado princi  
pio ameios judiciais, aproveite; se não aproveitar  
45 desde já lhe digo, que tendosse dado tal principio, [?]  
rá afinal, não<sup>66</sup> deverá ser Senhor dessas terras

Heo que tenho adizerlhe; eque se espera a  
realização deste negocio por todo mes de Julho; findo  
elle, não conte serto com coiza algua: más deve

50 ra contar quesou *DeVossa Senhora*

Copia das letras que deverá pacar<sup>67</sup>

Engenho Rio Azul de Julho 1851 \_\_\_\_ Reis \_\_\_\_ 957\$372

No prefixo dia 15 de Abril de 1852, pagarei na *Bahia* a *Reverendissima*  
*Madre* Abbadeça do Convento de Santa Clara do Desterro, ou

55 asua ordem aquantia asima de 957\$372 em moeda

legal, valor por conta da final realização e conven  
ção, que vou fazer por meu procurador aficar bem feita

a compra que fis, das terras do Engenho Bom Jardim,  
e obter aquitação que a mesma *Madre* Abbadeça dá aos

60 vendedores das mesmas terras: e para maior garantia renuncio

eprecindo bem como meus abonadores do foro domici  
liario, para poder ser demandado no dos meus credores

; bem como renuncio eprecindo dequais quer privilegios  
como promete a Ley de 30 de Agosto de 18[.].3: eno seu |||

fl. 2 r

65 vencimento, farei prompto pagamento do custume; pa  
gando na falta o premio de 1 por % ao mes the  
real embolço.

Assignado Frutoozo de Azevedo Pereira

2<sup>a</sup> letra [do] mesmo thior para o dia 15 de

70 Abril de 1852 ----- 957\$372

3<sup>a</sup> letra do mesmo thior para o dia 15 de Abril

de 1853 ----- 957\$372

4<sup>a</sup> letra Do mesmo thior para o dia 15 de Abril

de 1854 ----- 957\$372

75 Notta das letras do Senhor Frutoozo

1 ordem paçada contra Antonio Rodriguez Nogueira  
em 13 de Março de 1849 a 2 mezes para 13 de Maio, e

<sup>65</sup> **outre** por **outrem**.

<sup>66</sup> **naão** por **não**.

<sup>67</sup> **pacar** por **paçar**.

que foie acéite pellas Senhoras Viuva Carvalho  
e Nogueira apagar em 30 de Janeiro 1850 2000\$000

80 1 Letra namesma data para 13 de Março de 1850 - 1:333\$333

1 letra namesma data para 13 de Marco<sup>68</sup> de 1851 - 1:333\$333

1 letra namesma data para 13 de Marco de 1852 - 1:168\$???

5:833\$000

85 Premio e juros que tem vencido

Premio de 1 por % ao mes em 2000\$000 desde  
13 de Maio de 1849 the 13 de Junho 1851 - 480\$000

Juros de 1:333\$333 vencido em 13 de [?]

Março de 1851 ----- 99\$998

90 Juros de 1:333\$333 vencido em 13 de

Junho 1851 ----- 19\$999  
599\$997 |||

fl. 2 v

Adevida do Engenho Bom Jardim ----- [8]:536\$860

Adever

95 20 por % pela cobrança ----- 1:707\$372

6:829\$488

O Convento toma como fica visto [.]  
ta quantia a más

Por que as obrigaçõs montavão como

100 [?] ----- 5:835\$000

Deferença ----- 994\$488

E porque os juros e premios montão

como fica visto ----- 5:???\$997

Fas differença<sup>69</sup> ----- Reis 394\$491 |||

<sup>68</sup> Marco por Março.

<sup>69</sup> differença por differença.

CARTA XXX

Escrita na terceira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 2 r

Excelentissima Senhora Comadre

Munto estimarei que tenha paçado bem.

Athe que chegou noticia do grande  
Emigdio e Adão. Aqui vai tudo que  
5 recebi: vá vendo: porem asim mesmo  
nada sefás, por que o filho do Frutoozo  
que foe oportador, foe-me dizendo, que otal  
Senhor Nogueira não queria que elle fizesse  
negocio, por esta forma, e por consequente  
10 por nin huma, por que lhe fás con[t]a estar  
com odinheiro emsi. Emfim, eu farei por  
apparecer lá hoje, e se não opoder fazer  
hoje, ofarei amanhãá. portanto ADeus  
athe avista. Sou

15

DeVossa Excelencia  
Compadre Attenciozo Criado

Agosto 20 de 1851

João Pinto Leite |||

fl. 1 r

20 Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadeça Dona Anna Cons  
tancia

Seu Musteiro |||

fl. 2 v<sup>70</sup>

Desterro |||

<sup>70</sup> No fl. 2 v, estão vários cálculos matemáticos que não foram transcritos.

CARTA XXXI

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Foe-me intregue asua de antehontem 22, em resposta á  
minha, pela qual lhe fazia ver o que quaze tinha concluido  
5 ou tratado com atal figura antes, eque *Vossa Senhoria* com esta aprova  
: ese eu disse que quaze tinha tratado, eu tratei rialmente,  
eficaria mal se *Vossa Excelencia* aisso não annuisse: e fiz atal figura  
tratar tão Solenemente, efis que elle fi[ca]sse com tal fogo, que  
parecia que não dormiria sem o concluir: veio porem  
10 ofilho do Frutuozo no seguinte dia; epelo que disse instando  
ao figura pela concluzão; buscár aconta, aqual lhe dei na  
6<sup>a</sup> feira, elá se foe com ella, não me apparecendo hontem nin  
guem: veremos se sustentao<sup>71</sup> o ajustado: más eu só eide ac[r]editár  
que *Vossa Excelencia* estiver com odinheiro na mão: e mais estou serto que  
15 se afigura concluir onegocio, he devido a estada do filho do  
Frutuozo aqui, ese não poder fazer que elle vá embora sem  
o concluir. Do que for occorrendo darei parte, eappare  
cerei. A*Deus* sou

20 Sua Casa 24 de Agosto 1851  
CompadreCriado Venerador  
João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abbade  
ça *Dona Anna Constancia*

25 Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>71</sup> sustentao por sustentão.

CARTA XXXII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que tenha p<sup>ri</sup>çado melhor que eu,  
que nem sei como ando. Cheguei de Santo Amaro  
na 4<sup>a</sup> feira, mais arrastado do que andando, demodo,  
5 que forçado<sup>72</sup>, tenho sahido de caza e entrado nella, sem  
poder dár hum paço na rua: emfim não  
há outro remedio senão contentarnos com avontade  
de Deus, lutando em quanto elle quizer. Aqui  
tem hua carta que recebi de João Adão; avista de  
10 cujo conthiudo, estão transtornadas as nossas esperan  
ças proximas; e Deus queira, que não sobrevenhão no  
vos acontecimentos, para elle inda nesta safra não pa  
gár: Veja como Deus quer estas coizas: lá foe com  
15 prar a Sumaca, para ficar mais atrapalhado: he jus  
tamente como acontece atodos os meus devedores,  
que por mais que me canse nada pagão, no intan  
to que eu eide pagár o que devo como tenho pa  
go, e estou pagando a custa de sacrificios. Avis  
20 ta disto, não se contando com tal recebimento  
para dali se pagár acalçada ao Correia; e por que  
elle me tinha pedido por vezes aquantia, visto que  
adezimbólçou, enão querendo eu que elle por mais  
tempo sofresse seu embolço, pagueilhe, cujo reci  
25 bo aqui tão bem verá junto, o qual fica em seu  
debito; eseleva adata de Setembro, he por que nessa foe que |||

fl. 1 v

elle deu por recebido. Como sem recebermos do  
Adão não podemos hir sobre otal Senhor Emigdio  
para cujo effeito tem estado aqui esses papeis, que reme  
30 to portador, queira guardallos lá athe que sejam  
precizos para voltar. Como digo, não poço co  
migo, logo que poça ahi lhe apparecerei co  
mo he dever do

De Vossa Excelencia

Sua Caza 28 de Fevereiro 1852    Compadre Criado Venerador  
35        Volte acarta do Adão  
para responderlhe

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abadeça Dona Anna  
40    Constancia

Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>72</sup> forçado por forçado.

CARTA XXXIII

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Constanica<sup>73</sup>

O portador desta he o Senhor Manoel Francisco do Carmo que vai fazer o concerto do muro do lado do Senhor Domingos JozedaSilvaLima, ao qual poderá Vossa Excelencia dár para essa conta cincoenta mil reis tomando recibo ao pedesta.

He o que pode agora quem he com respeito.

De Vossa Excelencia  
Compadre Criado munto Venerador

Sua Caza 2 de Maio  
1853

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

V. (?)

do Conserto do Muro na horta do <sup>74</sup>Domingo<sup>75</sup>

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre

Abbadeça Dona Anna

Constancia

Seu Musteiro

Desterro |||

<sup>73</sup> Constanica por Constancia.

<sup>74</sup> Domingo por Domingos.

<sup>75</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA XXXIV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que vá bem. Comfir[m]o quanto  
disse hontem. Dipois me apparecerão o  
Mestre Pedreiro, eo meu Amigo Domingos JozedaSilva  
5 Lima, adizerme que a obra segurança do muro  
que divide a roça do mesmo com o Convento, se acha  
va prompta; edito meu amigo munto saptisfeito  
pela segurança em que ficara. Emconsequencia  
10 da converça que tivemos ao mandarse fazer, e  
aque tão bem tivemos ultimamente, acentamos  
que o Mestre deve ter 230\$000 duzentos e  
trinta mil reis: Será bom que *Vossa Excelencia* mande  
pelo mestre de obras do Convento ver e examinár.

O Mestre recebeo de *Vossa Excelencia* 72\$000; ede  
15 mim 101\$000; que fás 173\$000: faltão portanto  
57\$000 que o Mestre tem areceber: elle por  
ahi apparecera: se com o exame lhe agradar  
a obra, etiver darlhehá adita quantia de 57\$000  
; ese não tiver elle receberá demim. Hequ  
20 anto tem agora o

Junho 23 – 1853

De*Vossa Excelencia*

N.B. Mandarão-me aqui hontem  
hum presente; apreta *que* orecebeo da *Compadre Criado Venerador*  
mão de hum rapás, não sabe dizer *quem*  
25 mo mandou: digame se veio dahi  
seu ou *deminhas* sobrinhas. João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Conta do Mestre Pedreiro  
que fes o Muro do <sup>76</sup>Domingo<sup>77</sup>

30 *Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abba*  
deça *Dona Anna Constancia*  
Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>76</sup> Domingo por Domingos.

<sup>77</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA XXXV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Sua Caza Bahia 6 de Maio 1854

Em virtude do seu favor de hontem remeti pe  
lo portador della os 2 covados de sarja que pedio.

5 Com a mesma recebi acarta do *Senhor*  
Conigo Felix, e apriposta<sup>78</sup> que elle fes ao *Doutor Arau*  
[jo] com aresposta que elle deu; aqual esta de com  
for[mid]ade, *para*o cazo; restando porem saber se convem  
10 dezistir da pinhora na sorte de terras, cujos bens não  
fogem enão morrem, como pode acontecer aos  
escravos, que inda agora dipois de paçár tantos annos  
que não tem comprido o convencionado, querem atra  
palhar mais o negocio, o qual em bem má figura  
15 mo pintou o *Doutor Joze Antonio Peixoto de Lacerda*  
quanto<sup>79</sup> tive occazião de indagar *por* tal negocio que  
tem estado acargo do *Guimarães de Santo Amaro*. Para  
qualquer arranjo caressesse ver os auttos em San  
to Amaro; os quais não sei *por* que cartorio correm  
ali; enem *por* ora poço daqui mandar procurar: eu  
20 direi sempre, que não devemos mudár oestado da  
excução. Sepodem fazer melhor segurança com  
fiadores aqui na Bahia *por* letras munto bem;  
do contrario deixe estar, evasse promover a excução.

Inda hontem estive com o Mello no  
25 escriptorio do *Pedreira*; *epor* que tivemos tempo fala  
mos no *Emigdio*, e *João Adão*, com cujos sogeitos  
o Mello não quer negocio, enem com elles ter re[la]  
çons: este anno creio que nada sefas, *por* que o *João* |||  
fl. 1 v

30 *Adão* não tem vindo aBahia, *por* que esta encalacra  
do com o *Nogueira*, o qual me disse apoucos dias  
estar preparandosse *paralá* ir. Fortes ladrons!!

Vão os papeis que verão *para* falarm[os] lo  
go que eu poça, elevarei os papeis do mez grand[e]  
35 *para* falarmos denovo. Vai opapel [.] que  
me falou *para* se cuidar no negocio da caza arrui-  
nada. He o que tem agora o

Compadre Criado Venerador

*JoãoPinto Leite* |||

<sup>78</sup> *priposta* por *proposta*.

<sup>79</sup> *quanto* por *quando*.

CARTA XXXVI

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Comadre

Estimarei que tenha paçado bem, ou pe  
lo menos, que tenha ido melhor de seus  
encomodos. Sei que já forão as  
5 pedras dos altares: estimarei que sejam do  
agrado. Aqui aconta que medeu o  
Schino, pelo custo em Italia e frete ao  
Navio. ebem asim aconta do despa  
chante pelos dereitos de Alfandega: aque  
10 la em 192\$169 esta em 62\$000 etudo 254\$169

A Deus athe que poça lá ir, no [intan]  
to de suas ordens aquem he

Compadre Criado Venerador

Sua Caça 27 de Outubro 1854

15

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Recibo das Pedras

14\$300

13\$200

1\$690

20 29\$190<sup>80</sup>

Illustríssima e Excelentíssima Senhora Madre

Abbadeça Dona Anna Cons-

tancia do Coração de

Maria

25 Seu Musteiro

Desterro

Conta do Senhor João Pinto Leite, do Marmóre<sup>81</sup> para a Igreja<sup>82</sup> |||

<sup>80</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria. Os cálculos estão escritos em sentido invertido.

<sup>81</sup> **Marmóre** por **Mármore**.

<sup>82</sup> Toda a anotação, em letra de João Pinto Leite, está escrita, no pé da página, em sentido invertido.

CARTA XXXVII

Escrita na primeira face de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Esta lhe será intregue pelo meu  
amigo o *Senhor* Pedro Barboza Madoreira  
que vai falarlhe arespeito do terreno  
5 que asua Comonidade tem a *Nossa* Se  
nhora da Ajuda, já que eu me te  
nho esquecido em vezes que ahi tenho  
hido falar: escuzome de dizer alguma  
10 couza arespeito por que o mesmo *Senhor*  
dirá. He o que agora tem o

Compadre Criado

Junho 25 de 1857

João Pinto Leite |||

CARTA XXXVIII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que [t]enh[a] paçado melhor dos  
seus encomodos.

5 Amanháá pretendo meter adespaço  
o requerimento.

Recebi apapelada pelo Senhor Lopes,  
eno Domingo, espero aqui otal Adão a  
ver o que elle quer, p[o]is já estudei tudo.

10 Não pude ir hont[em] abaixo, e  
oSalgueiro tem munta vontade de conclu-  
ir onegocio da venda da caza; já intre-  
guei a nota ao meu adevugado, para formo-  
lar o bilhete da distribuição, e por elle pa-  
carse<sup>83</sup> a escriptura: porem tendome  
15 dito Vossa Excelencia que não queria entrár nas  
despezas, as quais são, importe da mesma Escri-  
ptura; Ciza que monta em 15\$000; laudemio  
que monta em 7\$500, afinal de couzas  
disse que abateria o mesmo laudemio; pois que  
20 se avendesse a outra, lhe saheria [m]unto melhor  
vendida: portanto como elle Salgueiro esta  
com munta preça para que amanháá se conclua  
rogolhe de quando hoje não poça r[es]pon-  
derme afinal para meu governo, ofaça ama |||  
fl. 1 v

25 amanháá sedo, m[an]da[n]dome cá, para eu  
saber o que devo fazer, em vista do que  
oSalgueiro pretende. Sou com respeito

De Vossa Excelencia  
Compadre Criado Venerador

30 Sua Caza 2 de Julho  
1857

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadeça Dona Anna Cons-  
tancia do Coração de Ma-

35 ria

Guarde Deus muntos anos  
Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>83</sup> pacarse por paçarse.

CARTA XXXIX

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Receby asua de hoje: hontem não fue falar  
lhe, por que era já tarde quando pasei aportaria,  
edali indafue falar com o *Senhor Doutor Gois*.

5 Fico intregue das sarjas, eu lá mandarei  
hua peça para se tirár apreciza para anossa Freira, para  
quando ella quizer. Voltão os papeis que man  
dou, por que nenhum delles he o que pretendo. o que  
10 eu pretendo arespeito do *Senhor Japi Assú*, he hua ou  
mais folhas de papel, escritas por mim, ese mos-  
tra que he relativo aos quintais da rua do tijolo  
ou cazas dessa rua. Verá ou irá vendo como  
poder, esse papeis para vermos o que se fás com  
odito *Senhor Japi Assu*, que diz serlhe munto affei-  
15 çoado, e delle já recebemos favores: veja<sup>84</sup> se ama  
nháá manda cá o *Senhor Lopes* para levar amostras  
Nada mais por agora pode o

Compadre Criado

20 Setembro 3  
1857

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

25 Illustrissima e Excelentissima Senhora  
Madre Abbadeça Dona  
Anna Constancia  
Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>84</sup> As letras ve estão rasuradas.

CARTA XL

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Comadre

Não pude sahir hoje de caza como pre-  
tendia alevarlhe o conto equinhentos mil  
reis que recebi do João Joze de Azevedo Li  
5 ma, visto que não quis dar juros alguns  
; e como não sei se amanhãá poderei ir  
fará favor de ordenar ao *Senhor* Lopes para o rece-  
ber. A *Deus* athe logo que poça o

Compadre Criado Venerador

10 Sua Caza 13 de Setembro – 1857

João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Contado dinheiro que deu o *Senhor*  
Adão este dinheiro ficou  
enmão demeu *Compadre*  
15 para pagar os forados<sup>85</sup>

Excelentíssima Senhora Madre Abbade  
ca<sup>86</sup> *Dona* Anna Constanca  
do Coração de Maria  
Seu Convento  
20 Desterro |||

<sup>85</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>86</sup> **Abbadeca** por **Abbadeca**.

CARTA XLI

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimo que tenha paçado melhor por que tenha já tomado alguns banhos, o que não deve deixar de fazer, más com pouca demora que não exceda de 5 minutos: eu vou sem maihor novidade.

Volta aqui acarta que lhe escreveo o Aurelio, indo tão bem copia della, para dipois que comferir me fazer ofavor tornar amandar a mesma carta do Aurelio. Na mesma vai copia daque *Vossa Excelencia* te ra de responder, pouco mais ou menos como intender no mesmo sentido; não deixando de lhe estranhar odito de dizer que eu soffri, como que estevesse algum dia com a cabeça perdida: constame que elle tem dito o mesmo a outros; não sabendo que erros tenha elle achado em contas, pelo menos inda não me perguntou arespeito de nenhuma. Não tenho por onde com fira aqui a conta que elle lhe mandou: reparo por rem em hum debito de 46\$690 que vem em 7 de *Setembro* de 1854, de que não tenho amenor ideia; por isso que lhe devo fazer a pergunta arespeito, mandando copiar, ou mesmo *Vossa Excelencia* copiando essa nota que tão bem aqui junto, em papel separado. Com adedução dessa quantia ficamos quaze<sup>87</sup> justos de contas em fins de *Março* de 1855: isto he se aqueles 46\$690 forão mal debitados; o que depen de de resposta do Aurelio se elle asouber dár: |||

fl. 1 v

De qualquer forma, não ha diferença considerouse que he o que se quer: *epara* demostrar isso remeto hua demonstração que talvez não intenda, mas que explicarei quando ahi poder apparecer. Remeto tão bem asua  
30 conta, começada em Maio de 1856; tomando diverças quantias da que o Aurelio lhe manda: nella verá que as fazendas para o seu Abbadeçado em *Setembro* de 1857, montão em hua partida de 1:433\$760, emais a do Narcizo em 183\$776 por cuja forma pode formar seu lancamento<sup>88</sup> que já he tem  
35 po. Vão adiçõs anteriores que vera com hua postrior<sup>89</sup> de 3\$000. Na mesma conta vera em credito o 1:500\$000 recebido de João Joze de Azevedo Lima, e mais o que *Vossa Excelencia* despeneo com aSella da *Madre Dona Joana* por 114\$700 que vim areceber com as mais despezas della, de Joze Antonio  
40 dos Passos. Afinal na mesma conta lhe debeto aquantia

<sup>87</sup> Inicialmente escreve **quace** e, a seguir, emenda o c para z – **quaze**.

<sup>88</sup> **lancamento** por **lançamento**.

<sup>89</sup> **postrior** por **posterior**.

de 94\$000 como vera; más tão bem verá que lhe tor-  
no acreditar: cujo a cento faço asim, atirar duvidas futu-  
ras, e *Vossa Excelencia* dizer que nada deve disso: edesta forma tem  
de ir aos livros da caza. Tão bem vera jun

45 to aconta separada da comonidade, da peça depano  
delinho e 2 peças demadrasto, tendo já cá hua nota, pela  
qual formei esta conta, eser<sup>o</sup> lançada: ella monta 19\$310.

Responda ao Aurelio, espere o que elle diz, enão  
lhe dê canceira com qualquer ballanço que venha adever.

50 Não me lembrando mais nada termino esta  
assignandome *Compadre Criado munto Venerador*

Dezembro 3 de 1858

João Pinto Leite |||

fl. 2 r

N.B. Denovo<sup>90</sup> lhe digo que denada lhede canceira, e  
não se importe com oballanço qualquer, pois nada fará sem

55 falarmos, e asim que poder, lá apparecerei. |||

---

<sup>90</sup> Denovo por Denovo.

CARTA XLII

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que tenha paçado bem.

Dipois que sahi dahi, pencei que ademostra  
ção<sup>91</sup> que dei do ajuste de contas com o *Senhor Lopes*, talvez não estivesse  
5 como eu disse por engano; etrazendo hua nota para clariala  
pude com effeito conhecer que o que *Vossa Excelencia* perdoa ao *Senhor Lopes* são  
justamente, os 56\$322 que eu disse: más toda esta quantia vem  
areverter contra *Vossa Excelencia*, e inda assim, tem *Vossa Excelencia* areceber da  
10 comoni  
dade 15\$708: veja pois como se hade arranjar este negocio: sequer  
perder tudo ou parte como intender

Tinha eu de fazer demonstração, mais limpa, como  
fis, e aqui achará junto: hua della asignará o *Senhor Lopes*, pa  
ra *Vossa Excelencia* ter, não se confundir com outro debito da escriptura  
15 e outra que *Vossa Excelencia* terá de asignarlhe, para seu titelo<sup>92</sup>; pois nada  
se assignou de parte aparte. Deixo porem isso para  
quando eu poder ahi voltar, e a *Deus* athe esse momento  
tendome sempre por

20 *Compadre Criado Venerador*  
*Outubro - 19 - 1860* João Pinto Leite |||

fl. 2 v

Contas do Lope<sup>93</sup> Comigo<sup>94</sup>  
Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abba  
deça *Dona Anna Constancia*  
do Coração de Maria  
25 Seu Musteiro  
Desterro. |||

<sup>91</sup> demonstração por demonstração.

<sup>92</sup> [sic]

<sup>93</sup> Lope por Lopes.

<sup>94</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA XLIII

Carta não-datada, escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado  
Data provável: Janeiro, 1861

fl. 1 r

Excelentíssima Senhora Comadre

Estimo que tenha paçado se não bem, omenos  
mal que seja pocivel: eu vou indo, mal po-  
dendo comigo. Não tive demora em es-  
5 crever para Santo Amaro, inviando aconta que  
me mandou do debeto do Lacerda do Amparo,  
eordenando ao Guimarães que realizasse o negocio  
na conformidade que *Vossa Excelencia* me ordenou;  
más athe o presente inda nada disse:

10 Como porem elle não pode concluir couza  
algua sem hua procuração, se lhe parecer  
queira mandala apromtár com direção do *Senhor*  
*Simberto*: ou esperemos que elle diga delá alguma  
15 couza para então sefazer emandar Como qui-  
zer. Com esta achara *Vossa Excelencia* as duas  
conciliaçons, que cá estavão<sup>95</sup> feitas com os filhos  
do Rodrigo Brandão, pelo *Senhor* Lopes, as quais deo  
em conta nas que se juntavão, evão duas contas  
20 que se tirarão para hua dellas seapresentar na con-  
ciliação. Queira guardallas, athe que eu  
poça pençar arespeito de poderse cuidar neste ne-  
gocio, com o Barão de *São Francisco* que esta obriga  
do apagar esta divida, por estar deposee da  
25 propriedade hipotecada. Vai acarta do  
devedor *Francisco daSilva Mello*, de Agoa boa<sup>96</sup>.

A *Deus* athe qualquer momento que poca<sup>97</sup> o

Compadre Criado Venerador  
João Pinto Leite |||

<sup>95</sup> estavão por estavão.

<sup>96</sup> Supôs-se a data desta carta a partir da referência à carta de Francisco da Silva Melo.

<sup>97</sup> poca por poça.

CARTA XLIV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimo que va vivendo, inda custandolhe aso  
ffrer doenças. Pretendia ir hoje para  
fora: não podia ir, por couzas, e nem por que  
5 amanheci hontem emcomodado, como me en  
controu o seu escriptuario, que me deo o reca  
do para eu ahi ir. Vou melhor, más inda  
não poço sair; assim que poder ahi vou, e  
antes que va fora. Acabo de receber a  
10 incluza carta de meu conhado Luis Paulino,  
arespeito do que paçou com otal *Senhor* Mello  
de Agoaboa. Eu não poço intender quem  
he o – F. Macario – *aquem* elle Mello encarre  
gou, de tratar deste negocio com *Vossa Excelencia*.

15 Emfim vá vendo, e lá falaremos atodos  
estes respeitos. A *Deus* creia que sou

Compadre Criado munto Venerador

João Pinto Leite

Abril 13 de 1861 |||

fl. 2 v

20 Excelentissima Senhora Madre Abbadeça<sup>98</sup> Dona  
Anna Constanca do Cora  
ção de Maria

Seu Convento

Desterro |||

<sup>98</sup> Abbadeça por Abbadeca.

CARTA XLV

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 21 de Julho 1861

Estimarei que vá paçando com saude, inda que de  
velha; pois denova não he mais pocivel. S[o]bre todos os  
5 mais achaques, veerão-me huas febres, que já soffr[i]a quando lhe  
deitei aminha ultima; de cujas fibres<sup>99</sup> rezoltou sezons<sup>100</sup>, que  
soffri, com o maihor fastio que nunca tive, que me tem derrota  
do: tendome medicado, já m[e] tem faltado á doces piriodos;  
vou com algua appetencia, [e]com amaihor cautela para que  
10 não voltem: demais com este dedo mininimo<sup>101</sup> da direita  
dormente como a tempos tive, que me embaraça escre  
ver, amover apena. Vamos indo asim como Deus quer  
e em quanto elle quer. Disselhe na minha ultima que oseu  
devedor Mello, pela divida ao Parnag[u]á, fora para a Bahia; ecom  
15 effeito foe, más inda por lá está, e eu a espera delle.

Com mais saude, etempo, verei o que se fás ou deve  
fazer, com adivida do finado João Lopes, efinado Antonio Ono-  
ffre de Pinho. Como não me esquci<sup>102</sup> da divida do  
Lacerda, ou de seus herdeiros, asim pela qual tinhão feito hua oferta,  
20 da qual lhe dei parte; avizei este negocio, que detodos pela  
[?]dade de herdeiros a habilitar, he o mais complicado.

Com effeito querem comprár, más com esperas e tais delon-  
gas que virá aser pior o que elles querem, isto he, hum  
parente do tal Lacerda, edeseus herdeiros. Como este ne  
25 gocio, foe foe<sup>103</sup> falado pelo antigo procurador Manoel Antonio |||

fl. 1 v

Coelho deSouza Guimarães, fiz que elle cuidasse nelle ese clariasse  
com o Comprador: afinal me veio dizer, que tomava onegocio  
asi, areceber daforma que podesse ao comprador, eque dava  
1:800\$000: respondihe que não convinha darse menos de 2000\$reis  
30 livre de qu[a]lquer despeza nesta transferencia, e athe mesmo de<sup>104</sup>  
dapiquena d[e]speza etrabalho que elle teve neste negocio como  
se vê dos auttos. Ficamos nisto, más eu creio que o  
tal pretendente, fáz algum empenho, por que o apertão acon-  
cluir onegocio, e elle Manoel Antonio já me mandou dizer  
35 que pedisse aprocuração, por que por algua diferença nos arran-  
jariamos. Eu estou rezulvido, em vista do que me disse

<sup>99</sup> fibres por febres.

<sup>100</sup> rezoltou sezons por rezoltaram/ão sezons.

<sup>101</sup> mininimo por minimo.

<sup>102</sup> esquci por esqueci.

<sup>103</sup> O fato de o escriba ter escrito a palavra foe duas vezes, sublinhando-a da primeira, parece indicar ênfase, e não uma repetição acidental.

<sup>104</sup> Escreve de e, na linha seguinte. da.

já arespeito deste negocio, adallo, se *Vossa Excelencia* quizer pelos 2000\$000  
epor nada menos; quer ao tal comprador parente do Lacerda  
quando conte odinheiro, quer ao Manoel Antonio, para lá se  
40 intender com elles, inda que este por huns 500\$00 ou 600\$ reis  
que não poça logo arranjár, passe hua letra como dinheiro a  
prazo não maihor de 6 mezes, não só por que tem [?] co-  
mo por que he capás, enão duvido afiançalo, se *aminha* firma  
servisse. Em vista de tudo isto, verá se lhe con  
45 vem realizar esta divida assim, aqual como já disse não con-  
sidero boa pela complicação de herdeiros, elog[?] pecimos de  
terras onde nada vallem. Se pois lhe convier, enão  
tendo aqui outra peçoa que seja procurador desse convento,  
o que estimaria tivessesmos, chame o *Senhor Simberto* para fazer  
50 apresentar hua procuração, constituindome procurador pelo  
fim somente em falta de outro, cuja procuração, deve conter |||

fl. 2 r

pouco mais ou menos o seguinte – Procuração. cons-  
tituindo pro<sup>105</sup> procurador – a João Pinto Leite (em falta de outro) para  
poder assignar perante o Juizo Municipal da Cidade de Santo Amaro,  
55 e Cartorio do Escrivão Estanislão Joze de Almeida, termo  
de Seção na Excução que o Convento por sua *Madre Abbadeça* e  
mais *Senhoras* do Governo do mesmo Convento, movem, contra An-  
tonio Peixoto de Lacerda, ehoje seus herdeiros, na pessa<sup>106</sup> do Ca-  
pitão Manoel Antonio Coelho de Souza Guimarães, ou aoutra  
60 qualquer peçoa, *aquem* convenha paçar adita Seção<sup>107</sup>, mediante  
quantia por quanto mais se poderem justar, ereceber ao assignar  
a mesma Seção; e *aquem* com oajustado pagamento fique perten-  
cendo a mesma excução, sem mais responsabilidade<sup>108</sup> do convento, por isso  
aquem quer que for o comprador, o constituem procurador em  
65 rem proprio – Ex aqui o que *aminha* debil  
cabeça ocorre: ado *Senhor Simberto* suprirá, omais: não  
declaro quantia, por que por mais 50\$ menos 50\$ intendo que  
este negocio se deve realizár. A *Deus* que estou cançado e  
não posso mais. Creia que sou

70 *Compadre Criado Venerador*

P.S. Será bom decedirem este ne João Pinto Leite  
gocio, mandando ou deixando de  
mandár a procuração: pois pode esfriar

75 Se por ahí for o *Senhor Frei Macario*, agradecolhe<sup>109</sup> adiligencia  
de me procurár, como ficou de fazer, esafousse: Hefrade!

<sup>105</sup> Escreve **pro procurador**.

<sup>106</sup> **pessa** por **pessoa**.

<sup>107</sup> **Seção** por **Secção**.

<sup>108</sup> **responsabilidade** por **responsabilidade**.

<sup>109</sup> **agradecolhe** por **agradeço**.

e que taes são as Freiras? Héomesmo genero, ou não?  
Aresposta pode mandala intregar para [?] mandar  
ao Senhor Antonio da Paz Furtado |||

Companheiro Cezario Venerador  
João Pinto Lata |||

CARTA XLVI

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 2[.] de Julho 1861

Como preciso aproveitar todos os momentos que mi  
lhor passo, aproveito este, escrevendo esta para ir amanhã  
5 por que hoj[e] não tem barco. Hontem an[o]ute me foe  
intregue, aque *Vossa [Ex]cелencia* ho[n]t[e]m mesmo me [.]tou; em cujo conthi  
udo reparo; que nada me fala na minha ultima que lhe  
escrevi em 18 ou 19 deste, eque lhe inviei por hum rapás criou  
10 lo de nome Lucas morador na travessa de Maria País<sup>110</sup> arua  
de baixo que daqui sahio no domingo 28 para isso, eaquem pedi  
que fosse peçoalmente levala ahi, por que tinha obrigação  
para isso. Nenhum indicio tem [e]sta sua de ter  
recebido aquela. O prencipal conthiudo della ten  
dia, arespeito [d]a divida do Lacerda do Amparo, hoje  
15 de seus herdeiros. Talvez que *Vossa Excelencia* com apreça a  
querer despachar a Agenda, nella não falasse, quando  
munto precisa se torna asua resposta: eparecendome  
impocivel que *Vossa Excelencia* anão recebesse, deixo de repetir o que  
dizia, esperando algua resposta arespeito, equi asim  
20 paro porora. Direi agora o seguinte, que inda  
ante-hontem 5<sup>a</sup> feira tive conhecimento.

Antonio Honorato da Silva Rego, Senhor do  
Engenho Parnagua, quebrou hua perna pela canella na 6<sup>a</sup> feira  
19. O Doutor Moreira seu conhado, sabendo deste dezastre  
25 partio no sabbado 20, [?], aprestarlhe os socorros que estevessem |||

fl. 1 v

aseu alcanse: No mesmo sabbado pela tarde chegou  
o Mello conhado de ambos disse para onde tinha hido como  
avizei a *Vossa Excelencia*. Sabendo deste dezastre, montou acavallo  
sem dizer mais nada, efoe para o Parnagua, tão bem apres-  
30 tar o que podesse aquele seu conhado Antonio Honorato:  
e ex aqui a cauza por que não me procurarão para tartarmos  
arespeito da divida [d]o mesmo Engenho Parnaguá.

Hoje eu espero o mesmo Doutor Moreira aqui: conto falar  
com elle, e do que for occorrendo irei dando parte.

35 Munto lhe rogo que me escreva logo, adizerme  
se recebeo aquela *minha* carta. Leia como poder, visto  
que o meu dedo não me deixa mover apena como  
quero. A Deus Creia que sou

40 Compadre Criado Venerador  
João Pinto Leite |||

<sup>110</sup> País por Paz.

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Constan-  
cia do Coração de Maria  
Seu Convento do Desterro  
Bahia |||

CARTA XLVII

Escrita nas duas primeiras folhas de um livro, e rubricada no verso da primeira.

B. 1. 1

Excelentissima Senhora Constan-

Santo Antonio 18 de Agosto 1861

Estimada que se apresenta bem em vosso nome

Deus que custodidos a escrever, com o encargo do Sr. João

Antônio, O Doutor Manoel de Moraes, e outras ditas

com seu conselheiro Manoel de Moraes, e outras ditas

não teve de dar em seu nome a [a] converter [a] converter

de ditas que veio a dar em seu nome a [a] converter [a] converter

de ditas. Ainda converter, em que o mesmo Sr.

conselheiro Manoel, pagasse por 4000000 pouco mais

ou menos em um ano, e em seguida, a quantidade de 30000

em quanto ao mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

testa, elle Doutor Manoel, tomar a aprovação do Manoel

edificator, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

não dá a toda a sua vontade, e em seguida, o mesmo Sr.

respeito ao Sr. Manoel, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

licitamente. O mesmo Sr. Manoel, e em seguida, o mesmo Sr.

testa: na sua volta, e em seguida, o mesmo Sr.

No mesmo Sr. Manoel, e em seguida, o mesmo Sr.

governo, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

Lembrando que se apresenta bem em vosso nome

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

de ditas, e em seguida, o mesmo Sr. Manoel, e outras ditas.

B. 1. v

este do Paranaíba com o Manoel, e em seguida, o mesmo Sr.

de 1.500000 e 2 ou 3 por Sr. Manoel, e em seguida, o mesmo Sr.

e de se dar 30 por Sr. Manoel, e em seguida, o mesmo Sr.

o pagamento. Em fim, e em seguida, o mesmo Sr.

por que pouco que não temo de dar, e em seguida, o mesmo Sr.

Grandioso

Companhia Manoel de Moraes

João Pinto I. e

B. 2. v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna

[Companhia do Coração de Maria

Seu Convento

Desterro |||

(1) apresentada por apresentador

(2) pode ocorrer tanto por todas, quanto por

(3) paga por pessoa

CARTA XLVII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 18 de Agosto 1861

Estimarei que vá p[aç]ando bem: eu vou indo como  
Deus quer custandome a escrever, com o encomodo do dedo mi  
5 nimo. ODoutor Moreira levou bastantes dias  
com seu conhado Honorato; emfim veio, e  
não teve demora em me apparecer [a]converçar arespeito  
da divida que veio a dever ahi ao Convento o outro conha  
do Mello. Afinal conveio, em que o mesmo seu  
10 conhado Mello, pagasse por 4:000\$000 pouco mais  
ou menos em quanto está adevida, aquantia de 3:200\$ reis  
em quanto eu mesmo lhe marquei. Arespeito  
resta, elle Doutor Moreira, tomár aprovação do Mello  
edizer aforma do mais prompto pagamento pocivel, por que  
15 não dará toda aquantia junta, elogio. Aomesmo  
respeito tão bem resta que Vossa Excelencia aprove o que fiz con  
dicionalmente. O mesmo Doutor Moreira foe hontem para  
sima: na sua volta, conto hua descizão.

No intanto irá dizendo alguma couza arespeito para  
20 governo, eeu irei dizendo o que for occorrendo.

Lembrolhe que há negocios que sedevem con[cl]u-  
ir sem demora, e antes que appareção<sup>111</sup> estorbos e arrepen  
dimentos, ou decedillos que não sefás. Digo isto ares-  
peito do negocio dadevida do Lacerda, o qual dehum  
25 para outro dia pode occorrer couzas<sup>112</sup> que não poça<sup>113</sup> ir a  
effeito. Eu intendo que he munto bom arranjo |||

fl. 1 v

este do Parnaguá com o Mello; o principal da divida  
he 1:250\$000 a 5 ou 6 por %: ficou livre de demandas  
e de se dár 20 por %, quanto pouco mais ou menos [?]  
30 o abatimento. Em fim, estou ás ordens e  
por que penço que não caresso dizer mais, termino asi  
gnandome

Compadre Criado Venerador  
João Pinto Leite |||

fl. 2 v

35 Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna  
[Co]nstancia do Coração de Maria  
Seu Convento  
Desterro |||

<sup>111</sup> appareção por appareção.

<sup>112</sup> pode occorrer couzas por podem occorrer couzas.

<sup>113</sup> poça por poçam.

CARTA XLVIII

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Santo Amaro 27 de Setembro 1861

Estimarei que tenha paçado melhor de seus encomodos; vis-  
to que poucas esperanças podemos ter em paçar bem, regulando  
5 os mais por mim. Por encomodado alguma couza não  
lhe tenho escripto, e por ter esperado o Senhor Mello seu devedor, não  
tendo apparecido athe o presente. O seu favor de 6 deste *que*  
em devido tempo me foie intregue, tem estado por conseguinte sem  
resposta. Continuo adizer que porora não sepode  
10 concluir o negocio da divida do Lacerda, cuja conta me mandou  
bem que eu estava ao alcance della com outra que cá tenho; e  
por que não devo cá ter aprocuração aqui ajunto, para seguardar  
em seu poder, equando for occazião denovo apedirei.

Ficamos esperando os Nettos de Ignacio Pires paraserem  
15 Citados como herdeiros de Dona Maria Pires, que devem estar por  
aqui [n]estes 60 dias. Vai carta para aMadre Liopoldina em  
resp[osta] [a]qu[e] della recebi porsua intervenção.

Não me occorrendo mais nada, termino esta assignan-  
dome

20                                   Compadre Criado Venerador  
  João Pinto Leite |||

CARTA XLIX

Carta não-datada, escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Recebi ontem seu favor acuzando o recebimento da minha; edipois aqui veio o *Senhor* [...] trazer acarta do Emidio, com acopia da que [ell]e mandou em tempo ao Mello e tudo vi: Quanto a este respeito, acabo de ordenár ao dito Mello, que escreva ao Emidio, adizerlhe que *Vossa Excelencia* recebeo sua carta, eque avista della intende dever elle Emid[i]o fazer vir aqui o Frutuozo, quando elle aqui vier (visto que Mello diz que Emido<sup>114</sup> vem em *Dezembro*) e cá tomar a Escripura de venda que elle lhe paçará como quizer, dando ao Convento aquantia em que sejustar avista eomais apagamentos garantidos: e que prociga na acção com João Adão athe alcançar Sentença, edipois sefará ajuste para a excução o quanto hade ganhár; visto que *Vossa Excelencia* nada mais deve responder, ou Escre[ver], as[e] *melhante* respeito que temo seu rezultado. Pela peçoa *aquem* elle en carregou alcançar os auttos de Inventario das *Senhoras Veloz*[o]s, devemos esperar que não terão grande demora em chegar.

Vai acarta do Emidio e Copia que mandou para ahi eu ler quando ahi chegár. Remeto hum masso com papeis tendentes todos aos arranjos de contas com apedra e Manoel Joze de Almeida; *para Vossa Excelencia* ir vendodo em quanto eu ahi não vou. Ahi encontrara hua conta por duplicata, pela qual mostro aforma datranzação apagarssse em Lisboa, que por cartas, devia ser pago em 31 de Agosto e então nessa conta verá que eu tenho aintregar a *Vossa Excelencia* 326\$53[.]; por ter sido precizo da quantia de 356\$000 resto do dote da *Reverendissima Dona Liopoldina* 29\$464 para completar essa tranzação: e ahi na seguinte folha vai hua demonstração<sup>115</sup> do lucro que teve o Convento, deixando depagar ao *Senhor Almeida* pelas primeiras contas, epagando pelas ultimas que eu acor |||

fl. 1 v

dei com elle; cujo lucro he de 832\$746; e por que foe desconta do 1 por % ao mes na letra que ao Convento devia, meu Conha do Sá, em 6 mezes, des de 1 de *Março* a 1 de *Setembro* que montou em 102\$532; cujo desconto se não ouvesse, seria o lucro de 935\$278: creio que valeo apena a nossa diligencia

Emfim queira [V]ossa *Excelencia* ir estudando esses negocios; para intender melhor ami[nha] explicação que irei fazer e intregar odinheiro, logo que eu poça; pois não tem ido amais o amiaço com que ontem amanheci, epor estes dias devo estar desvanecido. Nada mais ocorre: eporisso termi

<sup>114</sup> Emido por Emidio.

<sup>115</sup> demonstração por demonstração.

no asignandome

DeVossa Excelencia  
Compadre Criado Affectoozo muito obrigado

45 N.B. se antes que eu poça  
aparecer precisar do dinheiro, o João Pinto Leite  
Lopes pode vir receber, com  
qualquer sua cartinha |||

fl. 2 v  
50 Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadeça Dona Anna Cons  
tancia

Seu Musteiro  
Desterro |||

CARTA L

Carta não-datada, escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face.  
Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Acaba de sahir daqui ao meio dia o tal fi  
gura, com o Filho do Frutuozo; e eu antes queria ver o  
maior criminozo do que otal figura: Eucreiro que  
5 Vossa Excelencia deve ir consultando com suas riligiozas, se  
será melhor acabar dehua vez com este negocio  
fixando<sup>116</sup> os olhos aqualquer perca, por que, se ago  
ra encontramos muntos ladrons, poderemos adiante  
encontrar mais e munto maiores: eu quase que tra  
10 tei com elle, que se quizesse dar as letras vencidas com  
os juroz [.], ficando hua letra de 1:163\$334 areceber  
em Mar[ço], cujas vencidas com os juroz mo[n]ta em  
5:026\$663, etudo 6:194\$997, que selhe pa[çav]a escrip  
tura de aprovação. Vão pençando: vão vendo  
15 o que será melhor: sereceber já 5:026\$663, ou se  
demorar enão sabermos quando sehade receber: em elle  
apparecendo com aminutta lá vou

Compadre Criado  
João Pinto Leite |||

20

fl. 2 v

Illustrissima e Excelentissima Senhora Madre  
Abbadeça Dona Anna  
Constancia

25

Seu Musteiro  
Desterro |||

<sup>116</sup> fixando por fechando.

CARTA LI

Carta não-datada, escrita nas duas primeiras faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Comadre

Estimarei que vá paçando melhor; já que eu continuo asoffrer. O Tal Engenheiro não descidio porsí o alinhamento da Cerca, e requereo a Camara hua visturia della; cujo dia tem amarcár, esomente 5 dipois veremos o que amesima Camara quer, eo que nos fará conta. Logo que eu poça irei arua do Tijolo ver tudo aquilo; epretendo poder fazello na 2<sup>a</sup>feira

O meu Amigo Hanrique<sup>117</sup> ameu pedido, deli 10 berousse tomár asi com aquele pardo que lá foe, a fatura do Trono e Altares; e custará menos e omenor que poder ser, do que a quantia que queria o Pataca; econto que hade tudo ficár melhor do que se omesmo Pa taca o fizesse: por estas razons, epor que otal pataca que 15 ria desdejá receber, enão sabiamos quando elle comessavaa<sup>118</sup> a obra, enão queria obrigarsse atempo serto de apromtala intendo que temos feito munto melhor: enem queria dár fiador: no intanto que não caressemos fiador do Senhor Henrique, por que eu deste serei omesmo fiador.

20 Elle já esta em ajuste de madeira, para o que terá areceber algum dinheiro: por isso amanhãá mesmo ou qualquer outro dia irá com ordem minha receber, enão será tanto quanto queria o Pataca: etalvez que tudo se poça arranjar na Caza da oficina delle, eir indo dep |||

fl. 1 v

25 pois conforme sefor fazendo colocarsse na Igreja: se a obra não estiver feita em 6 mezes que queria o Pata ca, para lhe levar mais de anno, não deverá exceder munto mais. Emfim elle ahi apparecerá, etalvez eu junta mente. Como me disse que podia receber 30 o Ballaço de nossa conta particular, rogolhe ofavor de dar a minha Sobrinha Maria Cecilia vinte mil reis, e quize<sup>119</sup> mil reis aminhaSobrinha Liopoldina: omais fica para avista.

Fica as ordems quemhe  
DeVossa Excelencia  
35 Compadre Criado munto Venerador  
João Pinto Leite |||

<sup>117</sup> Hanrique por Henrique.

<sup>118</sup> comessavaa por comessava.

<sup>119</sup> quize por quinze.

Il. 11  
Escritura de João de Deus

10  
15  
20  
25  
30  
35  
40  
45  
50  
55  
60  
65  
70  
75  
80  
85  
90  
95  
100  
105  
110  
115  
120  
125  
130  
135  
140  
145  
150  
155  
160  
165  
170  
175  
180  
185  
190  
195  
200  
205  
210  
215  
220  
225  
230  
235  
240  
245  
250  
255  
260  
265  
270  
275  
280  
285  
290  
295  
300  
305  
310  
315  
320  
325  
330  
335  
340  
345  
350  
355  
360  
365  
370  
375  
380  
385  
390  
395  
400  
405  
410  
415  
420  
425  
430  
435  
440  
445  
450  
455  
460  
465  
470  
475  
480  
485  
490  
495  
500  
505  
510  
515  
520  
525  
530  
535  
540  
545  
550  
555  
560  
565  
570  
575  
580  
585  
590  
595  
600  
605  
610  
615  
620  
625  
630  
635  
640  
645  
650  
655  
660  
665  
670  
675  
680  
685  
690  
695  
700  
705  
710  
715  
720  
725  
730  
735  
740  
745  
750  
755  
760  
765  
770  
775  
780  
785  
790  
795  
800  
805  
810  
815  
820  
825  
830  
835  
840  
845  
850  
855  
860  
865  
870  
875  
880  
885  
890  
895  
900  
905  
910  
915  
920  
925  
930  
935  
940  
945  
950  
955  
960  
965  
970  
975  
980  
985  
990  
995  
1000

Joaquim Carvalho da Fonseca  
Remetente 26

117  
118  
119  
120

CARTA I

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Anotações na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Reverendissima Senhora Madre Abbadessa

Recebi acarta *que Vossa Senhora* hoje mederigio, e  
comquanto me espantasse oseu contehudo,  
contudo, julguei *que Vossa Senhora* assim me ti-  
5 nha escripto por se achar mal infor-  
mada a respeito da Cerca *que* estou refor-  
mando de estacas em lugar da de ca-  
nabrabas *que* todos osdias era arrombada;  
porem agora vejo *que Vossa Senhora* longe de estar  
10 illudida, está bem ao facto, pois *que* este par-  
ticular aobrigou avir pessoalmente ao mu-  
ro ordenar aos meos rapazes *que* paracem  
com *oque* estavam fazendo )<sup>1</sup>oque muito estimei  
*que* elles compricem) pois *que* era sem sua  
15 ordem. Naverdade espantará *aquem*  
souber *que* esse pedaço deterra me está  
aforado pelas *Senhoras* da Governança do |||

fl. 1 v

trianno passado, tão auctorizadas para  
o fazer, como *Vossa Senhora* prezenemente está para  
20 querer se opór; e *que* agora por frivolos  
pretextos *Vossa Senhora* tanto mequeira emco-  
modar e afligir o Spirito. Agora  
vejo *que* talvez com esse fito me pedio  
*Vossa Senhora* o papel do Aforamento, *eque* vendo *que* eu  
25 detoda boa fê<sup>2</sup> lho entreguei, *queira* por isso  
fazer quanto lheparecer. Pois bem! So=  
frerei oprejuizo *que* tive com o jornal  
de 2 pretos por mais de 30 dias, e mais de  
Sincoenta milreis *que* agora empreguei  
30 em estacas )<sup>3</sup>aque *Vossa Senhora* chama taboado)  
ripas etc etc *que* tudo excede a cem milreis;  
com tanto *que Vossa Senhora* leve a sua avante,  
efique victorioza essa gente *que* se em-  
penha com *Vossa Senhora*, pois *que* com isso mesmo |||

fl. 2 r

35 mecontento e medou por saptisfeito; e  
não obstante tudo isto, eu passo já acum-  
prir avontade de *Vossa Senhora*, mandando deitar  
abaixo toda Cerca e abandonar o Ca

<sup>1</sup> ) por (.

<sup>2</sup> fê por fé.

<sup>3</sup> ) por (.

40 pim que tinha aplantado, por que conheço  
que outra couza não devo fazer; emuito prin  
cipalmente com Vossa Senhoria que atodos os respeitos  
confessarei que sou

DeVossaSenhoria  
Muito attenciozo respeitador

45 Bahia 12 de Abril 1836

JoaquimCarvalhodaFonseca |||

fl. 2 v  
Primeira Carta<sup>4</sup>

1836  
De Joaquim Carvalho da Fonseca<sup>5</sup> |||

<sup>4</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>5</sup> Terceira letra.



CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Abbadeça Soror Dona Anna Constanca<sup>1</sup> doCoração de Maria|

Santo Amaro 3 de Dezembro de 1840

Esta he terceira, *que* emvio a *Vossa Senhora* sem *que* tivesse resposta e hoje recebo hũa de *Vossa Senhora* e em *que* me fez crer, *que Vossa Senhora* não tem/ 5 recebido, visto procurar saber dos seos *negocios*, o *que* foi já por mim respondido amuito tempo e por isso passo denovo adar conta.

Francisco de Assis não pagou nem tão pouco quis por o aceite na ordem, e por isso reemvio e deverá mandar-me a conta *que* elle lhe deo para eu poder promover os meios 10 desta cobrança. João Lopes, fui ao seo *Engenho* e apresentei lhe as suas Letras, respondeo-me, *que* depois do Natal é *que* podia dar algũas caixas, *que* as *que* tinha era para pagamento de Bois e Cavalos para poder moer e *que* naquela mesma occasião passava a escrever á *Vossa Senhora* com quem tudo arranjava e por isso deve mandar suas 15 ordens a respeito. Já púz em execução a *Semtenca*<sup>2</sup> contra José Moreira de Pinho, o qual mandou falar-me, *que* por tôdo este mês havia de faser algum pagamento porem eu não me fio nisso e estou alerta para na primeira occasião faser-lhe a pinhora. Antonio Onofre, agora sahio com hũa emvasiva, a qual he 20 *que* como o *Engenho* Callogi passou ao filho, *que* delle devo eu ir cobrar hũa ves *que* o *Engenho* passou com seos encargos, o *que* me |||

fl. 1 v

me parece hũa grande asneira e assim consulte aos seos Advogados e mande suas ordens, *que* não estou mais por meio termo. Reemvio-lhe as Procurações por não virem 25 conforme por vir o meo nome errado, *que* servirá de Governo a firma desta, como tam bem faltou nellas poderes de receber edar quitação em Juizo ou fóra delle.

Tam bem deve mandar algum dinheiro conforme tratou para as despesas, *que* estas são certas e infalliveis e já tenho 30 feito algũas por não gostar de paralisar *negocios* de *que* sou incumbido.

Estimo *que Vossa Senhora* continue a passar vigo rosa para assim dar-me sempre occasiões de obedecer-lhe por ser contodo respeito

35 De *Vossa Senhora*  
Attencioso Servo  
Joaquim Rodriguez Nobrega |||

<sup>1</sup> Constanca por Constança.

<sup>2</sup> Semtenca por Semtença.

CARTA II

Carta não-datada, escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face.  
Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Dona Anna Constancia*

Eu pertendir<sup>3</sup> fazer algu[m]a coiza isto é cobrar pois que  
estavamos pretes<sup>4</sup> aisso, e não sopenha *Vossa Senhoria* que inda  
não tenho feito despezas ja astenho feito, enão terei  
5 outro remedio senão continuar huma vez que não quero  
perder omeo trabalho, e credito, e setenho falado endinheiro  
a *Vossa Senhoria* creia que [é] pela muitos fartos<sup>5</sup>, e por que sou obrigado  
afazer por outros com quem me comprometi, e os meos  
fundos são poco[s], etal vez por este motivo ja não  
10 tenha oconvento recebido algum dinheiro pois que eu  
desde precipio fis ver a *Vossa Senhoria* que não podia fazer  
despezas, e se as tenho feito é pelo meo genio pois pa-  
gando eu a *Senhor J. P. Gois* 630\$000 al[em] 70\$ deprê-  
mio apreze[n]te[i] aordem de *Vossa Senhoria* não quis estar por isso  
15 como *Vossa Senhoria* memanda pedir este esclarecimento é oque tenho  
adizerlhe que espero antes dotempo receber alguma  
coiza como ja dise; porem toda via se *Vossa Senhoria* tem  
prejoizo nisto bom é não ariscar pois que eu  
entendia que as despezas erão por conta do Convento  
20 oque memand[ou] dizer para eu quanto an[tes] tirar  
aminha conta para não fecar sem ter d'quem aver  
emesmo para saber sedevo ou não continuar con |||

fl. 1 v

taes negocios oque senterei muito huma vez que pren-  
cipihe não queria perder para outro vir lucar<sup>6</sup> do  
25 meo trabalho. Fico as ordem<sup>7</sup> como quem e

DE *Vossa Senhoria*  
atento *Venerador e Criado*  
Joaquim R[o]driguez Nobrega |||

fl. 2 v

*Illustrissima Senhora Soror*  
30 *Dona Anna Constancia do Coração de*  
*Maria*  
*Dona Madre Abbadessa do*  
*Desterro* |||

<sup>3</sup> pertendir por pretendi.

<sup>4</sup> pretes por prestes.

<sup>5</sup> A redação não está clara.

<sup>6</sup> lucar por lucrar.

<sup>7</sup> ordem por ordens.

Carta II  
Com não-dado, sendo que para garantir a sua honra e integridade as duas partes  
são obrigadas.

17

Ilustríssima Senhora Dona Anna Constantina

Eu pretendo fazer alguma coisa isto é sobre por que  
estas coisas foram feitas e não se possa fazer mais  
e não se possa fazer mais coisas e não se possa  
fazer mais coisas e não se possa fazer mais  
coisas e não se possa fazer mais coisas e não se  
possa fazer mais coisas e não se possa fazer  
mais coisas e não se possa fazer mais coisas

18

José Cardoso Pereira de Melo  
Remetente 28

19

20

21

22

pretendo por fazer  
pretendo por fazer  
A respeito não está claro  
fazer por fazer  
ordenar por ordenar

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima e Reverendissima Senhora*

Incluso remetto o requerimento, *que Vossa Senhora* me enviou, *o qual* não pôde ser despachado, como *Vossa Senhora* deseja; *por que* sendo eu Delegado do *Excelentissimo e Reverendissimo*

5 *Senhor* Arcebispo, não cabe nas *minhas* attribuições revogar os despachos, ou *quaes quer* ordens expedidas pelo *mesmo Excelentissimo Senhor*; e muito menos esta, de *que* se trata, *que* foi emanada da Delegação Apostolica á requisição do *mesmo Excelentissimo Prelado*.

10 Se *Vossa Senhora* sahir segunda vêz eleita para Prelada desse Convento, como será mui conveniente, e acertado; a não poder continuar com o peso da [A-] administração, poderá requerer *imediatamente* a Sua *Excelencia*, *que* achando justas as causas, *que Vossa Senhora* allegar, hade attender ásua supplica. He o *que*

15 se me offerece responder ao officio de *Vossa Senhora*, ao qual accomanhava o sobredito requerimento. *Deos Guarde a Vossa Senhora*. Bahia 5 de Setembro de 1838.

José Cardoso Pereira de Mello. |||

José Gomes da Silva  
Remetente 29

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face.  
Papel restaurado.

fl. 1 r

Meo Tio, e amigo.

Recebi tanto a *que vossa merce* me dirigio  
com data de 9, como a primeira,  
*que accusa*, já tendo respondido, não  
5 sei, si foi extraviada.

A Abbadeça do Disterro já es-  
creveo a *minha Mãe* em o mesmo sen-  
tido, e respondi, que *por* agora  
não era possivel pagar-se o prin-  
cipal, e *que* os premios vencidos de-  
10 vião pagar; *para oque* desde, que  
meo Paê<sup>1</sup> morreo ainda não recebi  
real da Fazenda, e tenho ordenado  
ao *Senhor Paranhos*, que está adminis-  
15 trando a Fazenda, que o produ-  
cto da renda seja só *para* isso  
applicado, visto *que* as dividas,  
*que* deixou forão *por* mim pagas  
com o producto de uma caieira,  
20 canôa, e a casa, *que mandei* vender.

A divida do Disterro é |||

fl.1 v

de um conto e quatrocentos mil *reis*,  
~~seis eentos mil~~ *reis*, *segundo*  
me parece; *por que* 800\$000 *reis* forão  
25 *por* minha fallecida Tia *Dona Anna*  
*pagos*, *conforme* consta de um re-  
cibo; não assevero isso; *por que* tempo  
ainda não tive de rever esses pa-  
peis, *que* meo Paê<sup>2</sup> deixou em mão  
30 do *Senhor Paranhos*, *que* ainda os tem, os  
*quais* os hei de haver com a conta,  
*que* deve dar no fim do anno de  
sua administração, *que* devem ser  
*por* mim, *quando* ahi for, a *vossa merce*  
35 apresentados. Julgo bom, *que*  
responda no mesmo sentido; *porem*  
apezar d'isso faça, *oque* for melhor.

Agradeço, bem como *minha Fa-*  
*milia* sua vizita, e a retribuimos  
40 a todos os de sua *Familia*. *Sobrinho* obediente, e amigo

<sup>1</sup> Paê por Pae.

<sup>2</sup> Paê por Pae.

Socorro 11 de Junho de 1853 – Jose. |||

fl. 2 v

Carta de Padre João Calisto Sobre a Divida  
de Mar Grande<sup>3</sup>

45

*Illustrissimo e Reverendissimo Senhor*  
Padre João Callixto Gomes da  
Silva. Em  
Nazareth. |||

<sup>3</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA II

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Constança do Coração de Maria. |

Seo Engenho Socorro 23 de  
Novembro de 1864 –

5 Depois de agradecer os obzequiosos cortejos, que  
se dignou faser-me, e a toda *minha* Fami[lia],  
que  *muito*, e muito agradece, e com mig[o] os  
retribue, respondo ao prezado favor de  
*Vossa Excelencia*, que me dirigio em dacta de 20 do corrente.

10 Tem sido lamentavel a crise commer-  
cial, *por que* temos passado, e ultimamente a que-  
bra do Banqueiro Visconde de Santo, que pela  
reputação, de que merecida, ou immereci-  
damente gozava, tem de affectar a todo o Bra-  
zil, attenta a importancia de sua casa, e  
15 suas extensas relações, veio aggravar o  
mal, que ainda de todo não estava ex-  
tincto, trazer difficultozos torpeços<sup>4</sup> as tran-  
zações já realizadas, e tornar impossiveis  
as, que se tivessem de faser de novo: pelo  
20 que vê *Vossa Excelencia*, e reconhecerá, que abran-  
gendo o mal a todas as classes, e condicções  
tambem me poem na impossibilidade  
de saptisfaser presentemente meo debito:  
asseverando a *Vossa Excelencia*, que o pagamento de  
25 todos os premios ven[ci]dos será feito, logo  
que conclua a obra do engenho, que estou  
com ella entre mãos *para* pode disfructar |||

fl.1 v

a safra pendente, que é *quando* posso hir a Fazenda;  
[ten]do dado logar a esse retardamento a morte  
30 do procurador, que alli estava: e com quanto  
tenha *para* alli passado procuração ao *Senhor Doutor*  
Bento Jose *Fernandez* de Almeida, pessôa *muito* qua-  
lificada, toda via tambem por seos grandes  
afaseres ainda se não poz bem ao factio  
35 do onus, a *que* estão sujeitas as rendas da  
*mesma* Fazenda. Rogo *por ultimo* a *Vossa Excelencia*  
me mande aconta dos juros vencidos, e *que*  
me empregue em seo serviço, que sou  
com toda estima, e subido respeito

<sup>4</sup> torpeços por tropeços.

40 DE Vossa Excelencia

Muito humilde Criado

Jose Gomes da Silva. |||

fl. 2 v

em 11 de Agosto 1864

65\$000 |||

CARTA I  
Entre as primeiras leis de um filho sóbrio. Papel resguardado.

Ilustríssima Senhora Maria Adelaide

Para que Vossa Senhora tenha sempre toda  
aquela paz feliz que sempre de fora  
remete-me a incluir-se  
1.ª Para Vossa Senhora ver que de fato  
há tanta calma de se não se-  
tar em, não poder para qualquer  
que se tenha recebido e não con-  
tudo de minha parte por se que in-  
do que se tenha logo que  
10.ª Não chegou oportuno ao exor-  
to de Vossa Senhora. Manda-me  
12.ª Para que Vossa Senhora se assegure  
para este momento, que se para  
hoje se curar o Livro de  
o momento, não deixe de lembrar

José Joaquim de Melo  
Remetente 30

1.ª de por em

132

4

CARTA I

Escrita na primeira face de um fôlio dobrado. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Madre Abbadeça*

*Para que Vossa Senhoria retire demim toda  
equal quer falta aos negocios de fora,  
remetto-lhe a incluza car-*

5 *ta para Vossa Senhoria ver, que derétamente  
não tenho culpa de ja não es-  
tar en<sup>1</sup> nosso poder qual quer quantia  
que se-tenha recebido: e pelo con-  
teudo da mesma carta ver-se que tu-  
10 do esta concluido; elogo que  
me chegue oportador eu enconte-  
nente lá estou. Mande-me  
hoje uma procuração feita  
amim epor Vossa Senhoria só assignada  
15 para oforo contenciozo, que é para  
hoje acuzar o Libelo contra  
o Monteiro, não deixe de mandar.*

*De Vossa Senhoria*

*Sua Caza 9 de Maio de 1849*

*Respeitador e Criado*

20

*Jozé Joaquim de Mello. |||*

---

<sup>1</sup> en por em.

CARTA II

Escrita na primeira face de meio fôlio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor Pinto Leite*

Percurei<sup>2</sup> atal copia mas não apu  
de encontrar nos papeis, e até tal  
vês eu atenha estraviado por não sa-  
ber *que* seria ainda perciza<sup>3</sup>: etendo  
5 eu agora anoite *bastante* afazer, como  
encontre-me o seo *portador* contudo, larguei  
oque *tinha* afazer para procurar opapel  
mas não encontreio

10

*Sua Casa 27 de Setembro de 1850 –*

Seo Amigo  
eobrigadissimo

Mello. |||

---

<sup>2</sup> Percurei por procurei.  
<sup>3</sup> perciza por preciza.

José Teodoro Sá Barreto  
Remetente 31

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona Anna Constança

Minha Senhora que muito respeito – Recebi apresada carta de *Vossa Excelencia* de 9 do passado que muito estimei por saber gosa saude bem esse que sempre appetço-lhe.

5        Vejo quanto dis-me *Vossa Excelencia* sobre o que lhe estou a dever, com rasão de mim exige e com rasão de mim se queixará por lhe haver assim faltado, mais se *Vossa Excelencia* souber o que tenho sofrido de pois que tive ain-felicidade de perder meo Sogro e mais de pois que  
10        dessa Cidade sai com minha familia, confiado como estou em sua bondade, estou certo que me desculpará a estação tem sido terrivel para alavou-  
ra, e tanto mais para mim pois que este anno não fis um real de assucar: tenho empuder de meo Cunha  
15        do oSenhor Doutor Francisco de Assis 7:400\$reis; contando com esses pagamentos fis tractos antes da morte de meo Sogro, a pretexto das questoens que apparecerão no Casal suspendeu elle os pagamentos: ultimarão-  
se as questoens não os saptisfas, sem que dê para isso  
20        rasão, e nem mesmo aos juros quer pagar: Minhas dispesas não diminuem ao contrario com o augmento da familia que tenho ellas se augmentão, faltan-  
do-me esses recursos com que contava como minha  
25        Senhora cumprir exactamente com os meus deveres tenho sido pois obrigado a faltar atodos aquem devo, e para mais infelicidade minha tive de faltar tão bem a*Vossa Excelencia* aquem por todos os titulos só quisera pres-  
tar-me e nunca motivar o menor dissa- |||

fl.1 v

bor e encomodo; este anno tenho alguma safra, as moagens  
30        estão proximas, asseguro pois a*Vossa Excelencia* que oprimeiro assucar que fiser applico para oseu pagamento – Quanto ao que lhe ficou a dever o Casal de meu Sogro eu aver feito fis quanto podia, reconheci deprompto oseu debito e consenti que se desse<sup>1</sup> bens ao inventariante para  
35        esse pagamento – A minha Familia toda lhe beija a Mao<sup>2</sup> e agradece suas recomendaçoens hoje se acha ella augmentada com mais um Menino tendo minha Mulher dado-o a luz no dia  
2 doproximo passado mes, o que comunico a*Vossa Excelencia* não o tendo fei-  
40        to amais tempo por ter passado bastante incomodado e sendo mesmo a primeira ves que depois disto mando por nosso<sup>3</sup> aesta

<sup>1</sup> desse por dessem.

<sup>2</sup> Mao por Mão.

Cidade – tem pois Vossa Excelencia mais esse Sobrinho e Criado de quem dispor –  
Para quanto for de seu serviço metem sempre prompto  
por ser com verdadeira estima e consideração

45

De Vossa Excelencia

Sua Casa 20 de Julho  
de 1849

Muito respeitador Servo e obrigado  
José Theodoro Sá Barreto [?] |||

50

fl. 2 v  
Illustrissima e Excelentissima Senhora Dona Anna Cons-  
tança do Coraçam de Maria –  
[?]  
No Convento do Desterro

Bahia – |||

<sup>3</sup> Aqui falta uma palavra.

CARTA

Recebo em dinheiro de Sr. Justina Florinda do Amor Divino, o valor de...

R\$ 1,00

Ilustíssimo Senhor Dom Mateus Abade de Leão, Obediente

Muito tenho a honra de receber de Vossa Senhoria a quantia de...

Por não poder cumprir mais tarde, por não ter...

ao atestarmos, carregamos a Vossa Senhoria...

em todo o tempo que for necessário para...

Vossa Senhoria não se esqueça de que...

circunstâncias do tempo que o tempo...

quando me pagava a Vossa Senhoria...

respeto de Vossa Senhoria, que não...

divida (e se for possível em caso de...

com a Vossa Senhoria, que se encontra...

Deu com esta data

**Justina Florinda do Amor Divino  
Remetente 32**

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1910

Justina Florinda do Amor Divino

R\$ 1,00

Declaro, que houve o pagamento...

Ilustíssimo Senhor Dom Mateus  
Abade de Leão

Declaro  
|||

Eu, Sr. Dom Mateus Abade de Leão, Obediente...

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Dona Madre Abadeça Leonor Cherobina<sup>1</sup>

Muito minha Senhora aquem respeito. Primeiro que tudo muito esti=  
marey que Vossa Senhora gose amais perfeita Saude como para mim desejo.

5 Por não poder continuar mais residir nas suas Casas obri  
go aretirar=me, entregando=lhe as Chaves, ecom bastante pe  
zar meu delhe ficar devendo tresmeses de Casas, creio que  
Vossa Senhora não he estranha eu ter sido pronpta em satisfaser, as  
circunstancias do tempo me obrigárão aatrasar-me, porque  
10 quem me pagava a Casa acha-se fora da terra, estou  
aespera delle todos os dias; epara não augmentar mais a  
divida [v]ou residir em casa de hũa minha amiga; assim  
rogo aVossa Senhora queira ter abondade em esperar=me até ofim  
de Março queprontamente satisfarei aVossa Senhora, e se antes deste  
praso pedido por mim eu arranjar algum dinheiro eu hirei ou  
15 mandarey satisfazer aVossa Senhora espero merecer=lhe este favor que  
lhe ficarei muito agradecida

Sou com attenção

DeVossa Senhora

20 Sua Casa 12 de Fevereiro de  
1840

Muita<sup>2</sup> Veneradora, eCriada

Justina Florinda do Amor Divino |||

fl. 2 v

DaJustina, que Morou no Corpo  
Santo<sup>3</sup>

25 Illustrissima Senhora Dona Madre  
Abadeça do Convento

D[es]terro  
[.] |||

<sup>1</sup> O nome **Leonor Cherobina** foi posto a lápis posteriormente e apresenta outra letra.

<sup>2</sup> **Muita** por **Muito**.

<sup>3</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

Escrita em duas pontas, uma de um lado e outra de outro lado, para ser lida.

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

**Justino Gustavo Dourado**  
**Remetente 33**

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Ilustração de uma página de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Um resumo de um livro antigo, com uma ilustração de uma paisagem.

Sua Casa 4 de Março  
de 1844

De Vossa Graça

Com o auxílio de Vossa Graça e de Vossa Graça

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Reverenda Abbadeça Soror Dona Anna Francisca de São Jozé*

Em resposta ao conteúdo da estimadissima Carta comque *Vossa Senhcria* se servio de | honrar-me, o que se me offerece responder-lhe, hé: Emprimeiro lugar, que não sou simples e puramente herdeiro do fallecido meu Thio o *Senhor Antonio Pedro*, quanto ao remanecente dos seus bens, conforme elle se lembrou de instituirme, além de me nomear seu primeiro Testamenteiro; e sim, por hum prudente con-  
5 selho, não aceitei aherança se não abeneficio de Inventario, isto he para pagar as suas dividas, e cumprir as suas outras disposições até onde chegarem os referidos bens, sem o menor prejuizo dos meus; o que importa, daminha parte, a-  
10 mesma cousa que huma simples administração; e isto, attentos os embarços edifficultades deque ficou sobrecarregado o Casal, tudo por respeitos alheios, de que acabou victima o mesmo fallecido, como succede com a responsabilidade emque se acha actualmente com o Digno Convento de *Vossa Senhoria*.

Em segundo lugar, no tocante a paga feita por mim desse, como demuitos outros debitos, isto só poderá ser quando algum dinheiro fôr havendo; ou vendendo-se a esse fim alguns bens de maior importancia, como pretendo  
15 requerer permissão ao Juizo do Inventario com audiencia do Procurador Fiscal da Fazenda, nos termos das ultimas disposições legislativas, ou igualmente arrecadando algumas dividas mais bem paradas d'entre as muitissimas que  
20 se estão devendo ao Casal; no que tambem não poucas difficuldades occorrem, por que essas se não cobrão de ordinario, se não dispendendo igualmente, e hoje muito mais do que d'antes, como não será estranho a *Vossa Senhoria*; e odito |

Casal nenhum dinheiro tem absolutamente ao presente para semelhantes despesas, tendo eu carregado com as indispensaveis inteiramente desde a ultima  
25 enfermidade de meu Thio, fazendo talvez mais do que as minhas posses alcançãõ; sem fallar em debito anterior já não pequeno do Casal para commigo.

Logo pois que se offereça por qual quer via a oportunidade assimã |||

fl. 1 v

indicada, tratarei de hir satisfazendo pela ordem que o Juizo me prescrever, com intervenção do Fiscal em que já fallei; começando seguramente pelas  
30 dividas onerosas, e ao mesmo passo mais privilegiadas, que são as hypothecarias e convencimentos de crescidos premios.

Eis quanto se me offerece responder a *Vossa Senhoria*; assim como, que sou com igual respeito, e a maior consideração.

Sua Caza 4 de Março  
35 de 1844 -

De *Vossa Senhoria*

O mais attento Venerador e Servo

Justino Gustavo Dourado |||

fl. 2 v  
18 [44]

40 De Justino Gustavo Dourado|||

Remanescente de  
Liquidação

Leopoldina

18/11/1941

De Leopoldina

Leopoldina  
Remetente 34

CARTA I

Escrita nas três primeiras faces de um fólio dobrado. Papel restaurado.

fl. 1 r

Bahia 4 de Dezembro d' 1864

Minha Cara Tia e Madrinha Senhora do Coração

Com muito prazer recebi a s[ua]  
cartinha pois nella me certifica  
5 o seu bem passar, eu vou viven  
do cheia de encomodos, tantos<sup>1</sup> **fizicos**<sup>2</sup>, como  
morais, que não tenho animo para  
ir a parte alguma, e por isso te-  
nho deixado de aparecer ahi o  
10 que farei assim possa, fico sente<sup>3</sup>  
sobre tudo *que Vossa Merce* me diz, e assim  
venha *portador* de fora, mandarei  
saber de Olimpio *quantas* cabeças de  
gado tem Clotildes, *para* lhe man-  
15 dar dizer, é<sup>4</sup> Sobre a sua alforria  
é verdade *que* dei ella a *Vossa Merce*  
*para* lhe servir em *quanto* viva, *mas*  
*Vossa Merce* quer forrala, e eu quero  
comcordar com *Vossa Merce* *para* lhe não  
20 ~~na~~ dezagradar, aceito o [?] *que* |||

fl.1 v

[.] [?] *Vossa Merce*<sup>5</sup> mandandome *para* lhe  
passar a carta *por* sua conta  
e risco, *pois* ella apezar de dizer  
*que* é duente, eu não a  
25 forraria *por* menos de um  
conto e quinhentos, *pois* ella  
é *muito* mozza e tem prestimo  
e *Vossa Merce* disculpe eu aceitar  
o [?] *por* ella *pois* se não  
30 devese e não estivese tão  
atrapalhada nos meus ne-  
gocios como estou não ~~aceit~~  
faria assim se não fizese tão  
bem (<sup>6</sup>como fiz em juramento  
35 terrivel; de não forrar *mais*  
nenhum digraça pelo pago *que*

<sup>1</sup> **tantos** por **tanto**.

<sup>2</sup> Na entrelinha, encontra-se + **fizicos**, indicando o sinal + que a palavra **fizicos** deve ser inserida.

<sup>3</sup> **sente** por **siente**.

<sup>4</sup> é por e.

<sup>5</sup> Na entrelinha, encontra-se + *Vossa Merce*, indicando o sinal + que a expressão *Vossa Merce* deve ser inserida.

<sup>6</sup> Não fecha o parêntese.

tenho recebido, não aceitaria  
nada por ella mas as sercontan- |||

fl. 2 r  
cias<sup>7</sup> é que me obriga<sup>8</sup> a pra-  
40 ticar por esta forma o que es=  
pero de Vossa Merce toda a desculpa  
que assim eu possa ficar mais  
dezafogada nos meus nego-  
cios serei mais franca, para com  
45 Vossa Merce. M[?] lhe beija  
a mão e com migo pedimos  
o mimo de sua benção e dis-  
ponha da vontade de

P.S.  
50 Minha deman-  
da inda está  
na relação -

Sua Sobrinha fiel amiga obrigada

Leopoldina |||

<sup>7</sup> sercontancias por serconstancias.

<sup>8</sup> as sercontancias é que me obriga por obrigam.

Luís Gonzaga dos Santos Lima  
Remetente 35

Year	Month	Amount
1830	Agosto - 3	12300
1830	Dezembro - 10	12300
1831	Agosto - 6	12300
1831	Agosto - 30	12300
1831	Julho - 14	12300
1832	Junho - 9	12300
1832	Junho - 1	12300
1832	Junho - 3	12300
1832	Agosto - 10	12300
1832	Setembro - 25	12300
1832	Total	782000
1832	Dividas perdidas	482
1832	Genro Domingos Dias	112000
1832	João Cabral	200
1832	João Raposo	482
1832	Imoventes	20200
1832	Pecunia	20200

CARTA I

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Abbadeça

Muito estimo *que* esta ache a *Vossa Senhora* gozando  
 vigorosa Saude. Remetto a *Vossa Senhora* a lista  
 dos *dinheiros que* por varias veses remetti a fale-  
 5 cida minha Tia Madre Angela Maria  
 de Jesus. Agora he *que* necessito os arran-  
 jos para oBaptisado do filho do meo Primo  
*que* vem aser; duas Salvas, um Cabo, duas  
 10 Toalhas e duas bandeijas; espero não dei-  
 xará de mandar pelo nosso escravo,  
 pois he para servir quartafeira – do *que* lhe  
 ficarei assas obrigado. Muito tenho  
 lutado com o ManoelJoseDias, para dar conta  
 da testamentaria, espero *que* breve dará.  
 15 Fico as ordens de *Vossa Senhora* como

7 deJunho 1840

Attencioso Venerador eObrigado eCriado

Volte

LuizGonzaga dosSantosLima |||

fl. 1 v

Pagamentos *que* fiz

	1830		
20	Agosto	- 2 -----	90\$000
	Dezembro	- 16 -----	45\$000
	1833		
	Abril	- 6 .....	90\$000
	Agosto	- 20.....	165\$000 – nesta quantia entra um concer
25	1834		to <i>que</i> fez o Ferras – sequiser
	Junho	- 14 -----	54\$520 lhe remetterei aconta
	1835		
	Fevereiro	- 9.....	72\$000
	Junho	- 1.....	74\$340
30	1836		
	Junho	- 3 -----	78\$000
	Agosto	- 10 -----	83\$200
	Setembro	- 23 -----	<u>30\$000</u>
			782\$060
35	Dividas perdidas		
	Genro doManoelJoseDias		48\$
	JoãoB.Cabral		137\$030
	Jose Rabello	-----	230\$
	Innocencia	-----	43\$
40	Penha	-----	<u>50\$510</u>

508\$540 - Pessôas *aquem* ManoelJoseDias a lugou  
o Sobrado, e armazens, acho *que* elle he responsavel *por* não  
tomar um fiador; ora do meo tempo nada se perdeu  
*por que* o Ferras já entrou com 600\$ e da um fiador Capas  
45 a contento dos herdeiros, *por seis* meses – e do tempo delle 508\$540  
volte |||

fl. 2 r  
a lem disto o Sobrado no tempo do Luiz Lourenço  
estava alugado *por* 80\$ a Pedro Antonio Barboza,  
logo *que* elle tomou conta da testamentaria alugou  
50 a sua Comadre, e depois a seo genro *por* 70\$  
menos 10\$ *por* anno, ex aqui o interesse *que* elle  
deu a testamentaria, *por* isso he *que* elle não gosta  
de mim *por que* lheestou descobrindo as masellas,  
de sorte *que* outro dia fui acasa delle, e dice-lhe  
55 *que* elle era o responsavel *por* estas dividas, como  
testamenteiro havia de tomar fiador aos inqui-  
linos *que* focem *para* aquella propriedade; *pois* não  
era só delle *que* tinha deresponder aos herdeiros  
*por* esta falta. Logo confirá<sup>1</sup> *Vossa* Senhoria *por* esta nota  
60 e veja se eu não mandei todo *que* recebi; e *Vossa* Senhoria  
deve aprovar *por* escrito *por que* tenho de ir aju-  
iso com elle, *tambem* achará mais 20\$ ou 40\$  
*que* eu recebi e não fisacento – delle – logo vem  
a ser – 782\$060 com 40\$ 822\$060 – [?]  
65 [?]

P.S. SantosLima  
Aceite recomendações de  
minha Mai<sup>2</sup>. |||

<sup>1</sup> confirá por conferirá.

<sup>2</sup> Mai por Mãe.

Manuel de Vargas Leal  
Remetente 36

CARTA I

Escrita nas quatro faces de um fólho dobrado. Papel restaurado.

fl. 1 r

Bahia 9 de Outubro de 1886

Illustrissima e Excelentissima Senhora Soror Maria Cecilia Paraizo  
Dignissima Abadessa do Convento do Desterr[o]

Dezejo a *Vossa Excelentissima* amais perfeita saude assim  
5 como a todas as pessoas existente<sup>1</sup> neste pi-  
edôzo estabelimento<sup>2</sup> sabiamente dirigi-  
do por *Vossa Excelentissima*. Tenho prezente seo respeitôzo  
favor de 7 do corrente ao qual respondo  
Acho justo e razoavel o arrependimento  
10 *que* tem de ter feito arrear o cino, como  
tambem eu me arrependo concorrer *para*  
isso; no *que* porem não acho razão  
he no juizo desfavoravel de minhas ha-  
bilitações *para* semelhantes trabalhos, que  
15 fazem pessoas, ou minha dezafectas<sup>3</sup> ou  
pessoas enclauzuradas, *que* ignorão o  
*que* tem ocorrido em relação a este ge-  
nero de trabalho. Sim por *que* podendo  
eu fundir o maior cino *que* amais de  
20 cincoenta annos se tem fundido nes-  
ta Capital com 59 *arrobas* e 18 to. não po-  
derei fundir um com 51 *arrobas*? |||

fl. 1 v

So a prevenção, ou ignorancia.  
O cino *que* fiz *para* a Capella do *Senhor* do  
25 Bomfim levado e acompanhado  
por grande numero de devotas em ro-  
maria desde a rua do Julião athe  
a referida Capella no dia 7 de *dezembro*  
de 1884 sendo visto por imensas pessoas  
30 *que* enxião as janellas das cazas nesse  
tragecto, sendo por tanto hum dia defesta,  
foi<sup>4</sup> levado no mesmo dia a Torre, ouvido  
por todos o excetente<sup>5</sup> som, e a solidez  
da obra e por tanto, ha muitas testemu-  
35 nhas *para* suplantar e confundir as  
linguas ferinas e maldizentes como  
breve querendo Deos terei o gosto de

<sup>1</sup> existente por existentes.

<sup>2</sup> estabelimento por estabelecimento.

<sup>3</sup> minha dezafectas por minhas dezafectas.

<sup>4</sup> Substitui o F maiúsculo de foi por um f minúsculo.

<sup>5</sup> excetente por excitante.

com este o fazer. Agora o *que* estes mal-  
dizentes poderão dizer he *que* eu não  
40 sou capaz de fazer huma fundição  
imperfeita tapar com maça  
ou soldar como existem neste  
genero. Fui infeliz perdendo duas  
fundições cujo prejuizo exce-  
45 de talvez o lucro, embora não |||

fl. 2 r

ira imperfeita aobra, Se *Vossa Excelentissima* acre-  
dita no procurador desse Convento  
o *Senhor Major Pires* elle pode informar  
*que* o 1º o defeito era tão insignifican-  
50 te *que* elle nem deo *por* elle, eu foi quem  
lhe fiz ver o *que* havia. o 2º quiz tentar  
fundir no inverno contra minha ex-  
periencia, referveo, eis aqui a demora  
Imagine *Vossa Excelentissima* quantos disgostos (*que* con-  
55 sidero superior<sup>6</sup> aos prejuizos pecuniarios)  
não tenho sofrido; mal acostumado  
a 46 annos *que* sou estabelecido asoar  
em meos ouvidos afalta dehabilitação<sup>7</sup>,  
ou discredito. Estava rezervado isso *para*  
60 a velhice. Deos porem *que* me houve me  
fara amerecida justica<sup>8</sup>  
Permita *Vossa Excelentissima* *que* ainda diga alguma  
coza<sup>9</sup> sobre o prejuizo *que* possa haver  
do pedaço de corda esposto ao tempo  
65 fora da torre da qual pende a  
Cabrea. Quando ajustei aobra fiz  
ver a *Vossa Excelentissima* *que* do feitio *que* tivesse de  
receber faria doação a favor do |||

fl. 2 v

Covento<sup>10</sup> de cem mil *reis* o *que* agora  
70 ainda comfirmo apezar de todos os  
prejuizos. julgo *que* essa quantia  
dara bem *para* pagar hum pedaço  
de corda. Finalmente suponho  
ter respondido conforme *Vossa Excelentissima* em  
75 seo referido favor de mim exigio.  
Restame porem pedir a *Vossa Excelentissima* por  
sua bondade me disculpe se por  
acazo achar inconveniente<sup>11</sup> ou exa-

<sup>6</sup> superior por superiores.

<sup>7</sup> habilitação por habilitação.

<sup>8</sup> justica por justiça.

<sup>9</sup> coza por coiza ou couza.

<sup>10</sup> Covento por Convento.

80 gerado algum topico de minha carta devido isso a minha insuficiencia e falta de inteligencia.

Disponha *Vossa Excelentissima* de quem he com estima e consideração

85 *Venerador Attento* Obrigado Criado  
Manoel de Vargas Leal |||

---

<sup>11</sup> *inconveniente* por *inconveniente*.

Manuel José de Almeida  
Remetente 37

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor João Pinto Leite

Acabo de receber a sua estimada de

17 do corrente incluindo uma Ordem da *Madre* Abbadeça do Convento do  
Desterro, ordenando me que entregue a *Vossa Merce Reis* 675\$754 sendo *Reis*  
5 319\$754 saldo que devo ao mesmo Convento como da conta *que dei*, e  
*Reis* 356\$000, resto do dote da Religioza *Dona Leopoldina, filha de Dona*  
Theodora de Bittencourt, porquem me responsabilizei *para* com o  
mesmo convento. Emquanto aquella quantia estamos conformes e incluzo  
a remetto, porem emquanto á esta é me necessário entender me prim  
10 eiramente com aquella *Senhora Dona Theodora, pois* me dice á tempos *que* havia  
uma differença entre ella e a ditta Abbadeça, porisso como ella se  
acha nesta *Cidade* me entenderei á respeito e lhe darei solução do *que* hover<sup>1</sup>  
ficando a Ordem da *Madre* Abbadeça em meo poder.

15 Do mais contheudo de ditta sua estimada fico sciente. e agra  
decendo-lhe a maneira attencioza com que metarcta Sou

De *Vossa Merce*

Sua *Caza* 18 d'Abril de 1848

<Amigo eobrigado eCriado>

<ManoelJoze de Almeida> |||

fl. 2 v

20 Senhor João Pinto

Leite

[?]

Sua *Caza* |||

<sup>1</sup> hover por houver.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissimo Senhor* João Pinto Leite

Tenho presente a sua carta que acabo de  
receber com data d'hoje á qual respondo. He verdade que eu ha  
tempos recebi a carta da *Illustrissima Senhora* Abbadeça do Convento Do Desterro  
5 que querendo lhe responder *por* sua via me dize<sup>2</sup> o meu Caixeiro que *Vossa Senhora*  
esta|  
vá<sup>3</sup> fóra; ora eu tenho estado á espera que a *Senhora Dona Leonór* me  
trouxesse algum dinheiro *para* eu saptisfazer ao Convento pela filha da  
quella *Senhora*, já que me comprometti<sup>4</sup> á isso; mas ha um mez que  
dei a lista de umas 400 e tantas Caixas ao Corretor, athé hoje senão tem  
10 vendido, *pois Vossa Senhora* não ignora o estado da Praça – logo que eu possa,  
saptisfarei o *mais* breve que me fór pocível. Remetto a conta que  
produzio a caixa que conseguiu me Salvador Borges de Barros e  
penhorada pela *Senhora Dona Maria Joaquina Teixeira* dos Santos, pode passar  
recibo na mesma Conta e mandar receber o seu importe logo que queira, e  
15 *para ditto fim* já havia mandado procurar á *Vossa Senhora*, porém me disserão  
que estava fóra da Cidade. Desejo-lhe todo alivio nos seus encomodo<sup>5</sup>  
*por ser*

Sua Caza 16 de Junho de 1848

De *Vossa Senhora*  
<Amigo e obrigado e Criado>  
<Manoel Joze de Almeida>

20

fl. 2 v

*Illustrissimo Senhor*

Joao Pinto Leite

Sua Caza |||

<sup>2</sup> dize por disse.

<sup>3</sup> estava por estava.

<sup>4</sup> comprometti por comprometti.

<sup>5</sup> encomodo por encomodos. A ausência da marca de plural, neste caso, parece dever-se ao fato de a palavra encontrar-se no final da linha, havendo pouco espaço para ser escrita.

Manuel José Lopes de Aguiar  
Remetente 39

CARTA I

Escrita na primeira face de meio f6lio. Anotação na segunda face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Soror Anna Francisca de São Jozé*

Remeto=lhe pelo seo portador, uma canada de  
azeite doce que regula as dez garrafas, pois  
a medida que é aqui, em todas as parte<sup>1</sup>  
5 é a mesma couza sem alteração; ou diminui=  
ção, em quanto o preço é a cinco mil e du=  
zentos reis como estive mostrado<sup>2</sup> os assentos ao  
seo portador porquanto tem se vendido; e como  
que lhe pagar perderei cem reis e fica por  
10 cinco mil e cem reis; querendo a mantei=  
ga, e o assucar mande buscar esou com  
toda a estima

*De Vossa Senhoria*

*Sua Casa em 5 de Dezembro  
de 1842*

*Atento Venerador e Criado  
Manoel Jozé Lopes de Aguiar |||*

fl. 1 v

15 1842

*De Manoel Jose Lopes de Aguiar |||*

---

<sup>1</sup> as parte por as partes.

<sup>2</sup> mostrado por mostrando.

CARTA II

Carta não-datada, escrita nas duas faces de meio fôlio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Soror Abbadeça Anna Francisca de São Joze

Minha Prezada Senhora [?]

Não lhe remeto a canada de azeite porque no  
armazem do meo amo não tem já aque lhe  
5 mandei da outra vez comprei em um arma=  
zem fiada, em razão de não ter dinheiro, por que  
o ditto meo amo está ainda fora como lhe  
mandei commonicar a tempos, e ath[é] hoje  
nada de vim<sup>3</sup> por ter cahido doente fora, e  
10 para servir a VossaSenhoria fui no<sup>4</sup> ditto arma=  
zem que<sup>5</sup> da outra vez comprei quer |||

fl. 1 v<sup>6</sup>

cinco mil reiz pela canada, e diz que pelo preço  
que VossaSenhoria, diz, que se perde, por isso é o moti=<sup>7</sup>  
por que não mando em consequencia de eu  
15 comprar por cinco mil reiz e mandar a  
VossaSenhoria, por 4\$400; pois perco<sup>8</sup> 600 reiz que bem  
me serve<sup>9</sup> para eu aplicar as minhas despe=  
zas que não são pequenas; sendo que VossaSenhoria  
queira pode mandar buscar, e para isso  
20 já [.] ficão as garrafas para as mandar en=  
cher segundo a ordem que VossaSenhoria der a sua  
portadora, e sou com estima

DeVossaSenhoria  
Venerador<sup>10</sup> eCriado  
25 ManoelJoze Lopes d`Aguia[r] |||

<sup>3</sup> vim por vir.

<sup>4</sup> fui no por fui ao.

<sup>5</sup> armazem que da outra vez comprei por armazem em que da outra vez comprei.

<sup>6</sup> No fl.1 v, na cabeça e no pé da página. foram feitos cálculos aritméticos em letra distinta da do remetente.

<sup>7</sup> A palavra não está abreviada, mas incompleta.

<sup>8</sup> Escreve perço, mas, a seguir, risca a cedilha.

<sup>9</sup> 600 reiz que bem me serve por servem.

<sup>10</sup> Na abreviatura, está V<sup>ro</sup> por V<sup>or</sup>.

CARTA III

Escrita nas duas primeiras faces de um fólio dobrado. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Senhora Soror Anna Francisca de São Jozé

Eu não fiquei de lhe mandar oazeite doce, o que  
lhe disse foi que o meo amo não estava ahi,  
e que o armazem estava dessortido e que não  
5 tinha azeite doce, e nem eu tinha dinheiro para ir  
comprar fora, foi o que justamente  
lhe commoniquei. [?] Remeto=lhe  
a canada de azeite doce pelo preço do uli=  
10 mo pois ainda não abaixo<sup>11</sup>; e tal=vez  
que breve elle [e]steja mais encontra; |||

fl.1 v

é o que por agora tenho a lhe commonicar  
e sou com toda a estima

15 N.B. o preço do azeite doce  
é a 5\$200 reiz

DeVossaSenhoria  
Venerador<sup>12</sup> eCriado  
Manoel Joze Lopes d`Aguiar

Em 18 de Abril  
de 1843 |||

fl. 2 v

1843

De Manoel Jose Lopes de Aguiar|||

<sup>11</sup> abaixo, e não abaixou.

<sup>12</sup> Na abreviatura, está V<sup>ro</sup>, e não V<sup>or</sup>.

Ilustrissimo Excmo. Sr. D. Manuel de Castro

Acabo de receber esta Carta do Ilustrissimo Sr. D. Antonio de Castro

Vencendo-me eu por não ter a honra de o conhecer, e não

ter na Cidade mais tratado - Logo se me fez saber que

o que propoz, os costumes, e a ordem da

cidade, e a parte da conta de tres annos

quizeis mil e quatrocentos e setenta e seis

reales, e que em Janeiro de 1810 e Janeiro

de 1811, se não tinha enviado esta

que me mandava a Vossa Excmo. para

por que pelo Sr. D. Antonio de Castro

deves e estar depois muito melhor os

Como o Sr. D. Antonio de Castro

que deve estar em Lisboa, e a Vossa

de que me mandava a Vossa Excmo.

credo de Vossa Excmo. para

seja D. Castro em nome de Vossa

o Vossa Excmo. e a parte da

de Vossa Excmo. que a Vossa

de Vossa Excmo.

De Vossa Excmo.

Muito Affectionado Q. de V. e M.

Em Lisboa 20 de Maio 1810

Manuel Pinto Leite

A todos os Sr. D. Antonio de Castro

CARTA I

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Excelentissima Senhora Madre Abbadeça*

Acabo de receber uma Carta do *Illustrissimo Senhor Doutor Zacarias DeGoes*  
Vasconcellos em que me diz para no caso de não es-  
tar na Cidade meo Irmão – João ler acarta quepara o mesmo  
5 vinha mandar tudo a *Vossa Excelencia* para resolver sobre  
o que propoem<sup>1</sup>, ou contratou, quevem aser re-  
ceber já pela divida um conto de *reis* avista ou  
quinhentos mil*reis* em duas iguaes letras, bem  
garantidas, avenceremse em Janeiro de 1850 e Janeiro  
10 de 1851. Se meo Irmão estivera estou convencido  
que aconselharia a *Vossa Excelencia* para aceitar onegocio  
por que pode o *Senhor Zacarias* ser demetido da Presi-  
dencia e custar dipois muito arialisar os mesmos 1:500\$

Como o *Senhor Zacarias* pede resposta por este *Correio*,  
15 que deve sahir amanhã, deve *Vossa Excelencia* man-  
dar oje mesmo aresposta, mandando ordem ao Pro-  
curador do Convento para requerer desistencia da  
acção. Deverá hir dentro da Carta fixada  
a *Vossa Excelencia* a letra do conto dereis em que fala o *Senhor*  
20 *Zacarias* que a aceitar onegocio pode man-  
dar receber do *Sacado*. Sem obgeto para  
mais findo sendo

De *Vossa Excelencia* |||

fl. 1 v

De *Vossa Excelencia*

25 Muito Attencioso Criado Venerador

*Sua Casa* 20 Julho 1849

*Manoel Pinto Leite* |||

<sup>1</sup> A forma **propoem** corresponde a propõe, 3ª pessoa do singular.



CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Reverendissima Senhora Madre Abbadessa Anna Constancia do  
C[oração] [de] Maria|

Bejo-lhe as mamus<sup>1</sup> dezejo~~he~~lhe amais vigorosa Saude  
eaSua Religioza Comonida[de] napas doSenhor Deus.

5 Ontem meaprezentou aMadre Geral Abbadeça alincença<sup>2</sup> para  
retirarçe para o Convento de Vossa Excelencia que muito Sinto este apartamento pois  
he boa epronta naSuas<sup>3</sup> obrigações eu lhepedi que não nos de  
xase porem esta constante noSeu progeto pro Curo a Vossa Excelencia por  
que he muito digna de toda aco[nsideraç]ão eapoio tem Vossa Excelencia mais es  
10 ta Filha na protenção<sup>4</sup> deSanta [Clara] edeVossa Excelencia aproveito aoCasião  
deofferecer os meus limitados prestimos por Ser  
[?] [?]

Convento daLappa 6  
deMarço d' 1865

15

DeVossa Excelencia  
Muito Respeitadora [?]  
Serva

Soror MariadaConceição  
Abbadessa |||

---

<sup>1</sup> mamus por mãos.

<sup>2</sup> lincença por licença.

<sup>3</sup> naSuas por nasSuas.

<sup>4</sup> protenção por proteção.

Maria Joaquina de Aragão  
Remetente 42

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissimo Senhor Joaquim Jozé de Castro

Recebi aestimadissima de *Vossa Senhoria* de 22 do preterito, em resposta a minha, e vejo quanto me pondera; e com quanto fique muito persuadida dos justos motivos, *que* tem *Vossa Senhoria* para a nova exigencia, *que* me faz; contudo, longe de ser pertinacia minha, respondo a *Vossa Senhoria*, *que* este anno menão hé possível pagarmais do *que* |  
5 os juros vencidos, por quanto tendo avultados pagamentos a fazer, de Letras, *que* se não d[e] vencer, do valor de escravos, *que* comprei, e outras coizas, *que* ocorrerão, |  
acresc[e] mais a total perda da fabrica vaccum deste Engenho, como já mandei dizer a *Vossa Senhoria*, por cauza da epidemia quazi geral de carrapatos, *que* aqui grassou em toda a sua extenção, cujo prejuizo se faz mais pondero-<sup>1</sup> |  
10 zo, não só porque para o remediar hé preciso huma grande despeza (e no estado em *que* tem se posto o preço dos gados, por esta mesma mortandade, *que* tem havido) co- |  
mo p[e]lo pouco adiant[a]mento, *que* pode ter amoagem esta Safra sendo necessario f[a]zer de [to]do huma fabrica nova. Hé quanto sem-  
15 offerece nesta occasião dizer a *Vossa Senhoria* acuja Pessoa dezejo todobem, e *que* Deos guarde com Saude por muitos annos. Santo Amaro 10 de Julho de 1830

De *Vossa Senhoria*

<Atenciosa Veneradora>

<Dona Maria Joaquina de Aragão.> |||

<sup>1</sup> ponderozo por poderozo.

Carta 1  
Escrita na primeira parte de um livro. A parte do corpo da carta é sobre de João de Almeida de Sousa  
Joaquina Epifânia de São José e Aragão, residente em Vila Rica, de João de Almeida de Sousa II, de João de  
Sousa de Almeida de Sousa VII, VIII e IX, sendo o primeiro.

Ilustração e Representação de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José

Acordo recebido e recebido carta de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
naquele tempo, que os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
a mais vinda, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José.

João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
com o nome de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José

João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José, e os filhos de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José

### Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão Remetente 43

Epifânia de Almeida de Sousa Epifânia de São José  
de 1843

Maria Joaquina Epifânia de Almeida de Sousa Epifânia de São José

Epifânia de Almeida de Sousa Epifânia de São José e Aragão

de 1843

de Dona Maria Joaquina Epifânia de Almeida de Sousa Epifânia de São José e Aragão

Como a parte do corpo da carta é sobre de João de Almeida de Sousa Epifânia de São José e Aragão, residente em Vila Rica, de João de Almeida de Sousa II, de João de Almeida de Sousa VII, VIII e IX, sendo o primeiro.

CARTA I

Escrita na primeira face de um fólio. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e também se distingue da letra do corpo da Carta II. da letra do corpo das Cartas V e VI e da letra do corpo das Cartas VII, VIII e IX. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima, e Reverendissima Senhora Abbadeça Dona Anna Francisca de São José

Accuzo recebida aprezada carta de Vossa Senhora de 8 de Junho proximo passado que me cauzou muito prazer por dezejar a Vossa Senhora a mais vigorosa saude, bem que dezejo as mais Reverendissimas  
5 Senhora<sup>2</sup> a quem derijo meos cumprimentos, e meo Primo agradece a Vossa Senhora seos obzequios.

Passo a responder ao  
conteudo da mesma carta, na qual exige Vossa Senhora o em-  
bolso de 160\$ reis, juros de dous annos vencidos ao ulti-  
10 mo do proximo passado mêz a que somos obrigados apagar, que  
o não fis pela pouca safra que tive, e mil outro veixames<sup>3</sup>, que prezentemente inda continuão, rogando  
a Vossa Senhora a espera desse pagamento assim que tiver assucar,  
e asafra está quaze aprincipiar, e terei em lembrança  
15 ser a primeira que faça, obzequio que terá mais a dever  
a Vossa Senhora quem com<sup>4</sup> aff[e]cto, e consideração hé

De Vossa Senhora

20 Engenho Moribeca 27 de Julho  
de 1842

Muito attencioza Veneradora eobrigada

<Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragam> |||

fl. 1 v

1842

25 De Dona Maria Joaquina Epifania de Sam  
Jose e Aragão |||

<sup>2</sup> Como a palavra está abreviada, torna-se mais difícil afirmar que o escriba não tenha feito a concordância nominal.

<sup>3</sup> mil outro veixames por mil outros veixames.

<sup>4</sup> Repete com.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e também se distingue da letra do corpo da Carta I, da letra do corpo das Cartas V e VI e da letra do corpo das Cartas VII, VIII e IX. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora

Bomfim em 15 de Junho de 1848.

Tive opraser de receber, ade *Vossa Reverendissima*, e saber que se axa com saude, que le desejo vigorosa.

- 5 Ora des de a primeira Carta que *Vossa Reverendissima* me derigio mandei logo que o *Senhor Goveia*, lá fosse falar a respeito o estado<sup>5</sup> da nossa Caza, pela molestia de meu Primo, ex quando recebo 2<sup>a</sup> Carta, torno a fallar com o *Goveia*, sobre isso, e que fizesse ponderar a *Vossa Reverendissima*
- 10 as *minhas* circunstancias atúaes<sup>6</sup>: talvés por occupaçoens delle se discuidasse de lá ir, pois não seria tão deza tencioza para deixar de responder a *Vossa Reverendissima* pois este anno não posso nada fazêr por que meo Primo toda Saфра deitou fóra, e eu della nenhuma Caixa tive,
- 15 e continua a sacrificar a sua Caza, sem se lembrar quem já deve: avista do que espero que *Vossa Reverendissima* por sua bondade hajá attender<sup>7</sup>, avista dos bons desejos que tenho, e que este anno pertendia<sup>8</sup> ficarmos de conta justa.
- 20 De qual quer forma tem prompta amostrar que sou

De *Vossa Reverendissima*  
Amiga e muito obrigada attencioza  
<Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragão> |||

<sup>5</sup> falar a respeito o estado por falar a respeito do estado.

<sup>6</sup> atúaes por atuáes.

<sup>7</sup> hajá attender por haja de attender.

<sup>8</sup> pertendia por pretendia.

### CARTA III

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotações na quarta face. A letra do corpo da carta é a letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abadesa

Minha Prezadicima Amiga e Senhora do Coração.

Recebi asua Carta *que* muito estimei por  
saber goza perfeita saude bem *que* Sempre led[e]z[e]  
5 jo em grasa do noso bom Deos. Vejo o*que* me dis ares  
peito do Juros<sup>9</sup> *que* devo ao Comvento enão hé pelo  
meu gosto *que* não tenho saldado ese debito equando prome  
ti fazelo estava muito persuadida *que* opudia fazer  
porem afalta de Safra eoutros comtra tempos me  
10 tem privado desta satisfação bem Como esta sa<sup>10</sup>  
safra *que* vim adeitar os Emgenhos emDezembro por cau  
za da roda *que* mandando fazela nova me deitarão  
aperder e foi preciso fazer outra gastand[o] [dob]ra  
do eperdendo o tempo de muer *que* não mepois [e]mp[e]  
15 quena tortura por ter desatisfazer *aquem* devo eos me  
os devedoris tambem não me querem ajudar  
connada epode estar certa *que* o *que* Eu puder heide  
dar esti anno apezar do que tenho alegado Meu  
Primo lemanda fazer seos Comprimentos eu inda pade  
20 so epor iso não tenho pudido hir para fora eagora b[em]  
tristi com anoticia *que* tivemos da morte deminha So  
brinha Filha de meu Irmão [Este]bão

Aqui metem sempri muito pronta  
amostrar o quanto sou

25 Sua Casa 19 de Marco<sup>11</sup> 1850

Respondida a 15 deJunho de1850<sup>12</sup>

Sua Amiga muito atenta Veneradora eobrigada

Dona Maria Joaquina Epifania deSão Jose eAragão |||

fl. 1 v

Pertence Dona Maria<sup>13</sup> e|||

fl. 2 r

30 Pifania<sup>14</sup>|||

<sup>9</sup> do Juros por dos Juros.

<sup>10</sup> Escreve sa e. na linha seguinte, safra.

<sup>11</sup> Marco por Março.

<sup>12</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>13</sup> Pertence Dona Maria ePifania por Pertence a Dona Maria ePifania.

<sup>14</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

fl. 2 v

Carta de Dona Maria Epifania<sup>15</sup>

A Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abadesa

Dona Anna Constanca do Coração<sup>16</sup> de

Maria [?] [?] [?]

35 Escrevi a 5 de Março de 1855<sup>17</sup> *Guarde Deus*  
Seu Convento do Disten<sup>o</sup>|||

Escrevi aultima Carta a27  
de Abril de1857<sup>18</sup>

<sup>15</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>16</sup> **Coração por Coração.**

<sup>17</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>18</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria. Anotação feita no dorso da página.

CARTA IV

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra do corpo da carta é a letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Abadessa Soror Anna Constança do Coraçam  
d[e]Maria |

Minha prezadícima amiga do Coração tenho pr[e]z[en]  
te à sua Carta evejo oque me dis Estimando premei  
ro que tudo asua boa Saude ea Seitando as reco  
5 mendasoins que fas ameu Primo. Elle respeitozamente le  
fas Vizitas Vou escrever ao Goveia sobri [?] pa  
gamento pois tendo mevisto Veixada pela pou  
ca Safra que fis le dei a devida do Senhor Inocencio  
Marques para aplicala para ese pagamento que devi fazelo  
10 Com prontidão pois recebeu do Padre duarti bens  
separados para esa devida Euinda continuo asofre<sup>19</sup>  
emcomodos em minha Saude porem detoda afor  
ma pronta amostrar oquanto Sou de Vossa Senhoria

Sua Casa 17 de Junho 1850

15 Pra. eamiga muito Veneradora eobrigada doCoração  
Dona Maria Joaquina Epifania deSão Jose e Aragão |||

fl. 2 v

Carta de Dona Maria Epifania.<sup>20</sup>

Illustrissima e Reverendissima Senhora Soror Anna Constan  
cia do Coração<sup>21</sup> de Maria [?]

20 Guarde Deus  
Dignícima Abadesa do Disterro |||

<sup>19</sup> continuo asofre por continuo asofrer.

<sup>20</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

<sup>21</sup> Coracão por Coração.

CARTA V

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e é igual à letra da Carta VI. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abbadeça Anna Constancia do Coração de Maria |

Minha muito estimada Amiga. Com todo praser recebi suas estimadissimas letras. Hé verdade *que* ainda sinto, esintirei viva dor do fallicimento de meu querido Mano Visconde da Torre, e  
5 só Deos me fará esquecer. Sinto muito não ter podi do amortizar o debito do meu casal com esse Imperial Convento, pelas circunstancias *que* tem occorrido como hé publico, alem do total atrazo em *que* achei as propriedades depois do fallicimento de meu Primo, em estado tal *que* apouco deitei a  
10 moer, e na proximidade do inverno creio *que* pouco, ounada me poderão vender, este o motivo *que* me priva de não puder concordar com asua vontade, e cumprir ogosto *que* tenho em ver acabada aobra da nossa Igreja. Logo *que* me lhore<sup>22</sup> minhas circunstancias cumprirei com omeu d[ever]  
15 em pagar, e por isso fica a meu cuidado fase-lo *quando* possa.

Aqui me tem prompta aprovar a estima, e amizade com *que* prizo<sup>23</sup> ser

Sua Casa Muribeca 30 de Janeiro de 1853

De Vossa Reverendissima

<Sua amiga muito Veneranda eobrigada doCoração>

<Dona Maria Joaquina Epifania deSão Jose eAragão> |||

fl. 2 v

Illustrissima e Reverendissima Se[n]ho[r]a Soror Anna

Constancia do Coração de Maria

25 [?] [?] *Guarde*Deos

Dignissima Abbadeça do Imperial Convento do Disterro

Bahia |||

<sup>22</sup> Logo *que* **melhore** minhas circunstancias por Logo *que* **melhorem** minhas circunstancias.

<sup>23</sup> **prizo** por **prezo**.

CARTA VI

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e é igual à letra da Carta V. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Abbadeça Anna Cons[t]ancia do Coraçã de Maria

Minha estimadissima Amiga. Na verdade muito  
sencivel me tem sido, eme será o falecimento de meu  
amado mano oVisconde daTorre, e mormente pela tris-  
5 teza; saudades em que ficou minha querida Sobrinha, e  
seus mui queridos Filhinhos. Nesta datta escre-  
vo a Antonio José deSouza Gouvea com quem Vossa Senhoria se  
intenderá a respeito do seu pagamento, pois aelle em-  
carrego. Aqui me tem sempre prompta ao seu  
10 servisso por ser com toda amizade eestima

Sua Casa em Muribeca 24  
de Maio de1853.

DeVossa Senhoria

<Sua amiga muito Veneranda eobrigada>  
15 <Dona Maria Joaquina Epifaniade São Jose eAragão> |||

fl. 2 v

Illustrissima Senhora Soror Dona Anna Constancia  
do Coração de Maria.

[?] [?] GuardeDeos

Dignissima Madre Abbadeça do Impe-  
20 rial Convento deNossa Senhora do Desterro  
Bahia |||

CARTA VII

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e é igual à letra do corpo das Carta VIII e IX. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Dona Anna Constança do Coraçam de Maria |

Minha Amiga e Senhora. Hoje me foi ent[re]-  
gue sua carta de 27 do passado mêz, que me  
deu praser pela continuação de sua p[r]eci[osa]  
saude, que a desejo continuada.

5           Alguna rasão tem na queixa *que* fás  
pela falta do pagamento *aque* estou obrigada ao  
seu Convento, porem se attender que, não há  
10       *quem* deva podendo pagar, *Vossa Senhoria* me desculparia d'  
essa falta: é verdade *que* prometi satisfazer-lhe  
a passada saffra, *que* emfelesmente foi a da epede-  
mia, da *qual* perdi 54 escravos, e nada fiz; nesta  
que, tinha a moer alguma cousa, soffri nova  
15       epedemia no gado, a ponto de peijar os Engenhos  
e deixar passar tempo *para* moer de novo com  
o sacrificio de comprar nova boiada no meio  
da saffra *por* preços fabulosos, sacrificio que, não  
sei se o poderei realizar este anno: á vista dos  
20       contratempos que temos tido, *quem* poderia com  
raticção<sup>24</sup> desempenhar seus compromiços ? *Vossa Senhoria* é  
justa, e sabe apreciar as rasões que lhe acabo  
de expor, não attribuindo a má vontade, nem  
humilha-la em pedir oque se deve ao seu Con-  
vento: as attenções cômigo havidas, sou grata a  
25       *Vossa Senhoria*, affirmando-lhe, a vista do que espero, na |||

fl.1 v

nova saffra satisfazer-lhe meu debito, ou ao menos  
amortisal-o em metade. Muito soffri o  
[in]ve[r]no passado, e *por* *minha* conservação vim passal-o  
30       nesta Cidade, apressando a vinda a grave molestia  
de *minha* Sobrinha Thetesinha que, *por* conselho dos Medicos,  
a trouxe para aqui, onde felismente desvanecio-se  
a febre que tinha á 40 dias. Muita satis-  
fação terei se me der occasiões em que mostre  
que sou com *muita* consideração

35

De *Vossa Senhoria*  
Amiga muito obrigada e affectuosa

Sua Casa Bomfim 17 de  
Maio d'1857

<Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragão> |||

<sup>24</sup> [sic]

CARTA VIII

Escrita na primeira face de um bifólio. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e é igual à letra do corpo das Carta VII e IX. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Constança

Accuso recebida a carta de *VossaSenhoria* de 2 do corrente que bem magoada me deixa por ver nella

expreções que por nem-uma forma as merecia,

5 fosse qual a<sup>25</sup> fosse a face por que a, encare, e nem para chamar-me ao cumprimento de meu dever, qual se-ja satisfazer meus debitos, precisava *VossaSenhoria* [oem]

prego de taes expreções, que as não uso, nem usarei com aquelles que me devem. Se paço

10 de saffra à saffra, como rifão, a promeça de satisfazer o resto que sou obrigada a esse Convento,

é por que essa é á sorte triste de lavoura, rasão que na minha ultima dei a *Vossa Senhoria*, que as não admitte, e escusado é continual-as. Se hoje pudese

15 satisfazer a *Vossa Senhoria*, de certo que não me exporia a receber igual carta, porem refiro-me a antes deste, equando neste anno não possa resgatar todo o debito, metade ofarei, por que tenho fé em vista do que tenho a faser na proxima saffra.

20 *VossaSenhoria*, ficará a que lhe venho de expor<sup>26</sup>, e tenho convicção que não será injusta na sua apreciação. Continuo a ser com muita estima

Sua Casa Bomfim 7 de Junho  
d'1857

De *Vossa Senhoria*

25 Amiga muito attencioza Veneradora obrigada

<Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragão> |||

<sup>25</sup> [sic]

<sup>26</sup> A redação não está clara.

CARTA IX

Escrita na primeira face de um bifólio. A letra do corpo da carta difere da letra da assinatura de Maria Joaquina Epifânia de São José e Aragão e é igual à letra do corpo das Carta VII e VIII. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abbadessa Dona Anna Constança do Coraçam de Maria |

Minha Amiga e Senhora

Accuso recebida a carta que me deregio em 18 de Dezembro do anno *proximo passado* acompanhando a conta corrente do meu debito a esse Convento de capital e juros vencidos até 5 31 de Dezembro *proximo passado* segundo creio, na importancia de = Reis 1:101\$160 = que a examinarei, pedindo *Vossa Senhoria* que eu a salde *quanto* antes, oque bem desejo, mas na presente safra comprehenda a defficuldade, quando os productos da 10 propriedade não darão *para* fazer face a metade de *minhas* despesas, pelo contrario accrescerão novos debitos; mas fique certa a *minha* Amiga que é do meu enterece saldar esta conta que me merece a maior attenção mesmo pela qualidade de sua origem.

15 Desejo que *Vossa Senhoria* tivesse festas felises, e que o novo anno lhe traga todas as prosperidades que cordialmente lhe almejo, e as mais Senhoras Religiosas.

Por meus encomodos de saude foi retardada a presente resposta, do que lhe pesso desculpa.

20 Sou com a maior estima e consideração

De *Vossa Senhoria*

Sua Casa Bahia 14 de Janeiro  
d' 1860./.

Affectuosa amiga e muito obrigada

25 <Dona Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragão> |||

Examinar as primeiras folhas de um livro. A parte de cima da carta dizem da parte do resumo de Maria  
Joanna Filipina de São José e a parte de baixo da carta VII e VIII. (página 18)

11

Ilustrações e Resumos das Cartas de Maria Anna Constantina

do Convento de Maria

Maria Anna e Senhora

Acordo recebido a parte que me chegou em 18 de Dezembro  
do ano próximo passado para o pagamento a quem convém do meu  
debito a esse Convento de Maria e para a entrega da

31 de Dezembro próximo para a entrega da mesma quantia da  
= R\$ 1.101,81 e para a entrega da mesma quantia da

a saber quanto antes, para não ficar a parte da

de comprimento e de largura, para a entrega da

propriedade, não dando para a parte da mesma da

parte para a entrega da mesma quantia da

que seja a mesma Anna que é da mesma Anna da

**Matildes de Araújo e Almeida  
Remetente 44**

12

Descoberto que

estas folhas, com o nome da parte da mesma da

que contém as folhas 1 de Maria Constantina Filipina

por meus cuidados, e para a entrega da

propriedade, da que me chegou de

30

De Maria Anna

Sua Casa Bahia 14 de Janeiro

1862

Atenciosos amigos e muito cordiais

>Donna Maria Joana Filipina de São José e a parte da

13

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. A letra do corpo da carta e a letra da assinatura são diferentes entre si e também não correspondem à letra que tanto assina quanto escreve as cartas II, III e IV. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora

Tendo dado começo ao Inventario dos bens, que me ficá-  
rão, por óbito de meo Marido, o *Senhor* Sílvio de Araujo  
e Almeida, necessito que *Vossa Senhoria* me remetta, quanto  
5 antes, huma Conta do que lhe ficou á dever o mesmo  
finado, comofiador de Luisa Maria de Araujo, a  
fim de ser a dita<sup>1</sup> conta juncta aos Autos,  
[e] attendida em Partilha. Sou de *Vossa Reverendissima*

Serva respeitadora

10 Sua Casa 15 de Fevereiro de 1840

<Matildes de Araujo e Almeida> |||

fl. 2 v

Illustrissima e Reverendissima

Soror Anna Cons-  
taça do *Coração de Maria*

15 Abbadeça do Irape-  
rial Convento de Santa  
Clara do Desterro  
[?]

1840

20 De Dona Mathilde<sup>2</sup> d'Araujo Almeida<sup>3</sup>

viuva que ficou dofinado Sílvio d'Araujo e Almeida|||

<sup>1</sup> O d de dita foi rasurado pelo escriba.

<sup>2</sup> Mathilde, e não Mathildes.

<sup>3</sup> Mathilde d'Araujo Almeida, e não Mathilde d'Araujo e Almeida.

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado. O corpo da carta e a assinatura apresentam a mesma letra das Cartas III e IV.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Soror Anna Constancia do Coração de Maria*

Tenho presente a sua carta, dactada em 8 do corrente; e vendo o seu contiúdo nella exarado, tenho a lhe commonicar, *que* nunca a sua enquellina, Luiza Maria, pagou ao fina=  
5 do meo marido, os alugueis da caza em, *que* ocupou, e tanto assim *que* vendo elle tal procidimento, fez pinhora em alguns trastes velhos; sem valimento nenhum; os cujos se achão em meo poder, a excepção de alguns, *que* tenho deita=  
do no fogo para me livrar de semelhante empedemia, *que* tan=  
10 to veicha a uma caza; e se ella tem algum; ou alguns recibos, (o *que* não duvido) é *por* *que* o ditto finado estimava muito a ella, *por* ter [s]ido sua cria: além do exposto, *que* acima fica ditto, era d[e] genio mui compassivo para com todos, e ao mesmo tempo Bemfazejo, ainda com prejuizo seu; como é noto=  
15 rio, e não é *por* quer<sup>4</sup> elogiar=me. Em quanto o seo embolso; tenho a significar=lhe, *que* estou em deligencia de vender a nossa caza, não só para lhe saptisfazer como é do meo dever, como tambem a fim de pagar a todos os meos a credores; ficando *VossaSenhoria*, certa, *que* a sua divida  
20 não está perdida, oxalá *que* tambem os meos devedores tivessem tão seguras ellas como eu para com *VossaSenhoria*, e assim tenha *mais* alguma paciencia além da, *que* tem ti=  
do; até, *que* realize a ditta venda; Sou

*Sua Caza* em 22 de Fevereiro de 1841 De *Vossa Senhora*  
25 Mui Attenta Res-  
peitadora.

Mathildes de Araujo eAlmeida |||

fl. 2 v

*Illustrissima Senhora Soror*  
*daViuva do Silvio*<sup>5</sup>  
30 *Dona Anna Cons=*  
*tancia do Coração de Maria*  
[?]  
No Imperial Con=  
vento de Santa Cla=  
35 ra do Desterro|||

<sup>4</sup> quer por querer.

<sup>5</sup> Letra de Anna Constança do Coração de Maria.

CARTA III

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado. O corpo da carta e a assinatura apresentam a mesma letra das Cartas II e IV.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Soror Anna Francisca de Sam José

Tenho a manifestar a *Vossa Senhoria*, que deliberando=me  
hoje a expôr a meo genro sobre o seo embolso, este  
respondeo=me, que commonicasse a *Vossa Senhoria*, se  
5 quer alguns generos, dando=lhe da melhor qua=  
lidade, sendo *que* assim não seja poderá recam=  
bial=os; pois só assim se pode fazer o ditto  
pagamento com a maior presteza; e tanto mais  
*que* ahí não deixão de serem [e]lles precizos, por  
10 quanto não posso dar uma certeza fizica de lhe pa=  
gar no tempo *que* na *minha* ultima citei a *Vossa Senhoria*, pois  
tambem me prometerão de pagar=me certa  
*quantia* no mencionado tempo; e como *Vossa Senhoria*, não  
ignora, *que* estamos em uma época, *que* não se  
15 pode confiar em pessoa alguma; com tu=  
do cazo recebo<sup>6</sup> será *Vossa Senhoria*, uma das primei=  
ras; e se quizer os dittos generos, mande  
avizar=me; assim como tambem *para* se lhe  
remeter a ordem; pois nisso não ha falta,  
20 mais hade ter cabimento em qualquer  
dia do mez vindou<sup>7</sup> conforme a sua  
determinação. |||

fl. 1 v

Ora o recibo que *Vossa Senhoria*, passar hade  
ser que recebo por mão do ditto meo genro (  
25 Manoel José Lopes de Aguiar) pois elle  
é *quem* me faz este favor; e por isso quero que  
a todo tempo elle posso<sup>8</sup> exegir de mim  
esta *quantia*. Aqui fico esperando  
pela resposta de *Vossa Senhoria*, e no mais sou

30 Sua Casa 14 de  
Novembro de 1841

De *Vossa Senhoria*  
Attenciosa Veneradora e Criada

Mathildes de Araujo e Almeida |||

fl. 2 v

35 Illustrissima Senhora  
Soror Anna Fran=

<sup>6</sup> recebo por receba.

<sup>7</sup> vindou por vindouro.

<sup>8</sup> posso por possa.

cisca de Sam José  
No Imperial  
Convento do Desterro

1841  
40 De Mathilde<sup>9</sup> de Araujo e Almeida

Respondida em 5 de Abril 1844|||

<sup>9</sup> Mathilde, e não Mathildes.

CARTA IV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Endereçamento na quarta face. Papel restaurado. O corpo da carta e a assinatura apresentam a mesma letra das Cartas II e III.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Soror Anna Francisca de Sam Jozé*

Como *Vossa Senhoria* está pelo partido que lhe enderecei a essa Digna Commonidade, por isso tenho a lhe expôr que pode mandar buscar no  
5 dia primeiro do p vindouro mez, em diante, os generos que precizos lhe fôr, no arma=  
zem dos *Senhores Antonio José Fernandes Lima* [?] Ca., independente de ordem algu=  
ma; por *quanto* o meo genro s'acha no ditto  
10 todos os dias uteis, e o portador de *Vossa Senhoria*, pode procural= o por elle a fim de man=  
dar emmediatamente o seo pedido; o *que* não hade haver a menor demora. Estou  
certa *que* na *minha* ultima a *Vossa Senhoria*, lhe fiz vêr  
15 o nome do ditto; com tudo *para* não conso=  
mir=mos os nossos portadores, razão por *que* remeto dentro desta o nome *para* li=  
vrrar do equivoco, *que* possa acarretar.

Aqui me tem muito prompta  
20 para o que poder prestar; e Sou |||

fl. 1 v

com toda a estima, e consideração

*Sua Caza* em 17 de  
Novembro de 1841

25 De *Vossa Senhoria*  
muito Attenciosa Respei=  
tadora, e Criada  
Mathildes d' Araujo e Almeida |||

fl. 2 v

*Illustrissima Senhora Soror*  
Anna Francisca  
30 de Sam José  
*Dona Abbadessa* do  
Imperial Convento do  
Desterro

1841  
35 De Mathilde<sup>10</sup> de Araujo e Almeida |||

---

<sup>10</sup> Mathilde, e não Mathildes.

Pedro Antônio Veloso da Silveira  
Remetente 45

CARTA I

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima eExcelentissima Senhora Madre Abbadeça Dona Anna Francisca

Em resposta amui respeitavel carta que  
VossaExcelencia me enderessou em 27 do mez proxi-  
mo findo, tenho de dizer aVossaExcelencia que en  
5 caminhando me aEuzebio FerreiraLial  
este me disse achar se a dever a esse Imperi-  
al Convento cincoenta milreis de dez me-  
zes vencidos no ultimo de Fevereiro, e que  
ja tinha pago dez mil reis, ficava somente  
10 a dever quarenta, e que continuava a  
pagar mensalmente a quantia de dez mil  
reis athé ficar em dia, que quanto as  
custas o Procurador lhe disséra que andavão  
por 2\$600reis que esta quantia estava elle  
15 pronto apagar, com aquella brevidade que  
pudesse, independente das mençaes, e co-  
mo o mesmo Lial seja hũ bom ehonrado ho-  
mem, etrabalhador do Arsenal de Guer-  
ra eu me offereço aVossaExcelencia para exigir  
20 delle as mençaes athe saptisfazer odebi-  
to, econtinuar com o aluguel somente |||

fl. 1 v

Para tudo quanto for do honrozo servi-  
ço deVossaExcelencia achará sempre pronto hũ  
soldado que gostosamente cumprirá suas  
25 sabias ordens.

Deus Guarde aapreciavel  
pessoa deVossaExcelencia por muitos annos

Lapinha 5 de  
Março de 1842

DEVossaExcelencia  
Attencioso ehumilde servo

Pedro Antonio Velôzo da Silveira |||

Prudêncio José de Sousa Brito Cotegipe  
Remetente 46

CARTA I

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Abadeça Anna Francisca de São José

Tenho a honra de dirigir-me por meio desta a *Vossa Excelencia* por não poder fazel-o pessoalmente, afim de participar-lhe *que* hontem pelas 5 horas da tarde dezabou o estuque da sala  
5 de espera da caza, em *que* moro á rua atraz da Cadeia, pertencente a esse Convento, tendo felizmente escapado de serem victos os meos filhinhos, *que* apoucos instantes ali tinham estado, e isto sem ter apresentado o menor indicio, o *que* em parte não me admirou muito á vista das grandes  
10 chuvas que tem havido. Assim pois vou rogar a *Vossa Senhoria* queira dar ordem a que seja forrada a dita salinha, cuja despeza tendo eu mandado orçar hoje por um Mestre Carpina, julga não excederá de vinte, a vinte e cinco milreis, ou então *Vossa Excelencia* poderá conceder *que* eu mande fazer a dita obra  
15 levando-me em conta a despeza. Queira *Vossa Excelencia* mandar o Procurador examinar, e então elle melhor informando a *Vossa Excelencia*, poderá resolver com mais conhecimento de causa. Eu quando vim para esta caza, conforme melhor informará a *Vossa Excelencia* o seo Procurador e mesmo a Antecessôra de *Vossa Excelencia*,  
20 fiz um concerto geral, em *que* gastei trezentos e tantos |||

fl. 1 v

mil reis, e por isso não me he possivel fazel-o agora.

Com a resposta de *Vossa Excelencia* tudo se fará.

Dezejo a *Vossa Excelencia* a mais perfeita saude, [e] aproveito a presente a presente<sup>1</sup> occasião para significar a  
25 *Vossa Excelencia* os protestos do maior respeito e consideração, com *que* sou

De *Vossa Excelencia*

O mais attencioso respeitador e  
menor Servo.

30 Sua Caza 17 de Abril  
de 1843

Prudencio José de Sousa Britto Cotejipe

1843 |||

<sup>1</sup> Repete a presente.

Raimundo Alves de Sousa  
Remetente 47

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Endereçamento e anotação na quarta face. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Soror Anna Constança do Coração<sup>1</sup> de Maria

Recebi asua carta nodia 20 do Corrente por tarde, iagora passo ar[e]s-ponder a Vossa Senhora emquanto eu não ter ainda pago a Vossa Senhora os mezes que mia-

cho atrazado, não tem sido por gosto meo, isim pelos os meos im-  
5 furtunos, que simitem occorridos<sup>2</sup>, dispois da Revolta desta Ci-  
dade, alem disco<sup>3</sup>, tenho tido muitas doenças, imorte de huma  
Escrava, como tudo isto que esponho a Vossa Senhora hé publico, hotro sim  
oseo dinheiro não poço pagara Vossa Senhora sinão seis mezes, por conta dos dez  
que lheçou devedor, sinão no dia quatro do Mez de Julho,  
10 imperterivelmente<sup>4</sup> Vossa Senhora mefasa ofavor de dizer aoseo Procu-  
rador que podi, vir oreceber neste dia sem aver falta alguma,  
iomais que lhefico restando fica aomeo cuidado aprontar ores-  
to para saldar anosa conta, para ficar em dia, iquando asim onão  
pratique, Vossa Senhora antam tera lugar, demidispegar, pois estou ser-  
15 to na onra de Vossa Senhora eprobidade, que antivendo, aminha emfeliçidade,  
que cimitem ocurido, que agora miquera alevantar a caza,  
isto antão hera dizer que sai para fora, ique não quero naminha Caza,  
por tanto espero Resposta de Vossa Senhora ficando serto, emtudo o que lhe  
mando dizer; nomais Vossa Senhora haia demeperduar, eu ser tam es-  
20 tenço Bahia 24 de Junho de 1840 De Vossa Senhora

OMais Respeitador

Raymundo Alves deSouza |||

fl. 2 v

Illustrissima Senhora Soror Anna Cons-  
tança do Coração de Maria

25 [?] [?] [?]

Comresposta

1840

De Raimundo Alvarez<sup>5</sup> deSouza|||

<sup>1</sup> Coração por Coração.

<sup>2</sup> occurridos por ocorrido.

<sup>3</sup> disco por disso.

<sup>4</sup> imperterivelmente por impreterivelmente.

<sup>5</sup> Na anotação, consta o sobrenome Alvarez, e não Alves, da assinatura.

Carta 1  
Escrita no primeiro dia do mês de Junho, no ano de 1848, em Vila Rica, Rio de Janeiro.

Ilustríssimo Senhor Sr. Anna Constantina de Moraes  
Rio de Janeiro  
Recebi a sua carta de 10 do corrente por tarde, e agora passo a fazer  
poder a esta Senhora, emquanto eu não lhe fizer mais pagamento de mezes  
que me dá  
em anexo, não tem sido por parte sua, já se sabe os mezes em  
falta, que ainda me faltam, e assim a Senhora de Moraes  
dá, não dá, e não dá,  
Estrava, como tudo isto que se escreve a esta Senhora, e não dá, e não dá,  
esse dinheiro não foi pago, e não dá,  
que não dá, e não dá,  
impertinente. Vou a esta Senhora, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá,  
mas que não dá, e não dá,  
foram que não dá, e não dá,  
e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá,  
porque a esta Senhora, e não dá,  
e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá, e não dá,  
que não dá, e não dá,  
isto não dá, e não dá,  
por não dá, e não dá,  
mas não dá, e não dá,  
De Vossa Senhora  
Raimundo Alves de Sousa

Raimundo Barroso de Sousa  
Remetente 48

Omnia Responder  
Raimundo Alves de Sousa  
Ilustríssimo Senhor Sr. Anna Constantina de Moraes  
Rio de Janeiro  
Comunicação  
1848  
De Raimundo Alves de Sousa

1 Escrita por Constantina  
2 Escrita por Constantina  
3 Escrita por Constantina  
4 Escrita por Constantina  
5 Escrita por Constantina  
6 Escrita por Constantina  
7 Escrita por Constantina  
8 Escrita por Constantina  
9 Escrita por Constantina  
10 Escrita por Constantina

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora

Minha Prima hontem me disse *que Vossa Excelencia* havia  
recebido uma carta em *que se disia, que eu escre-*  
vera não sei a quem, disendo *que Vossa Excelencia* anuia  
5 o traspasse da hypotheca das terras, citas no termo  
do Conde (ella disse BomJardim) por sinco  
contos de reis. Posso asseverar a *Vossa Excelencia* que alem  
da vez que se lhe fallou, e *que creio Vossa Excelencia* habatia  
10 quatrocentos mil reis, cuja resposta dei a  
pessôa que me pedio, nunca mais tratei dis-  
so, e até suppunha ja concluido por que essa  
*mesma* pessoa, disendo que não chegava a mais da  
15 *quantia* promettida, que me não lembra, disse que  
que um outro interessado daria, ou faria o ne-  
gocio. Eu desejara que *Vossa Excelencia* exigisse a tal car-  
ta, *para* dismaskarar uma calumnia tão  
gratuita, e sem fim, a *que* eu ao menos pos-  
sa atinar.  
Desejarei *que Vossa Excelencia* continue a passar bem,  
20 *equ*e me dê occasioens do seu serviço

Sua Casa 5 de Julho de 1849

De *Vossa Excelencia*  
Criado obrigadissimo e affectuoso

Raimundo Barroso de Souza |||

Salvador Estêvão Barbosa  
Remetente 49

CARTA I

Escrita nas duas faces de um fólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Reverendissima Senhora Madre Abbadeça

De Vossa Senhoria

Tive ahonr[a] [d]e receber a Carta, aque  
respondo. Conheço que *Vossa Senhoria* tem razão, po-  
5 rem talvez ignore as minhas circuns-  
tancias, e por isso me considere culpa-  
do. Hé certo que estou responsavel  
por essa Joaquina Roza, e *que* por ella  
tenho pago mais dessa *quantia* que *Vossa Senhoria* indica  
10 na sua dita carta, o que não tenho sa-  
tisfeito porque menão tem sido possivel,  
e Deos o sabe. Pelo que respeita ao tijo  
lo que o cobrador tem exigido, sobreisso  
darei que sendo genero hoje de grande  
15 sahida nenhum favor era elle rece-  
berme pelo preço corrente, o*que* tenho tido  
hé falta delle; porque *minha* Senhora seeu  
tivesse abundancia desse genero não me falta  
ria dinheiro para pagar a *Vossa Senhoria*, a quem acevero *que* quanto  
20 antes me for possivel heide indenizar |||

fl. 1 r

do que lhe hé devedora *aminha* afiançada,  
de quem não tenho recebido vintem para  
seo embolso, ebem sabe *Vossa Senhoria* que muito cus-  
ta á pagar por outrem. Como *Vossa Senhoria* tem tido  
25 tanta paciencia athe agora espero na  
sua bondade, ehonra meespere maisal  
gum tempo, *que* eu lhe ficarei assás  
obrigado. Tenho ahonra deSer com  
respeito

30

De Vossa Senhoria

Sua Casa 29 de Janeiro  
1836

Muito Venerador e obrigadissimo Servo

Salvador Estevão Barboza |||

Carta  
Escrita em 18 de Maio de 1910

N.º 11

De Vossa Excelência  
Tenho a honra de lhe agradecer a carta de 14 de Maio, em que me informou que a Vossa Excelência não tinha recebido a minha carta de 10 de Maio.

Tomás Gomes de Azevedo  
Remetente 50

De Vossa Excelência

2 de Maio de 1910

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora.

Remeto a *Vossa Senhora* oazeite que oIllustrissimo Senhor Doutor Goes  
faloume para comprar para *Vossa Senhora*; elle faloume  
em 8 canadas, *porem* por falta de vazilhas vão  
5 somente 6, entretanto mandarei de *pois* as 2  
logo *que* tenha em *que* botar, se assim *Vossa Senhora*  
de terminar. Custou a 2\$560 *reis*.

10 <sup>^</sup>Dezejo a*Vossa Senhora* perfeita saude, e que pode  
contar com odeminuto prestimo dequem  
se preza ser

Quinta 15 de Janeiro  
de1851

DE*Vossa Senhora*

O Mais Attenciozo criado muito obrigado

Thomás Gomes de Azevedo |||



CARTA I

Escrita na primeira face de um fólio. Anotação na segunda face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima e Reverendissima Senhora

Minha vida, por desgraça, errante, fes comque meus bens fossem por largo tempo entregues a mãos alheias, e por descuidos ou negligencia dos que os adminis=

5 juro da divida ao Imperial Mosteiro, que tem adita de ser governado por *Vossa Excelencia* demodo, que me vim achar máu pagador sem osaber, doque sem minha auzencia, estaria satisfeito por dever, eaté predilecção. Uma véz no conhecimento dessa falta, tenho tratado de remedia-la, e constantemente, não obstante as desgraças de nossa *Provincia*, e maior ainda da miseravel

10 nossa lãvoira, fui pagando segundo hia podendo. Para mais promptamente pagar offereci a *Vossa Excelencia* valores ganhando premio, em| pagamento de juros que onão vence, não aceitou *Vossa Excelencia* Letra doBrigadeiro B[?]; | offereci do Coronel *Manoel Jose d'Araujo* Borges, e *Salvador Borges deBarros*, recusou-se| tambem, não facilitando, e nem ajudando, ao dezejo *que* mostro de pagar.

15 Magoado com tão inexperado quanto desusado rigor da parte de Pessoa tanto de meu respeito, e de *quem* esperava melhor tratamento, resta-me a resignação, e dizer a *Vossa Excelencia* *que* apezar da mesquinha estação que corre, farei não quanto dezejo, mas *quanto* ser possa parade algum modo persuadi-la de meu empenho, edequanto prezo ser

20

Engenho São João 23 de  
Novembro 1841

De *Vossa Excelencia*  
muito reverente efiel Criado

Visconde da Pedrabranca |||

fl.1 v

1841

25

Do Visconde da Pedra Branca |||

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima e Excelentissima Senhora

Era meu desvello, e assim o exprimi a *Vossa Excelencia*, pagar em seu Triennio adivida de meu casal, porem ohomem poem<sup>1</sup> e Deos<sup>2</sup> dispoem<sup>3</sup>: trabalhei quanto poderão minhas forças, e uma secca seguida de praga de Lagartos assim nunca  
5 vista, baldarão todas as esperanças, [d]estruirão todas as plantaçoens, e nullas forão as safras do anno passado, edo prezente, tanto, que até um dos nossos Engenhos nem mõe.

Em tal apuro me força o Céu a soffrer opezar de adiar ainda o meu empenho, e nem sei n'este anno o que poderei fazer, pois que oproducto da  
10 Lavoira nem tem chegado até hoje, para osustento da fabrica.

N'esta franca exposição conhecerá *Vossa Excelencia* meusentimento, eachará *que* não he preciso lembrar-me o que mais tenho em memoria tanto por dever, como por gosto de concorrer para o desempenho das obrigaçoens de seu cargo, esatisfação em seu feliz e sabio governo.

15 Aceite minha desculpa, creia no meu empenho em satisfazer ao que devo, e nos sentimentos de affecto e respeito com que prezo ser

De *Vossa Excelencia*  
omais reverente efiel Criado

Engenho São Pedro 13 de Novembro

20 1842

Pedrabranca |||

fl. 2 v

1842

Do Visconde da Pedra Branca |||

<sup>1</sup> A forma **poem** corresponde a põe, 3ª pessoa do singular.

<sup>2</sup> As letras **eos** da palavra **Deos** apresentam o tamanho de maiúsculas, embora não o sejam na forma.

<sup>3</sup> A forma **dispoem** corresponde a dispõe, 3ª pessoa do singular

Visconde da Torre de Garcia d'Ávila  
Remetente 52

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Papel restaurado.

fl. 1 r

Madre Abbadessa

Margarida da Col[...]a

Ignes Perpetua da Encarnação

Illustrissima Senhora Madre Abbadeça do Convento do Desterro

- 5 Accuso a recepção da Carta, que *Vossa Senhoria* me dirigio, acompanhada de uma conta de principal, e juros, que ainda deve ao seu Convento o Casal da falecida minha Avó a Senhora *Dona Izabel Joaquina de Aragão*, persuadida de que esteja obrigado á esse pagamento o Casal da falecida minha Mãe a Senhora *Dona Anna Maria de São José e Aragão*, sobre o que tenho de responder a *Vossa Senhoria* que em 13 de Agosto de 1826 o Procurador do mesmo Convento Francisco *Gonçalviz Junqueiro* passou recibo ao falecido meu Pai da quantia de 862\$063 *reis* por saldo de
- 10 2 principaes, e juros, que ao dito Convento devia o falecido meu Avô o Senhor *Jozé Pires de Carvalho e Albuquerque*, Sogro de meu Pai.

15 Para o que for do Serviço de *Vossa Senhoria* terei muita satisfação de prestar-me por ser

20

De *Vossa Senhoria*

Sobrinho obrigado Venerador e Criado

Sua Casa 5 de Fevereiro  
de 1834

Visconde da Torre de Garcia d' Avila |||

Examinar os primeiros livros de sua coleção. Anotar os dados que se apresentarem.

11.11

Examinar os livros de sua coleção.

Muito obrigado por me ter escrito e por me ter enviado os livros de sua coleção. Estou muito interessado em ler os livros de sua coleção e em conhecer os dados que se apresentarem. Estou muito interessado em ler os livros de sua coleção e em conhecer os dados que se apresentarem.

DeVos, S. J.

2 de Maio de 1942

Visconde do Rio Vermelho

Remetente 53

11.11

1942

Do Visconde do Rio Vermelho

CARTA I

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Abbadeça

Minha Senhora que muito respeito: a carta com  
que abondade de Vossa Senhora quiz honrar-me, em extre=  
mo me lizongeu: eu lhe agradeço tanto favôr,  
5 e pessoalmente terei a satisfação não só de dar a  
Vossa Senhora meus cordeães parabens por tão justifica=  
da escolha, como por apresentar-lhe meus res=  
peitos, e cumprimentos. Quanto porém a  
10 2ª parte da mesma carta, em occasiam oportuna, e  
com a brevidade que me fôr possível cumpri=  
rei com esse dever.

Repito a Vossa Senhora os protes=  
tos de minha singela consideração, assi=  
gnando-me

15

De Vossa Senhora

Sua Casa 26 de Fevereiro  
d'1842

Mui Atento Venerador , e Reverente Servo  
Visconde do Rio Vermelho |||

fl. 2 v

1842

20 Do Visconde do Rio Vermelho |||

CARTA II

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Abbadeça

Recibi a Carta que *Vossa Senhoria* me derigio, na qual exige  
o pagamento não só dos juros, mais ainda do capi=  
tal por que sou responsavel a esse Convento. Pelo  
5 que respeita os juros, põde *Vossa Senhoria* contar com o recebi=  
mento d'elles athe o fim do corrente, ou mesmo an=  
tes se receber dinheiros com que devo contar; e quan=  
to ao Capital, posto que comtanta brevidade o não pos=  
sa faser em rasão do estado gerál de penuria, que  
10 tem abalado todas as fortunas, todavia não hé de  
agora que tenho muito em vista desobrigar-me d'es=  
ta quantia, e não cessarei de pór em pratica todos  
os exforços para o conseguir. Desejo a *Vossa Senhoria* a me=  
lhor saude e que *Deos* a guarde como cordialmente  
15 deseja o que presa ser

De *Vossa Senhoria*

Sua Casa 31 de Agosto  
1842

Mui Atento Venerador e Obrigado Servo

20

Visconde do Rio Vermelho |||

fl. 2 v  
1842

Do Visconde do Rio Vermelho |||

CARTA III

Escrita na primeira face de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

Illustrissima Senhora Madre Abbadeça

Minha Senhora: Queira Vossa Senhora ter abondade<sup>1</sup> receber  
os Cincoenta mil reiz, que inclusos lhe  
remeto, por conta dos Juros de princi=  
5 pal que devo ao seu Convento; e por esta pe  
quena remessa avaliará tambem  
a falta de meios que n'estes ultimos  
tempo<sup>2</sup> tenho encontrado por [?] as  
indispensaveis despezas a meu cargo.  
10 Espero por dias que este estado em p[a]r=  
te se desvanessa, e por isso posso assegurar=  
lhe que das primeiras quantias que  
receber, será Vossa Senhora embolçada do resto dos ditos  
Juros; ficando a meu cuidado oCapital,  
15 que em ocasião oportuna será solvido, co  
mo já fis ver a Vossa Senhora; de quem he com  
mui particular estima

Sua Casa 10 de Outubro  
1842

Atento servo e muito Respeitador

20

Visconde doRio Vermelho |||

fl. 2 v

1842

Do Visconde do Rio Vermelho |||

<sup>1</sup> Aqui, claramente, verifica-se a não ocorrência da preposição **de**, por interferência da sílaba final de **bondade**.

<sup>2</sup> **ultimos tempo** por **ultimos tempos**.

CARTA IV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. Anotação na quarta face. Papel não-restaurado.

fl. 1 r

*Illustrissima Senhora Madre Abbadeça*

Barra 18 de Julho 1844

Minha Senhora. N'este estio por on  
de me conduzio, e a *minha* Molher, nosso  
5 mau estado de saude, a fim de fazer  
uzo de banhos de Mar, me foi entre  
gue a carta de *Vossa Senhoria* em que exige o que  
devo de Juros, e parte do principal, co  
mo muito dezejo. *Vossa Senhoria* terá conhecido por  
10 experiencia *quanto tenho* sido prompto em sa  
tisfazer o Juros<sup>3</sup>, cumprindo assim o que  
devo, e mostrando igualmente *quanto a respei*  
to, e venero; n'esta occasião porem  
faltam-me os meios *quanto a primeira par*  
15 te: hũa molestia prolongada, e preui  
sos muj graves, me condusiram aes=  
ta impocibilidade; pde<sup>4</sup> *Vossa Senhoria* contar que  
por outubro proximo será paga dos  
Juros vencidos; epelo que toca ao Ca |||

fl. 1 v

20 Capital<sup>5</sup>, logo que o permitam minhas  
circunstancias, será seu *Convento* embolça=  
do d'elle. Eu continuo aser com a  
maior concideração, e respeito

25 De *Vossa Senhoria*  
Mui Atento Venerador e Obrigado Servo

*Visconde do Rio Vermelho* |||

fl. 2 v

1844

Do *Visconde do Rio Vermelho* |||

<sup>3</sup> o Juros por os Juros.

<sup>4</sup> Não há indícios de que seja uma forma abreviada de **pode**: simplesmente falta a letra o.

<sup>5</sup> Escreve **Ca** e, na primeira linha do fólío seguinte, **Capital**.

II. 1 r

Ilustração 2: Carta de Vasco Vasconcelos

Carta 18 de 18 de 18

Minha Senhora, V. esta carta por on  
de me escreves e a minha Mãe, nos  
mas estado de saúde, e fim de fazer

que a carta de Vasco Vasconcelos que exige a que  
osso de mais, e parte do pessoal, e  
me muito de mais, e parte do pessoal, e

experiência de mais, e parte do pessoal, e  
estates e mais, e parte do pessoal, e

devo, e mais, e parte do pessoal, e  
tu, e mais, e parte do pessoal, e

faço-me de mais, e parte do pessoal, e  
tu, e mais, e parte do pessoal, e

Zacarias de Góis e Vasconcelos  
Remetente 54

tu, e mais, e parte do pessoal, e

Capital, logo que o pessoal mais  
de mais, e parte do pessoal, e

de mais, e parte do pessoal, e

Vasco Vasconcelos

II. 1 v

1884

De Vasco Vasconcelos

1. Vasco Vasconcelos, Carta de Vasco Vasconcelos, 1884.  
2. Vasco Vasconcelos, Carta de Vasco Vasconcelos, 1884.

CARTA I

Escrita nas três primeiras faces de um bifólio. A letra do corpo e da assinatura não coincide com a letra do corpo e da assinatura das Cartas II, III e IV. Papel restaurado.

fl. 1 r

Recebida em 21 corrente  
Bahia 22 Se<sup>1</sup>Copia<sup>2</sup>

Illustrissimo Amigo Senhor Pinto Leite<sup>3</sup>

5 Com muito pra[s]er recebi a sua carta de 5  
do corrente, por saber, que se recolhera, com  
saude, da viagem, que fizera á Chapada.  
O mestre da Leopoldina entregou-me  
o fato, que lhe encommendei, o qual  
10 veio todo muito bom, não só nas fazendas,  
como no feitio. Diga ao Senhor João Pinto  
Le<sup>4</sup>, que chamei emmediatamente o Jose  
Manoel Machado, e lhe dice que res-  
pondesse á Abbadeça do Desterro. Elle  
ficou de o fazer. Mandeí vir á minha  
15 presença o Mascarenhas, ex-procurador  
do Convento, e perguntando-lhe por que  
não dava conta de huns 500\$ que arre-  
cadou, e metteo em si, respondeo-me  
que pela razão de haver feito as despezas cons-  
20 tantes do papel incluso. Não ha tractante  
mais qualificado, pois bem vê que  
havendo contractado [a]rrecadar certo  
debito do Mosteiro com a vantagem |||

fl. 1 v

25 só de 20 por %, não lhe podia jamais  
ser licito apresentar conta de despeza  
feita com viagens, e outros artigos.  
Creio que se deva, por equidade, attender  
a alguma pequena quantia dessa  
que diz ter despendido, mas toda  
30 não pode ser-lhe abonada.  
A copia inclusa mostra quanto deve ao  
Mosteiro Dona Lourença de São José  
Sobral e Meneses, mas quando  
se fará o pagamento, não sei por que  
35 faltas de safra, e outras desculpas

<sup>1</sup> Provavelmente, trata-se da palavra *sem*.

<sup>2</sup> Anotação escrita inclinadamente no dorso da página, apresentando a mesma letra do corpo da carta.

<sup>3</sup> Esta letra distingue-se da letra do corpo e da assinatura da Carta I, porém coincide com a letra do corpo e da assinatura das Cartas II, III e IV.

<sup>4</sup> O sobrenome *Leite* não está abreviado, mas incompleto. Esta passagem é algo estranha, na medida em que o destinatário é o próprio João Pinto Leite.

sempre tem os Senhores de engenho  
para se esquivar ao exacto cum-  
primento de suas palavras.

Mas creio que o JoseManoel  
40 não se descuidará.

D[i]ssolveo-se a Camara  
e boa conta tenho de ser por ahi  
candidato à deputação,  
visto que nada quero d'esta |||

fl. 2 r

45 Provincia. Pode Vossa Senhoria ajudar-me  
n'esse intento ? Respon-  
da-me.

Recommende-me á Excelentissima Senhora  
Dona Anna, e a toda a Familia.

Sou

50 São Christovão 12  
de Março de 1849

DeVossa Senhoria

Amigo obrigadissimo eCriado

Zacarias [de] Goes [e] Vasconcellos |||

CARTA II

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. A letra do corpo e da assinatura é distinta da letra do corpo e da assinatura da Carta I e coincide com a letra do corpo e da assinatura das Cartas III e IV. Papel restaurado.

fl. 1 r

Recebida e respondida em 14 domesmo  
Julho de 1849<sup>5</sup>

Illustrissimo Amigo Senhor João Pinto Leite

Logo que recebi a presada carta de *Vossa Senhoria* de 28 de Maio  
5 ultimo, que chegou ás minhas mãos no fim do mez pro-  
ximo passado; mandei chamar o Senhor Jose Manoel Ma-  
chado de Araujo, a quem fiz presente o conteudo da  
sua referida carta, em consequencia do que escreveo elle  
a inclusa a *Reverendissima Madre Abbadeça* do Disterro. Ha  
10 todas as razões para se suppor que o Senhor Novaes Lins  
no negocio que propoz á *Madre Abbadeça*, fallára em  
nome do genro da devedora, acção realmente indecoro-  
sa, porque importava o mesmo que remir por menos  
da metade do seo valor o proprio credito. Estou persuadi-  
15 do que, com as providencias que se acabão de tomar, bre-  
vemente se pagará parte d'essa divida, não convindo  
de modo algum que o Convento consinta, por ora com  
tamanha perda, no negocio que lhe propoz o Senhor No-  
vaes Lins. Se porem elle desse á vista 1:800\$, salvo as  
20 despezas ja feitas, acho que o Convento devera aceitar  
a proposição. Authorisado pela confiaça, que  
em mim deposita a *Reverendissima Madre Abbadeça*, mandei  
tambem chamar o Mascarenhas, e lhe dice que  
dos 500\$ *reis*, pertencentes ao Convento, que em si tem,  
25 dar-lhe-ia algum abatimento, se, antes de tudo me  
apresentasse alguma quantia, que eu fizesse en-  
tregar ao Procurador Jose Manoel Machado de  
Araujo para enviar a *Madre Abbadeça*: que então |||

fl. 1 v

eu lhe concederia huma espera e hum abatimento  
30 rasoavel. Ficou de dar huns 100\$000 á 10 do  
corrente para serem remettidos pelo correio de 11;  
mas he elle hum homem tão sem fe, e tão desa-  
creditado, que não sei se cumprirá o que prometteo.  
Veremos. Eu asseguro a *Vossa Senhoria* que não me  
35 descuidarei d'esse negocio, pois desejo servir a *Vossa Senhoria*,  
e prestar à *Madre Abbadeça* esse pequeno  
favor, pedindo a *Vossa Senhoria* que a ella apresente, se  
for preciso, esta carta, pois que para lhe não

<sup>5</sup> Anotação escrita inclinadamente no dorso. Letra de João Pinto Leite.

- 40 tomar tempo deixo de escrever-lhe directamente.  
Entretanto logo que tenha a satisfação de ver  
realizada a cobrança de alguma parte da di-  
vida, e bem encaminhada a do restante, escre-  
verei a ella respondendo à que se dignou diri-  
gir-me agradecendo os primeiros passos que  
45 sobre tal negocio dei.

Desejo a *Vossa Senhoria* perfeita saude e todas as  
prosperidades como

- 50 De *Vossa Senhoria*  
Amigo e Criado *obrigadissimo*  
São Christovão 3 de  
Julho de 1849.

Zacarias de Goes e Vasconcellos |||

### CARTA III

Carta escrita nas três primeiras faces de um bifólio. A letra do corpo e da assinatura é distinta da letra do corpo e da assinatura da Carta I e coincide com a letra do corpo e da assinatura das Cartas II e IV. Papel restaurado.

fl. 1 r

Recebida em 21, respondida em 22 de  
Julho - 1849 - Sem copia<sup>6</sup>

Illustrissimo Amigo Senhor João Pinto Leite

Depois de ter respondido à carta de *Vossa Senhoria* de 28 de Maio  
5 ultimo, disendo-lhe, entre outras cousas, que não parecia conveniente aceitar-se a proposta que o *Senhor*  
*Novaes Lins* fizera á *Reverendissima Madre Abbadeça* de dar pela  
divida de *Dona Lourença* ao Convento [d]o *Disterro*  
a quantia de 1:000\$000 à vista; appareceo-me o genro  
10 daquella *Dona Lourença*, *Barnabe Francisco Telles*,  
muito sentido da propositura da acção, e pedindo-me que puzesse termo á questão, que elle estava disposto a terminal-a do modo que eu julgasse rasoa-  
vel. E vendo eu então, pelo exame que passei  
15 a faser nos papeis concernentes a questão, que a divida he de hum conto e quinhentos mil reis de principal, sendo o mais que se pede resultado de juros, que nas letras não se estipularão, e que portanto só podem ser exigidos, segundo  
20 creio, depois da contestação da lide, tive para mim que o Convento fasia o melhor negocio possivel recebendo esse principal independentemente de questões, que em toda a parte são prejudiciaes, e muito mais em *Sergipe*, onde *Justiça*, com poucas  
25 excepções, he hum escandalo, huma vez que o dito *Barnabe* se obrigasse pelas despezas que o *Procurador* do Convento tem feito com cita- |||  
fl. 1 v  
ções, *Libello*, etc. Isto propuz-lhe, e por que me  
fizesse conhecer com razões, que tinham apparencias  
30 de verdadeiras, não poder dar todo o dinheiro a vista, concordei em que passasse tres letras huma de 1:000\$000, que o *Senhor Novaes Lins* hade pagar á vista, e duas de 250\$ cada huma, sendo huma a vencer-se no ultimo de *Janeiro* de 1850, e outra em igual  
35 dia do mesmo mez de 1851, ambas garantidas pelo *Senhor Luiz Jose dos Mares*, que he hum dos *Negociantes* mais acreditados d' esta *Cidade*. A letra de 1:000\$000 vae inclusa, e as outras ficão em mão do *Procurador Machado*, esperando o mesmo *Procu-*

<sup>6</sup> Anotação escrita inclinadamente no dorso. Letra de João Pinto Leite.

40 rador ordem da *Madre Abbadeça* para requerer  
desistencia da acção, se merecer sua approvaçõ  
a composiçã, qua acabo de mandar faser. Metti-  
me nisto, não sem timidez, mas animado do dese-  
45 e na posse do principal que lhe deve essa viuva,  
que tão demorada tem sido no cumprimento  
dos seos deveres, pedindo entretanto a *Vossa Senhoria* que diga  
a *Madre Abbadeça* que resolva o negocio sem con-  
templaçã nenhuma à mim, por que tudo  
50 o que mandei fazer está dependente de sua  
approvaçã, de sorte que se ella confirmar |||  
fl. 2 r  
a composiçã pode logo mandar receber o con-  
to de reis, que esta em poder do *Senhor Novaes*  
*Lins*, dando suas ordens sobre as outras letras  
55 ao *Procurador*, e se não approvar, isto mesmo  
deve communicar immediatamente para con-  
tinuar a acção, relevando n'este caso a delibe-  
raçã, que tomei sem achar-me para tanto  
authorisado. Eu dice na minha ultima  
60 carta, que não convinha accomodaçã alguma  
por menos de 1:800\$ na persuasão de que o ca-  
pital não fosse so de 1:500\$ *reis*, ou de que os juros  
fossem estipulados nas letras, o que agora conhe-  
ço não ser assim.

65 O *Mascarenhas* que ficou certis-  
simo de dar hoje cem milreis para serem enviados  
a *Madre Abbadeça*, tirou-se hontem dos seos cuidados  
remettendo-me a carta inclusa, que far-me-ia rir,  
se o negocio não fosse tão serio. Mas as diligen-  
70 cias continuã para que esse tractante não zombe  
inteiramente do direito do Convento, que com ta-  
manho escandalo queria roubar. Espero respos-  
ta pelo portador desta

Sou

75 De *Vossa Senhoria*  
*Amigo e Criado obrigadissimo*

*São Christovao* 11  
de *Julho* de 1849

*Zacarias de Goes e Vasconcellos* |||

N. B.

80 Mandei tirar huma copia das letras, que inclusa  
remetto, para *Vossa Senhoria* ver que n'ellas se não estipulã  
juros. O *Barnabé* pagou já ao *Procurador* as despezas  
por elle feitas com o começo da acção, na importancia de 39\$.<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Anotação feita no dorso da página pelo próprio remetente.

#### CARTA IV

Escrita nas duas primeiras faces de um bifólio. A letra do corpo e da assinatura é distinta da letra do corpo e da assinatura da Carta I e coincide com a letra do corpo e da assinatura das Cartas II e III. Papel restaurado.

fl. 1 r

Excelentissima Senhora Madre Abbadeça Soror Anna Constança do Coraçam de Maria

Vendo de uma carta, que *Vossa Excelencia* dirigio a Vicente Jose Mascarenhas a faculdade, que me concede para tractar com o mesmo Mascarenhas do modo que me parecesse  
5 mais conforme à equidade, a cerca dos 500\$000, pertencentes a esse Convento, que, tendo arrecadado, deixou de remetter, devo diser a *Vossa Excelencia*, que à força de muita diligencia o<sup>8</sup> resolvi a dar a quantia de 100\$000 para enviar a *Vossa Excelencia*. Com effeito, depois de faltar mui-  
10 tas vezes ao promettido, trouxe-me cincoenta patacões, que por causa de facilitar o transporte, substitui por duas cedulas de 50\$000 cada huma, ambas da primeira serie, de numero 28103, e 68033, as quaes entreguei ao Procurador de *Vossa Excelencia* com ordem para as remetter  
15 a *Vossa Excelencia* pelo Correio, que hoje parte, o que elle cumprio escrevendo à *Vossa Excelencia* a carta, que achará inclusa.

Pela cobrança d'essa pequena quantia nenhuma remuneração deve *Vossa Excelencia* dar ao dito Procurador, que, com ella, de certo não teve trabalho algum, co-  
20 mo elle mesmo confessa. Dos 400\$000, que fica devendo o Mascarenhas me parece de justiça, que *Vossa Excelencia* abata 100\$000, que vem a ser a remuneração de 20 por %, que o Convento offereceolhe pela cobrança que fizesse, e ficando assim  
25 esse Procurador desleal na obrigação de pagar |||

fl. 1 v

300\$000. *Vossa Excelencia* me dirá quanto permite que por equidade se lhe releve, para do restante elle passar letras. Se o Convento soubesse quanto esse  
30 homem he onerado de familia e pobre, julgo que, apesar da nenhuma probidade, de que deo provas no desempenho do seo contracto, lhe perdoaria por equidade de 100\$ ate 150\$, exigindo d'elle letras do restante com boa firma. Isto he  
35 o que eu supponho rasoavel, compadecido do Mascarenhas, que alias por sua infidelidade nada merece, mas *Vossa Excelencia* me dirá o que quer que se faça certa de que em tudo desejo servil-a, e obedecer aos seus preceitos. Agradeço a *Vossa Excelencia* ter annuido a accomodação, que mandei faser com a viuva devedora do  
40 Convento, o qual me parece que fez, com isso, grande nego-

<sup>8</sup> [sic]

cio. *Vossa Excelencia* me dirá se recebo promptamente o  
1:000\$000, que tinha de ser pago à vista.

Sou com a devida consideração

São Christovão 3 de  
45 Agosto de 1849

De *Vossa Excelencia*

muito atento venerador e Criado

Zacarias de Goes e Vasconcellos |||

**ANEXOS AO VOLUME III**

**I. FAC-SÍMILES DAS CARTAS DE  
FRUTUOSO DE AZEVEDO PEREIRA (R. 16)**

**II. QUADRO PARA A LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS NO  
ACSCD**

Figura 3 – Carta 1 de Frutuoso de Azevedo Pereira

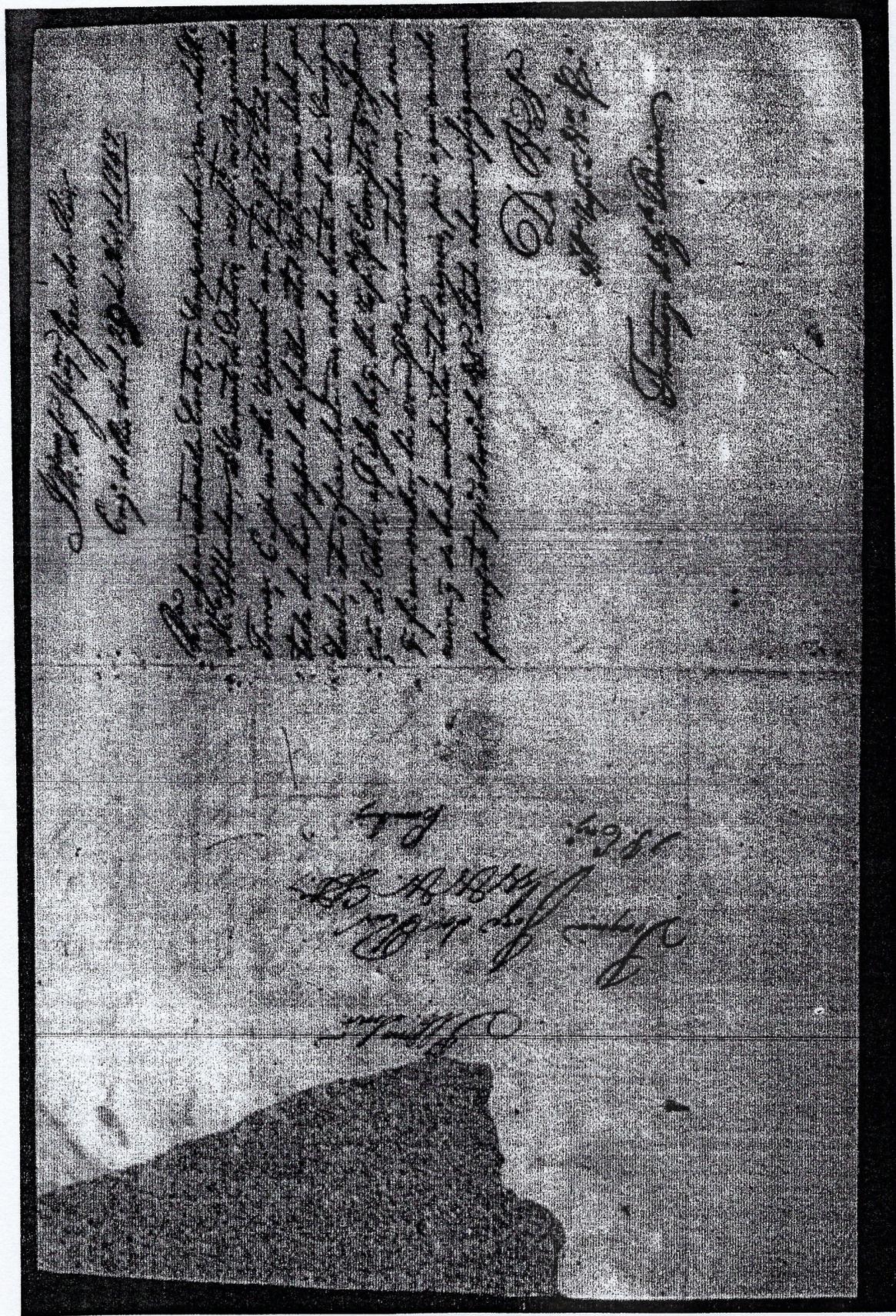


Figura 4 – Carta 2 de Frutuoso de Azevedo Pereira

Ilmo. Sr. Ab. de Santa Clara de Coimbra  
12 de Maio de 1787

Recebi a carta de V. Magestade do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, da qual se tira a seguinte noticia: que o Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, com o nome de Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de  
do Sr. Frutuoso de Azevedo Pereira, e de nome alguma nao quer apparecer, e como escriptor de

Deo. N. Com. de S. C. de C.

Ilmo. Sr. Ab. de Santa Clara de Coimbra

Deo. N. Com. de S. C. de C.

Figura 5 – Carta 3 de Frutuoso de Azevedo Pereira

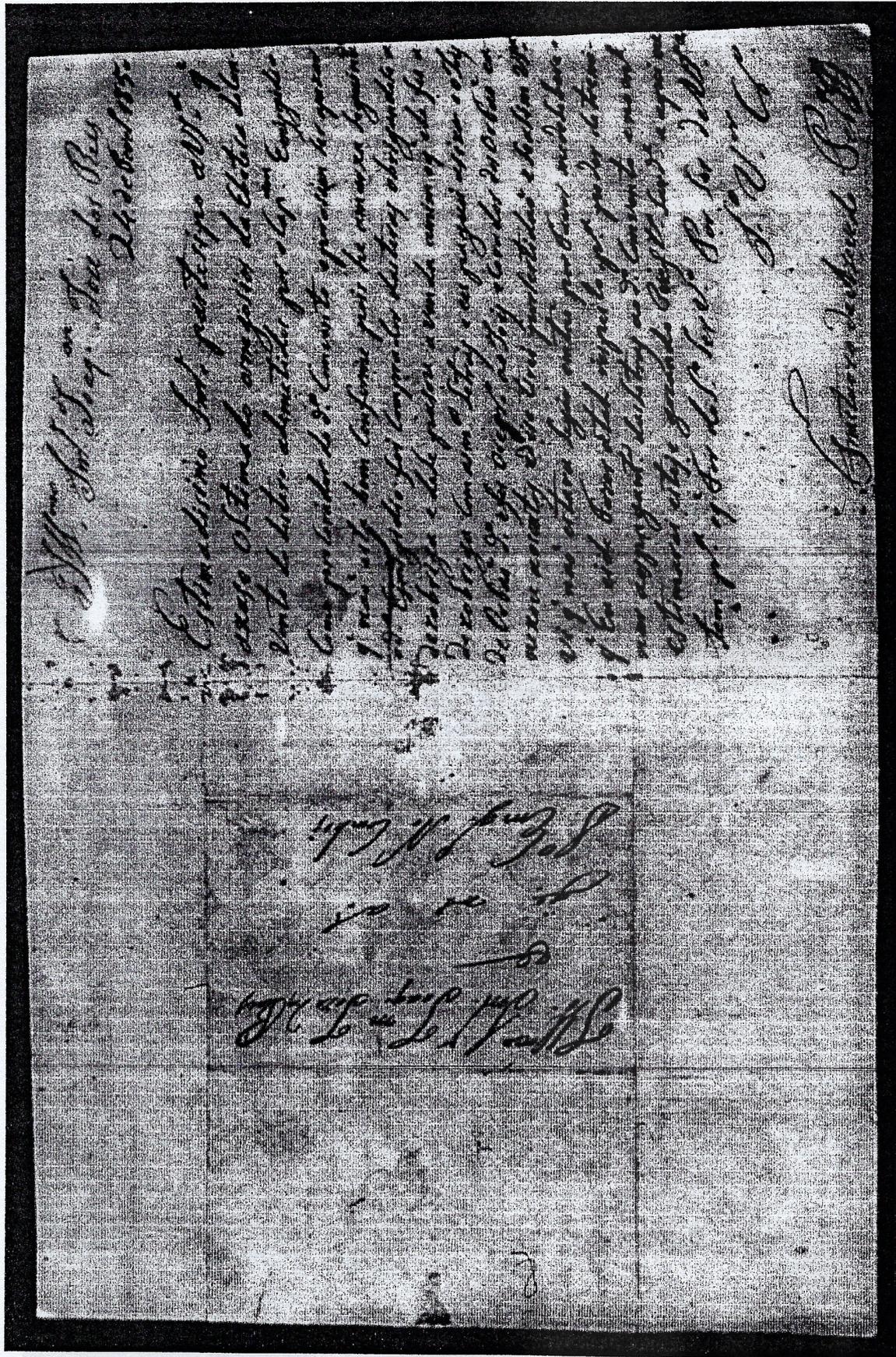


Figura 6 – Carta 4 de Frutuoso de Azevedo Pereira

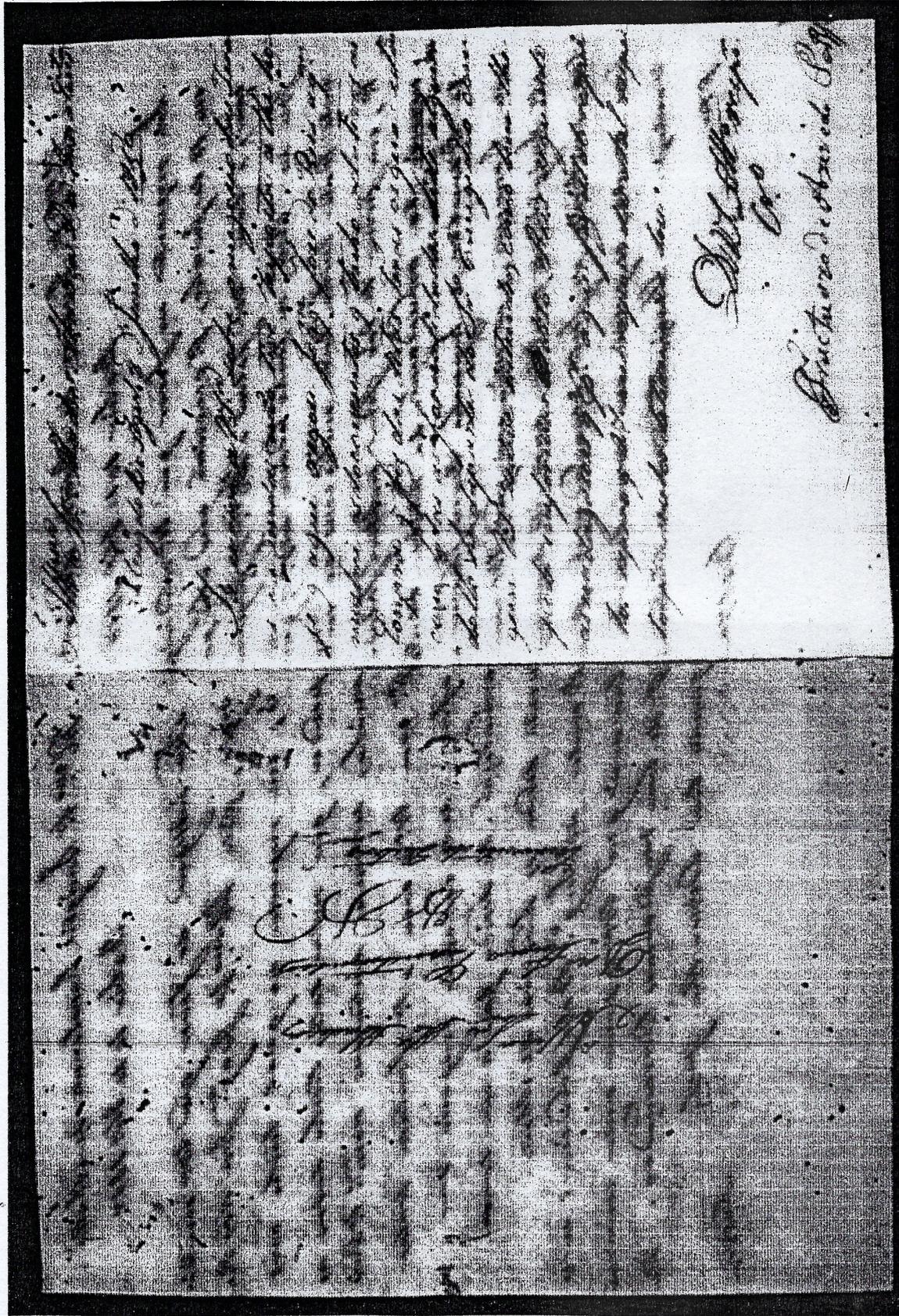


Figura 7 – Carta 5 de Frutuoso de Azevedo Pereira

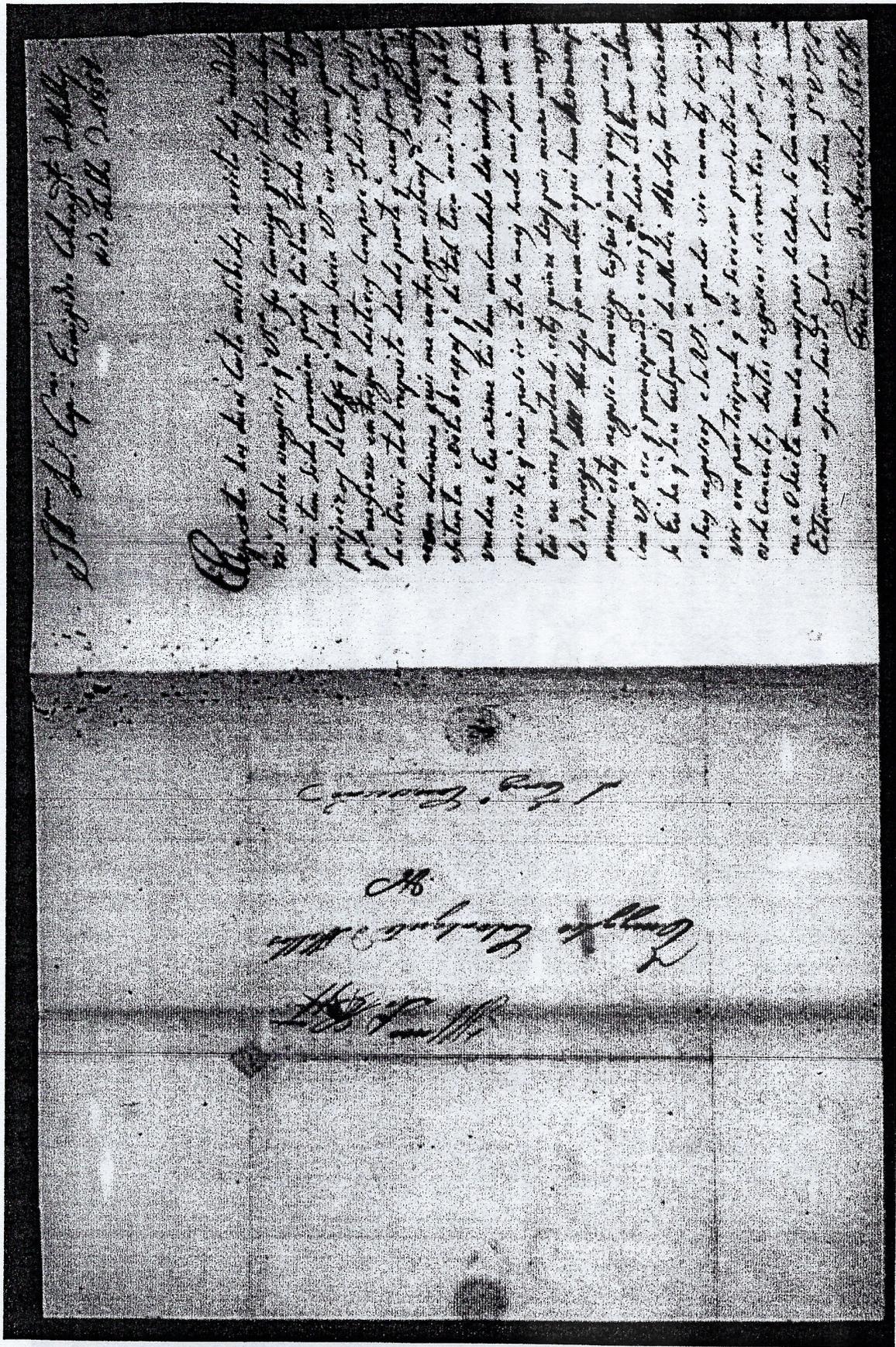
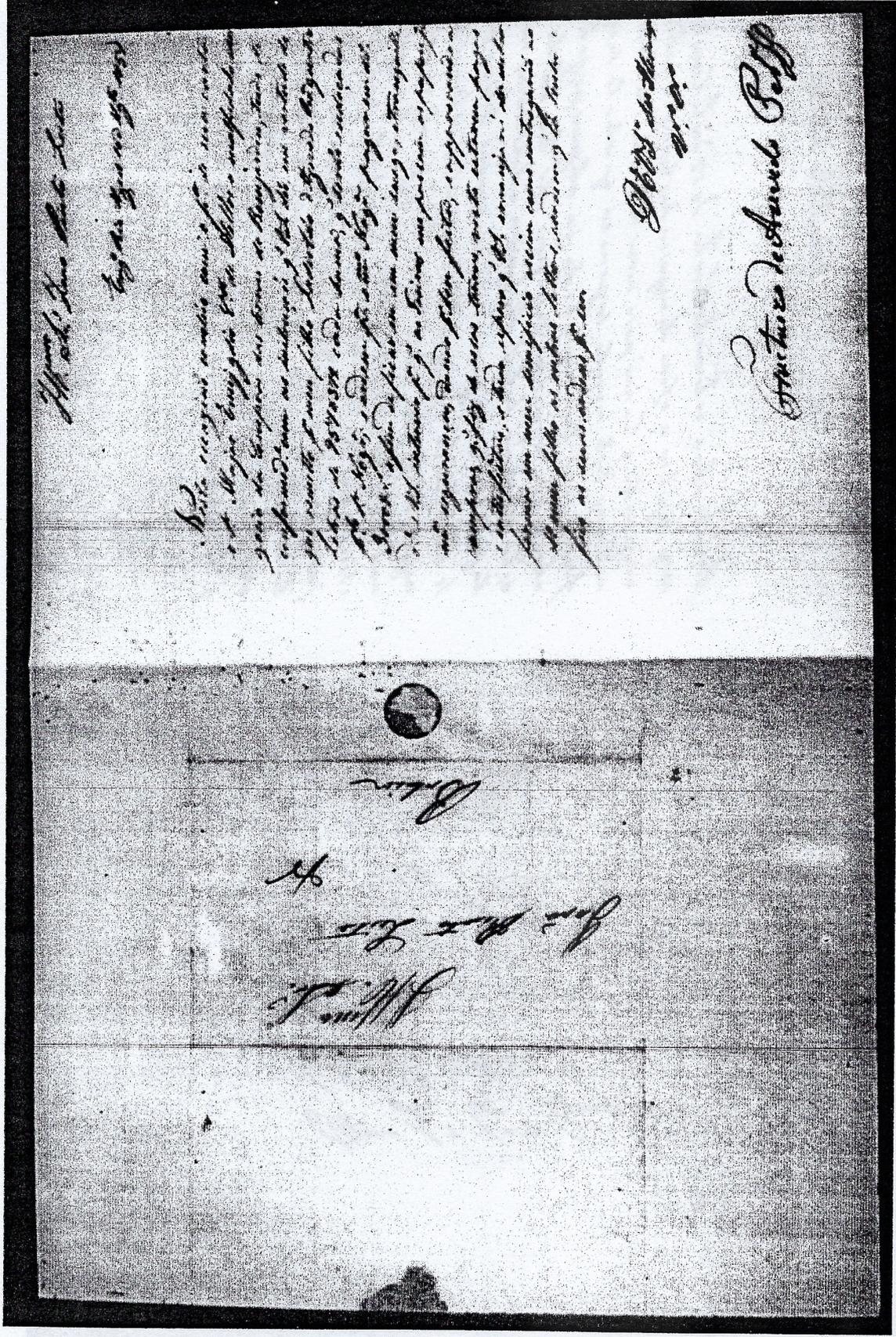




Figura 9 – Carta 7 de Frutuoso de Azevedo Pereira



QUADRO 03: Localização dos documentos no Arquivo do Convento de Santa Clara do Desterro

REMETENTE	DATA	PASTA	DOCUMENTO
Ana Constança do Coração de Maria	02.set.1836	25	7
	02.set.1836]	25	13
	02.set.1836	25	10
	14.jul.1840	25	97
	26.jan.1853	22	40
	13.jan.1858	24	21
	04.mai.1858	24	23
	08.mai.1858	24	22
	08.mai.1858	24	20
	17.jan.1883	22	10
Ana Maria das Dores Barata Antônio	29.mai.1853	25	54
	26.fev.1854	25	55
Antônio José de Sousa Gouveia	01.??1851	25	53
	23.out.1841	26	
Antônio Onofre de Pinho Augusto	16.fev.1859	25	56
	07.fev.1842	26	
Barão da Cajaiba	25.mar.1842	26	
	06.mai.1844	26	
Barão de Passé	29.jul.1844	26	
	26.fev.1831	22	68
Baronesa de São Francisco Bernardino Barbosa Lisboa	07.jul.1863	25	106/71
	28.ago.1848	25	48
Emídio Cavalcante de Melo	06.out.1848	25	64/42
	03.??1849	25	69/45
	09.jun.1850	25	43
	22.jun.1850	25	42/47
	sem data	25	67/44
	sem data	25	71/45
	08.ago.1853	24	5
Felizardo José de Faria	14.jan.1861	24	45
	08.mai.1840	22	64
Francisco da Silva Melo	20.mar.1863	25	112/74
	mai.1876	25	98
Francisco Pires de Carvalho Aragão	21.1.nov.1849	25	28
	19.dez.1849	25	29
	24.fev.1850	25	93/60
	08.jul.1850	25	57
	10.jul.1851	25	95/61
	20.jul.1851	25	62
	10.ago.1851	23	76
	20.mar.1831	22	74
	12.out.1836	25	12
	03.fev.1869	25	114/75
João Batista Pinto Sanches	1.8.??1853	25	18
	23.set.1818	26	
João Calisto Gomes da Silva	05.set.1845	22	66
	08.set.1845	22	67
João da Costa Carneiro de Meireles João Gonçalves Ferreira	30.set.1841	26	
	18.mar.1849	25	26
João José de Azevedo Lima	13.mai.1849	25	27
	10.ago.1851	25	98/63
	09.fev.1852	25	68
João Gualberto Mascarenhas	19.abr.1838	25	14
	09.jan.1944	26	
João Lopes Fiúza Barreto de Meneses Barbalho	18.out.1847	23	1/101
	03.dez.1847	23	2/102
	13.fev.1848	23	3/53
	01.abr.1848	23	4/58
	04.abr.1848	23	5/49
	10.abr.1848	23	6/24
	03.set.1848	23	7/57

João Pinto Leite

João Pinto Leite

03. dez. 1847	23	1	11
13. fev. 1848	23	2	2/102
01. abr. 1848	23	3	3/53
04. abr. 1848	23	4	4/58
10. abr. 1848	23	5	5/49
03. set. 1848	23	6	6/24
16. nov. 1848	23	7	7/57
28. abr. 1849	23	8	8/56
21. jun. 1849	23	9	9/20
09. jul. 1849	23	10	10/25
16. jul. 1849	23	11	11/26
1. jul. 1849	23	12	12/10
26. dez. 1849	23	13	14/16
06. mar. 1850	23	14	13/14
10. mar. 1850	23	15	15/42
25. mar. 1850	23	16	16/35
30. mai. 1850	23	17	21/43
02. jun. 1850	23	18	59
05. jul. 1850	23	19	15/34
11. jul. 1850	23	20	17/36
14. jul. 1850	23	21	19/38
28. set. 1850	23	22	23/47
05. out. 1850	23	23	22/44
07. out. 1850	23	24	20/40
21. abr. 1851	23	25	18/37
21. abr. 1851	23	26	24/79
jun. 1851	23	27	25/84
20. ago. 1851	23	28	77/78
24. ago. 1851	23	29	26/82
28. fev. 1852	23	30	27/74
02. mai. 1853	24	31	29/86
23. jun. 1853	24	32	30/2
06. mai. 1854	24	33	31/1
27. out. 1854	24	34	11
25. jun. 1857	24	35	33/16
02. jul. 1857	24	36	34/19
03. set. 1857	24	37	35/18
13. set. 1857	24	38	36/26
03. dez. 1858	24	39	37/17
19. out. 1860	24	40	38/27
[1861]	24	41	49
13. abr. 1861	24	42	39/44
21. jul. 1861	24	43	40/31
21. jul. 1861	24	44	41/33
18. ago. 1861	24	45	42/29
27. set. 1861	24	46	43/32
sem data	24	47	44/30
sem data	23	48	93
sem data	23	49	51
sem data	23	50	50
12. abr. 1836	22	62	
03. dez. 1840	25	157/106	
sem data	25	4	
05. set. 1838	25	9	
11. jan. 1853	25	12	
23. nov. 1864	25	30/16	
09. mai. 1849	23	30	
27. set. 1850	23	45	
20. jul. 1849	22	58	
12. fev. 1840	22	71	
04. mar. 1844	25	139/96	
04. dez. 1864	22	52	
07. jun. 1840	25	77	
09. out. 1886	22	36	
18. abr. 1848	23	70	
16. jun. 1848	23	99	
05. 77. 1840	22	64	
05. dez. 1842	26		

